www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.747 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Fluminense faz o país ficar "louco da cabeça"

» MARCOS PAULO LIMA // ENVIADO ESPECIAL

"Clube que orgulha o Brasil retumbante de glórias e vitórias mil". Esse é um dos trechos do hino do Fluminense, do fora de série Lamartine Babo. A poesia foi declamada, ontem, no calor de Charlotte, na vitória épica por 2 x 0 contra a Inter de Milão, atual vice-campeã da Champions League. Um gol de Cano e outro do Hércules classificaram o time de Renato para as quartas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Até quem não é tricolor de coração se emocionou com o triunfo e a presença de dois times do país entre os oito melhores do planeta bola.

AFP



Sem brilho e sob pressão, Estevão é incógnita nos EUA

Os segredos do brasiliense que fazem o Borussia correr

PÁGINAS 19 E 20

BOA ESTREIA


AFP

João e Bia num dia de vitórias em Wimbledon

João Fonseca, de 18 anos, bateu o britânico Jacob Fearnley (51º do mundo) na grama inglesa. Beatriz Haddad derrotou a eslovaca Rebecca Sramkova (34ª).


Ben Stansall/AFP)

Policiais querem dinheiro das bets contra o crime

O uso de parte dos recursos arrecadados com impostos sobre jogos on-line na prevenção e no combate ao crime será uma das propostas em discussão na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, a partir de hoje, em Brasília, com a presença de 3 mil representantes de forças policiais. Ontem, no *CB.Poder*, o secretário-executivo do Conselho Nacional dos Secretários (Consesp), Thiago Costa, afirmou que especialistas defendem mudanças na PEC 18/25, elaborada pelo Ministério da Justiça e em tramitação no Congresso, para inclusão de sugestões das categorias ligadas ao setor.

Ed Alves CB/DA Press



Morte de CAC em tiroteio com a PM, no Guará, reabre debate sobre excesso de armas

PÁGINAS 13 E 14. CAPITAL S/A, 16

CONCURSO

Ministra prevê CNPU mais inclusivo

Inscrições para a prova nacional unificada começam amanhã, com a estimativa de 3.652 vagas e a primeira etapa das provas em 5 de outubro. Segundo a chefe do Ministério do Planejamento, Esther Dweck, haverá aumento de cotas raciais e para pessoas com deficiência, além de ações destinadas às mulheres.

PÁGINA 7

Planalto vai ao STF pelo IOF. Motta eleva a tensão

Presidente da Câmara critica, em vídeo, o decreto que aumentou impostos, derrubado na Casa. Hugo Motta garantiu que governistas sabiam das dificuldades para manter a medida e que foram informados da votação. E disse a Lula que o Parlamento manterá a posição. AGU vai questionar o caso no Supremo.

PÁGINA 2. NAS ENTRELINHAS, 2

Míssil mata 30 em café da Cidade de Gaza

Após Trump exigir trégua, o Exército de Israel bombardeou um popular estabelecimento, à beira da praia, na Cidade de Gaza, segundo a Defesa Civil palestina. Sobrevivente relatou o horror ao **Correio**. Netanyahu viaja a Washington na próxima segunda-feira para se reunir com o presidente.

PÁGINA 9

Minervino Júnior/ CB/DA Press



Roxo, da cor **da beleza**

Eles foram se despindo devagarinho das folhas verdes e, agora, surgem vestidos de lindos cachos de um rosa profundo, que se modifica com a intensidade da luz e o contraste do céu azul. Os ipês-roxos tomaram as ruas das cidades e trouxeram alegria e paixão aos brasilienses, que sempre encontram um tempinho para registrar a exuberância da florada. PÁGINA 18

Cerco a Donizet, o distrital da "carteirada" na blitz

Com atestado médico, Daniel Donizet pediu licença por 60 dias da Câmara Legislativa. Acusado de dirigir bêbado e tentar usar o cargo para escapar dos PMs, o deputado também é alvo, na Casa, da Procuradoria da Mulher, e corre risco de ser expulso do MDB.

PÁGINA 14

Juliana Marins

Nova autópsia será realizada no Brasil

A Advocacia-Geral da União confirmou que será realizado um novo exame em até seis horas após a chegada do corpo da publicitária, prevista para a tarde de amanhã, no Rio de Janeiro.

PÁGINA 4

ISSN 1808-2661



Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



PODER

Governo dobra a aposta e vai ao Supremo pelo IOF

Ação será impetrada hoje pela AGU e entregue ao ministro Alexandre de Moraes para relatá-la. Mais cedo, presidente da Câmara, Hugo Motta, publicou vídeo com recados ao Palácio do Planalto deixando claro que congressistas não vão recuar

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA
» FABIO GRECCHI

Apesar das advertências de setores do governo e do próprio PT, o Palácio do Planalto decidiu dobrar a aposta feita pelo Congresso e vai ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a derrubada do decreto que aumenta o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A Advocacia-Geral da União (AGU) protocolará hoje a ação, que será imediatamente encaminhada ao ministro Alexandre de Moraes — que analisa medida semelhante impetrada pelo PSol.

A decisão tem tudo para acirrar, ainda mais, a crise entre o Executivo e o Legislativo, e trazer o Judiciário para o ringue. O governo, porém, pretende argumentar junto aos líderes partidários do Congresso dois pontos: 1) que a medida tem base jurídica, conforme a análise feita à AGU e repassada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva; e 2) que não se trata de afrontar o Congresso, mas, sim, defender uma prerrogativa do Executivo.

Desde ontem cedo, porém, a temperatura da crise entre o Congresso e o Palácio do Planalto estava alta devido ao vídeo postado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), no Instagram pessoal. Na publicação, manda duros recados ao governo e deixa claro que os parlamentares estão dispostos a enfrentar o Executivo por conta da judicialização do aumento do IOF.

Motta começa rebatendo a versão de que o governo não foi alertado antecipadamente sobre as dificuldades de manter o decreto do IOF. Uma resposta direta à crítica do líder do PT na Casa, deputado Lindbergh Farias (RJ), que classificou como "estranha" a forma como a pauta foi conduzida pelo presidente da Câmara. Segundo o petista, os líderes governistas só tomaram conhecimento da inclusão do projeto na pauta por volta das 23h35 do dia anterior à votação, por meio de uma publicação de Motta no X (antigo Twitter).

Evaristo Sá/AFP

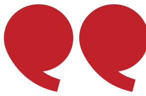


Advertência sobre o "nós contra eles" vai na direção do presidente

Reprodução/Instagram



Motta frisou que o governo sabia que o decreto do IOF não iria adiante



O capitão que vê o barco indo em direção ao iceberg, e não avisa, não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria do IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento"

Trecho do vídeo de Hugo Motta

"O capitão que vê o barco indo em direção ao iceberg, e não avisa, não é leal, é cúmplice. E nós avisamos ao governo que essa matéria do IOF teria muita dificuldade de ser aprovada no Parlamento. O presidente de um Poder não pode servir a um governo; tem que servir ao seu país", afirmou Motta.

Depois dessa alfinetada, passar a listar matérias aprovadas na mesma sessão da derrubada do decreto que, segundo ele, substituem o aumento do IOF e geram arrecadação para a União — como uma medida provisória que possibilita o investimento de R$ 15 bilhões em habitação, na qual foi incluído um"jabuti" que permite ao governo vender o excedente da produção de petróleo, com potencial arrecadatório de até R$ 20 bilhões.

Ele adverte, ainda, sobre a estratégia de colocar a sociedade contra o Congresso. Isso porque, desde que o governo foi derrotado com a derrubada do decreto, circulam nas redes sociais vídeos mostrando que, enquanto boa parte da população sustenta a arrecadação de impostos, uma parte da sociedade faz lobby no Parlamento e impede que se faça a redistribuição tributária. Motta observa que a derrubada do IOF passou com 383 votos.

"Quem alimenta o nós contra eles acaba governando contra todos. A polarização política no Brasil tem cansado muita gente e, agora, querem criar a polarização social. Se uma ideia for ruim para o Brasil, eu vou morder. Mas se a ideia for boa, vou soprar para que possa se espalhar por todo o país", frisou.

Reações

No governo, o alerta de Motta foi claramente entendido. Tanto que, no evento sobre o lançamento do Plano Safra da agricultura familiar, houve recados na direção do Congresso. O mais veemente foi o do ministro da Fazenda, Fernando Haddad — defensor da judicialização do IOF.

"Estão falando de aumento de imposto por quê? Porque estamos fechando brechas? Fazendo o andar de cima pagar? Vamos continuar fechando todas as brechas, os jabutis, que no Brasil são órfãos de pai e mãe, aparecem em uma lei em geral para favorecer um grande empresário. Para tirar esse jabuti do regramento jurídico, é um parto. E cada vez que a gente tira o jabuti da árvore, há uma grita de aumento de imposto. Isso não é aumento de imposto. É o mínimo de respeito com o trabalhador que paga as contas em dia. Vamos continuar fazendo justiça social. Pode gritar, pode falar. Vai chegar o momento de debater, mas temos que continuar fazendo justiça social e não podemos nos intimidar", exortou, num discurso que incluiu até mesmo uma crítica ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Já o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, afirmou que o vídeo de Motta não faria o governo "subir o tom" contra o Congresso. "É um direito dele responder. A gente também tem que se posicionar. O governo tem que explicar a posição que a gente tem, para as pessoas entenderem. Não é necessariamente subir o tom", justificou.

Ele também defendeu o direito de Lula levar a questão do IOF para o STF. "Não é nenhuma afronta. É continuar brigando por aquilo que ele [Lula] acha que é direito dele. Quando o Executivo exorbita do que está no texto legal, o PDL é cabível. Mas tem que tomar cuidado, porque existe uma separação de Poderes. Cada um com sua parte", observou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Judicialização do IOF atrai o Supremo para o estresse entre Poderes

A decisão de redistribuir para o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a relatoria da ação movida pelo PSol contra a sustação do decreto do IOF amplia e transfere o estresse entre Executivo e Legislativo para a Corte. Ainda mais porque o ministro é o relator das ações contra os golpistas de 8 de janeiro de 2023, que estão sendo julgadas na Primeira Turma, sendo o ex-presidente Jair Bolsonaro o mais importante dos réus. Embora a constitucionalidade da decisão do Congresso seja uma questão técnica, o que está em xeque é a relação de poder entre Executivo, Legislativo e Judiciário.

Ao editar o decreto que reonerava parcialmente o IOF em operações de crédito, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscava reforçar a arrecadação em linha com os compromissos do novo arcabouço fiscal. No entanto, encontrou ampla resistência no Congresso, que derrubou o decreto em uma rara convergência entre oposição, Centrão e parte da base governista. A decisão foi uma demonstração de que o Legislativo não aceitará aumentos de carga tributária via regulamentos infralegais, ainda que baseados em leis vigentes.

A decisão abriu uma disputa política entre Lula e os aliados do Centrão, que estão com um pé em cada canoa, ou seja, participam do governo e, ao mesmo tempo, se opõem. Na guerra de narrativas, que envolve a tributação de setores considerados privilegiados pela atual ordem prioritária, o governo assume o papel de Robin Hood, o herói medieval que tira dos ricos para distribuir aos mais pobres, posição que obviamente desagrada e provoca reação das lideranças do Congresso. A volta do "nós contra eles" por parte de Lula acirra ainda mais a radicalização, que transborda da política fiscal para a questão social.

Do ponto de vista institucional, o que está em jogo agora é a interpretação do artigo 49, inciso V, da Constituição, que dá ao Congresso o poder de sustar atos do Executivo que exorbitem o poder regulamentar. O STF terá que decidir se o decreto do IOF apenas regulamentava a lei existente — portanto é legítimo — ou se ultrapassava os limites da regulamentação, configurando uma alteração de conteúdo que exigiria aprovação parlamentar.

A escolha de Moraes como relator acirra a polêmica sobre a questão. A matéria originalmente foi distribuída ao ministro Gilmar Mendes, porém, foi redistribuída pelo presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, porque Moraes já era relator de uma ação correlata.

Moraes é protagonista de dois casos judiciais de alta tensão política: os inquéritos das fake news e os eventos do 8 de Janeiro. Sua condução do processo será observada de perto por todos os Poderes, e sua decisão poderá tanto restaurar a autoridade do Executivo, quanto reforçar o papel fiscalizador do Congresso. Independentemente do desfecho, a judicialização da crise evidencia o esgotamento da capacidade de articulação política do governo. Sem base sólida no Congresso e enfrentando uma agenda legislativa volátil, o Planalto volta-se cada vez mais ao Supremo em busca de respaldo jurídico para medidas que não consegue sustentar politicamente.

Ciranda política

É um momento perigoso. Ao transformar o STF em árbitro constante de disputas entre os Poderes, corre-se o risco de corroer a confiança nas soluções políticas e sobrecarregar a Corte com decisões que deveriam ser resolvidas no terreno da negociação institucional. A batalha do IOF, portanto, é uma face da crise de governabilidade que marca o presidencialismo de coalizão em seu estágio mais frágil. Resta saber se o Supremo, ao decidir, contribuirá para pacificar o cenário ou aprofundará a sensação de que, no Brasil, o Judiciário é a última trincheira da política.

Diante da derrota no Legislativo, o PSol entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO), alegando que a sustação do decreto pelo Congresso violaria o princípio da separação dos Poderes, pois o Executivo apenas regulamentou um imposto previsto em lei. Há precedentes importantes do STF que tratam dos limites da atuação do Congresso frente aos atos do Executivo, que podem ser sustados se excederem o poder regulamentar (art. 49, V da Constituição). Entretanto, o Congresso não pode sustar decretos legítimos de execução de leis já aprovadas.

A análise de Moraes deve se concentrar em saber se o decreto do IOF meramente executava a lei existente ou se, na prática, alterava o conteúdo tributário, o que exigiria aprovação legislativa. Uma decisão do STF pacificaria a questão. Porém, não é assim que a banda toca. O governo aposta no STF para restaurar o decreto e reforçar a autoridade presidencial em matéria tributária e fiscal. Uma vitória daria fôlego à equipe econômica de Fernando Haddad e ao discurso de responsabilidade fiscal.

Entretanto, se STF revogar a sustação, o Legislativo pode se sentir desautorizado, o que tende a aumentar o espírito de revanche nas próximas votações. Em qualquer situação, é importante que Moraes seja visto como árbitro partidário, o que exige um voto com forte.

Trocando em miúdos, a judicialização do caso do IOF é mais um episódio da crise de governabilidade estrutural entre Lula e Congresso. A fragilidade da coalizão política do governo e a autonomia do Congresso, comandado por lideranças que operam com lógica orçamentária e pragmática, criam um cenário instável. Moraes será testado mais uma vez como guardião da institucionalidade, como figura central no equilíbrio entre Poderes.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Brics disperso...

As ausências de Xi Jinping, da China, e de Vladimir Putin, da Rússia, além da falta de integrantes de outros países dos Brics para a reunião de cúpula, no próximo fim de semana, é sinal de "dispersão" do bloco, avalia o professor de Geopolítica e Negócios Internacionais e coordenador do Observatório de Negócios Internacionais da PUC-PR, João Alfredo Nyegray.

... num momento crucial

O professor explica: "O encontro, que deveria simbolizar a consolidação do bloco ampliado, infelizmente, já nasceu vazio. A ausência dos dois principais líderes do bloco não é apenas uma questão protocolar. Compromete a força simbólica e a capacidade decisória do encontro. O momento exige articulação de alto nível, mas o que se vê é dispersão", afirma.

Quando entrar setembro

Quem já fez as contas sobre a federação MDB-Republicanos diz que, da parte dos emedebistas, está tudo praticamente fechado. O Republicanos, porém, tem seu tempo. O partido completa 20 anos em agosto e prepara uma série de eventos para marcar a data. Antes disso, não vai se federar com ninguém.

Por falar em MDB...

Os caciques do partido calculam que não há chances de o governo reaglutinar uma base parlamentar potente. Agora, é negociar caso a caso e esperar 2026 chegar. Há quem diga que, neste ano pré-eleitoral, a pecha de "só pensa em arrecadar" ecoa pelos quatro cantos. E nem todos acreditam que seja para atender aos mais pobres, uma vez que Brasil afora muitos serviços deixam a desejar.

LDO ficará para agosto



Pelo andar da carruagem, o Congresso Nacional, mais uma vez, votará a Lei de Diretrizes Orçamentárias depois do prazo, impedindo o recesso formal de deputados e senadores. Desde 2013, apenas cinco das 12 LDOs analisadas foram aprovadas dentro do tempo previsto. A última foi em 2022, relativa ao ano de 2023, o primeiro deste terceiro governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Para completar, a audiência pública com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, prevista para hoje, ficará para a semana que vem, porque ela iria viajar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nos bastidores do governo, há quem diga que, se o Congresso deseja emendas liberadas no início do ano, terá que ter o Orçamento aprovado dentro do período regulamentar. Até aqui, não são poucos os que priorizam festas e viagens, deixando o dever de casa para depois.

» » » »

Veja bem/ O relator da LDO, deputado Gervásio Maia (PSB-PB), fez, ontem, uma reunião técnica para avaliar o que era possível. Antes da audiência pública com o governo, ele não tem como apresentar o parecer preliminar, que serve de base para a elaboração das emendas parlamentares ao texto. Faltam apenas 17 dias para o recesso parlamentar. Se a ministra Simone Tebet comparecer na próxima terça-feira, serão nove dias para aprovar. Será um recorde ou um castigo de não entrar em recesso formalmente. "Eu farei tudo o que estiver ao meu alcance para entregar tudo dentro do prazo", promete Gervásio.

CURTIDAS

Pedido atendido/ O Tribunal de Contas da União acatou o pedido de quatro parlamentares e determinou a suspensão imediata dos repasses do Ministério do Trabalho à Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários do Brasil (Unisol) e ao Centro de Estudos e Assessoria (CEA). Na decisão, o TCU constatou irregularidades, como falta de metas claras, ausência de cronograma de desembolso e repasse integral dos valores em apenas três dias após a assinatura dos contratos. A decisão suspende novos pagamentos e veda o uso dos valores já repassados até a conclusão da análise técnica. (Leia mais no Blog da Denise)

Enquanto uns curtem.../ ...outros são sabatinados. Pelo menos três ministros de Lula têm audiências previstas em comissões do Parlamento esta semana — o da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; o de Comunicações, Frederico de Siqueira Filho; e a do Meio Ambiente, Marina Silva. Já os deputados, muitos estão em Lisboa, para o XIII Fórum de Lisboa, evento capitaneado pela faculdade IDP, fundada pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal.


Instagram pessoal

...e outros se exercitam/ Em suas redes sociais, o ex-presidente José Sarney ensina a receita inspiradora do alto de seus 95 anos (**foto**): "Muitos me perguntam sobre longevidade. Minhas segundas-feiras começam assim. Na fisioterapia com a Loise Aline, reencontro o movimento e aprendo, mais uma vez, que o corpo precisa de disciplina e paciência. O tempo nos ensina muitas coisas. Uma delas é que, para continuar, é preciso cuidar", observa.

PODER / Câmara deve pautar a urgência de projeto sobre a concessão de benefícios fiscais. Ao contrário do decreto de aumento do IOF, proposta une Haddad, Alcolumbre e Motta em função da grande perda de arrecadação pelo governo

Revisão de isenções na mira

» ISRAEL MEDEIROS
» WAL LIMA

Depois de impor uma derrota ao governo, com a derrubada do decreto que aumentava alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), a Câmara dos Deputados pode votar, hoje, a urgência do projeto de lei complementar (PLP) que revisa a concessão de benefícios fiscais. O tema foi um dos pontos de convergência entre os presidentes da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB); do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (Fazenda), em reunião no início do mês. Segundo a equipe econômica do governo, a União deixa de arrecadar R$ 800 bilhões por ano com incentivos fiscais a diversos setores.

A proposta é de autoria do senador Esperidião Amin (PP-SC) e foi aprovada no Senado em 2023. O texto altera a Lei de Responsabilidade Fiscal para estabelecer mecanismos e mensurar os impactos de incentivos tributários e fiscais — e revisá-los. Tramita na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, sob a relatoria do presidente do colegiado, o deputado Rogério Correia (PT-MG), que articula para conseguir relatar a matéria diretamente ao Plenário, caso a urgência seja aprovada.

"O presidente Hugo Motta pautou a urgência no Plenário e estou reivindicando a relatoria, pois o compromisso sempre foi de valorizar as comissões e precisamos acomodar as coisas por aqui no Congresso", disse o relator ao **Correio**.

Em evento do Lide em parceria com o **Correio**, em 11 de junho, Motta disse que o país "não aguenta" perder R$ 800 bilhões em arrecadação. "É preciso revisar esses benefícios fiscais. É preciso aferir a eficácia dos benefícios conseguidos, se a contrapartida daquele setor, daquela empresa, está sendo dada ao Estado", disse, na ocasião.

O compromisso de Motta de priorizar a tramitação dos projetos nas comissões foi uma promessa de campanha aos parlamentares, com o objetivo de dar mais protagonismo aos presidentes e aos relatores, em contraste com a atuação de seu antecessor, Arthur Lira (PP-AL) — que, com frequência, levava os temas diretamente ao Plenário.

Ajustes

A inclusão da urgência do PLP na pauta é mais um aviso de Motta ao governo de que há alternativas para aumentar a arrecadação e equalizar as contas públicas sem mexer com o IOF. De acordo com os bastidores da Câmara, isso mostra que o presidente da Casa não trabalhará como linha auxiliar do Palácio do Planalto — cobrará a liberação de emendas parlamentares e mostrará que o Legislativo não votará medidas impopulares, em véspera de ano eleitoral, para beneficiar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em uma eventual busca de um quarto mandato.

Reprodução/TV Senado



Amin apresentou a proposta, em 2023, que reavalia os benefícios por conta dos efeitos sociais que proporcionam

» Coronéis serão julgados em agosto

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal, definiu ontem a data do julgamento do alto escalão da Polícia Militar do Distrito Federal, acusada de omissão nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023. O caso deve ser julgado em plenário virtual entre 8 e 18 de agosto. Desde agosto de 2023, sete réus estão presos preventivamente por suposta omissão durante o ataque às instituições democráticas. A Procuradoria-Geral da República afirma que os agentes "receberam, antes de 8 de janeiro de 2023, diversas informações de inteligência que indicavam as intenções golpistas". Serão julgados os coronéis Fábio Augusto Vieira, Klepter Rosa Gonçalves, Jorge Eduardo Naime Barreto, Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra, Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, além do major Flávio Silvestre de Alencar e do tenente Rafael Pereira Martins.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Revista reduz relevância de Lula

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Uma reportagem publicada pela revista britânica *The Economist* avaliou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vem "perdendo influência no exterior", enquanto está "cada vez mais impopular" no Brasil. A publicação também frisa que ele adotou postura "mais hostil ao Ocidente" e ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Para a revista, a queda da popularidade ocorre devido ao crescimento no número de evangélicos e pelo histórico do PT em relação à corrupção. O artigo também criticou o que classificou de "tom agressivo" sobre as posturas adotadas pelo Ministério das Relações Exteriores no confronto entre Irã e Israel.

"Originalmente, ser um membro ofereceu ao Brasil uma plataforma para exercer influência global. Agora, faz o Brasil parecer cada vez mais hostil ao Ocidente", diz a reportagem.

Segundo a The Economist, Lula não fez "nenhum esforço para estreitar laços com os Estados Unidos desde que Donald Trump assumiu o poder" e, em vez disso, "corteja a China". A matéria também diz que o presidente "se mudou da Europa", mas não exerce "o pragmatismo próximo", ao não conversar com o presidente argentino Javier Miliei.

O artigo contrapõe essa situação à aproximação entre representantes do movimento Maga (Make America Great Again) e aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. "Bolsonaro provavelmente será preso em breve por, supostamente, planejar um golpe para permanecer no poder após perder a eleição de 2022. Ele ainda não escolheu um sucessor para liderar a direita. Mas, se o fizer, e a direita se unir a essa pessoa antes das eleições de 2026, a Presidência será deles", conclui a revista.

Lula embarcará amanhã para Buenos Aires, onde participará da cúpula do Mercosul. Ele não deve realizar reuniões privadas com Milei, segundo o Palácio do Planalto. No entanto, o petista não afastou a hipótese de visitar a ex-presidente argentina Cristina Kirchner — que está em prisão domiciliar após ser condenada por corrupção.

Eufrázio

CASO JULIANA MARINS

Corpo passará por nova autópsia

Publicitária, de 26 anos, morreu após acidente durante trilha no Monte Rinjani, na Indonésia. Família denuncia negligência de guia e de autoridades locais. Governo brasileiro autorizou novo exame no país

» VICTOR CORREIA
» ALINE GOUVEIA

Divulgação/Redes Sociais



Translado do corpo de Juliana Marins será realizado hoje. Serviço será feito pela Emirates Airlines após a família fazer um apelo à empresa

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou, ontem, que vai realizar uma nova autópsia no corpo de Juliana Marins, que morreu depois de cair de uma trilha no monte Rinjani, na Indonésia. A família da jovem havia acionado a Justiça para solicitar um novo laudo. O pedido foi formalizado pela Defensoria Pública da União no Rio de Janeiro (DPU-RJ), com o auxílio da Prefeitura de Niterói.

O exame será realizado em até seis horas após a chegada do corpo ao Brasil, previsto para ocorrer na tarde de quarta-feira, no Rio de Janeiro. A AGU afirmou que decidiu acatar o pedido de forma voluntária, sem aguardar uma decisão judicial. A urgência na nova autópsia é para preservar as evidências e os ferimentos, que serão avaliados por um médico legista.

A família de Juliana aponta inconsistências na autópsia realizada na ilha de Bali, na Indonésia, após o resgate do corpo. O relatório indica que a brasileira morreu pouco tempo após sofrer uma série de fraturas e perfurações causadas por uma queda, mas não esclarece o momento do óbito. A informação é crucial para saber se houve negligência ou omissão de socorro por parte das autoridades locais.

Os detalhes sobre a nova autópsia serão definidos em uma reunião agendada para hoje. Segundo a AGU, a Polícia Federal se colocou à disposição para transportar o corpo do aeroporto para o Instituto Médico Legal (IML). O órgão afirmou ainda que a decisão de realizar a avaliação segue ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para atender com urgência todos os pedidos dos parentes da publicitária.

A autópsia do corpo de Juliana Marins foi realizada na Indonésia, na semana passada. O laudo apontou morte por um trauma contundente, que resultou em danos a órgãos internos e hemorragia. "Acreditamos no Judiciário Federal brasileiro e esperamos uma decisão positiva nas próximas horas", disse a mensagem da família por meio das redes sociais.

O médico Ida Bagus Alit afirmou à imprensa local que a principal causa de morte foram ferimentos na caixa torácica e nas costas. Ele estimou que o óbito ocorreu em torno de 20 minutos após sofrer os ferimentos. A queda mortal teria ocorrido entre 12 e 24 horas antes da remoção do corpo, feita na manhã de quarta-feira.

A irmã de Juliana alegou que a autópsia foi divulgada à imprensa antes dos parentes. "Minha família foi chamada ao hospital para receber o laudo. Mas, antes que pudessem ter acesso a ele, o médico legista resolveu dar uma coletiva de imprensa para divulgar as informações. Isso é absurdo", disse Mariana Marins.

Translado

A companhia aérea Emirates Airlines afirmou que o translado do corpo de Juliana Marins será iniciado hoje. A previsão de chegada ao Rio de Janeiro é quarta-feira. "A companhia aérea priorizou a coordenação com as autoridades relevantes e outras partes envolvidas na Indonésia para facilitar o transporte; no entanto, restrições operacionais tornaram inviáveis os preparativos anteriores. A família foi informada sobre a confirmação das providências logísticas", disse a empresa, por meio de nota.

No domingo, a família de Juliana havia informado que a Emirates não queria confirmar o voo que trará Juliana para o aeroporto Galeão, no Rio de Janeiro. "Já estava tudo certo com o voo, já estava confirmado, mas a Emirates em Bali não quer trazer minha irmã pra casa. Do nada o bagageiro do voo ficou 'lotado'. É descaso do início ao fim", diz o comunicado dos parentes.

A Prefeitura de Niterói se responsabilizou por todos os custos de translado do corpo da irmã do continente asiático até o Brasil. Além disso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou ao Ministério das Relações Exteriores que preste todo o apoio à família. Na sexta-feira, foi publicado um decreto no *Diário Oficial da União* que permite o custeio, pelo governo federal, do traslado de corpos de brasileiros mortos no exterior em casos que gerem comoção ou quando a família comprovar incapacidade financeira para o custeio das despesas; quando as despesas não estiverem cobertas por seguro contratado ou previstas em contrato de trabalho; e se o deslocamento para o exterior tiver ocorrido a serviço.



> Minha família foi chamada ao hospital para receber o laudo. Mas, antes que pudessem ter acesso a ele, o médico legista resolveu dar uma coletiva de imprensa para divulgar as informações. Isso é absurdo"
>
> ***Mariana Marins,*** *irmã de Juliana*

Tragédia

A publicitária Juliana Marins caiu em uma área de difícil acesso enquanto fazia uma trilha no monte Rinjani, um vulcão ativo na Indonésia. Ao longo dos dias de busca, o resgate foi interrompido algumas vezes por causa do clima. Ela foi encontrada morta por equipes voluntárias de resgate em 24 de junho, 4 dias após o acidente.

Natural de Niterói (RJ), a jovem de 26 anos realizava uma trilha programada para durar três dias e duas noites. A atividade havia sido organizada por uma agência local na Indonésia. Ela havia iniciado a viagem pela Ásia no fim de fevereiro.

SEGURANÇA

Novas regras para porte de arma

» VANILSON OLIVEIRA

Divulgação



Polícia Federal endurece normas para porte de armas por guardas municipais

A Polícia Federal publicou, ontem, novas regras para o porte de arma de fogo às guardas municipais de todo o país. Segundo o texto, caberá aos superintendentes regionais da PF autorizarem o acesso aos agentes. A condução terá validade de dez anos e ficará condicionada à assinatura do Termo de Adesão e Compromisso (TAD).

Conforme as novas regras, o porte só será autorizado mediante o cumprimento de requisitos como a existência de corregedoria e ouvidoria próprias e independentes nas guardas.

Os profissionais deverão passar por avaliações de aptidão psicológica e capacidade técnica, realizadas por profissionais devidamente credenciados pela Superintendência Regional da Polícia Federal no estado de origem. As prefeituras também terão de comprovar que cumprem o efetivo mínimo exigido pelo Estatuto específico da categoria.

O processo de adesão começa com o envio de um ofício assinado pelo prefeito, acompanhado de documentos como a portaria de nomeação do corregedor e do ouvidor, informações sobre o local de armazenamento seguro das armas, o plano de controle de uso de armamento, e a nomeação de um coordenador pedagógico responsável pela formação dos agentes. As avaliações psicológicas e técnicas exigidas deverão ter sido realizadas em até um ano antes da solicitação.

Ao ser autorizado, o porte funcional condicionado terá validade de 10 anos, sempre vinculado à vigência do TAD. O direito ao porte valerá durante o serviço e também nos deslocamentos entre a residência e o local de trabalho, mesmo que o agente resida em estado limítrofe.

Em situações excepcionais, como calamidade pública ou grave risco à ordem social, a Polícia Federal poderá estender temporariamente o alcance geográfico do porte, mediante aprovação dos prefeitos e dos governos estaduais envolvidos.

Mudanças

A nova normativa também estabelece um rígido sistema de fiscalização e controle permanente. A Polícia Federal poderá realizar inspeções in loco, virtuais ou solicitar documentos e registros das prefeituras a qualquer momento, antes mesmo da celebração do TAD ou durante a vigência do porte. Caso sejam detectadas irregularidades, a corporação poderá determinar a suspensão, o cancelamento ou a não renovação de todos os portes vigentes.

Outro destaque da instrução é a obrigatoriedade do Estágio de Qualificação Profissional (EQP), com carga mínima de 80 horas anuais, sendo 65% de atividades práticas. A reprovação ou a não realização desse estágio resultará no cancelamento automático do porte. Em situações justificadas de força maior, os municípios poderão solicitar à Polícia Federal o adiamento da realização do EQP, mas a normativa veda a repetição desse adiamento por mais de uma vez a cada três anos.

A gestão dos TADs ficará a cargo das Superintendências Regionais da Polícia Federal. Cada município deverá nomear, em até 10 dias após a celebração do acordo, um servidor responsável pela coordenação e acompanhamento das ações previstas. Os municípios também assumem a responsabilidade de custear todas as despesas relativas à implementação da normativa, pois o texto da instrução deixa claro que não haverá repasses financeiros da União para essa finalidade.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
1,45% São Paulo
0,63% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
137.164 — 138.854
25/6 26/6 27/6 30/6

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,434
(-0,89%)

Últimos	
24/junho	5,519
25/junho	5,555
26/junho	5,498
27/junho	5,482

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,401

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

CNPU 2 terá regras mais inclusivas

FUNCIONALISMO

Entre as normas que poderão inserir mais mulheres, pessoas com deficiência e negros no serviço público, está o aumento das cotas

» ROSANA HESSEL
» RAPHAELA PEIXOTO

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, acredita que a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), com inscrições abertas a partir de amanhã, será mais inclusiva, por conta do aumento das cotas raciais e para pessoas com deficiência, conforme a nova Lei de Cotas, e pelo avanço nas ações afirmativas para uma maior inclusão de mulheres propostos pela pasta.

De acordo com Dweck, nesta nova edição do certame nacional, o principal objetivo é aumentar o número de mulheres aprovadas para o mínimo de 50% dos inscritos para concorrer às 3.652 vagas que estarão na disputa pelos concurseiros de plantão no novo certame que será feito em duas partes, com a primeira prova, de conhecimentos gerais, marcada para ser realizada dia 5 de outubro. (Ver quadro ao lado)

Na primeira edição do CNPU, apesar de responderam pela maioria das inscrições, 56,2%, as concurseiras que tiveram a prova corrigida somavam 39,3% e foram aprovadas de 35% a 45%, dependendo do bloco temático. "A nossa lógica é de aumentar a diversidade, que é essencial para melhorar a qualidade das políticas públicas. Temos várias políticas que mostram que o resultado de aumentar a diversidade melhora os resultados das políticas, transforma as políticas, faz políticas mais voltadas à nossa população. Então, isso é muito importante. E a gente percebe que o reforço na contratação dos servidores é algo importantíssimo para ampliar a prestação de serviço e aumentar a qualidade", afirmou a ministra, ontem, a jornalistas durante a apresentação de detalhes do edital do CNPU 2.

A expectativa da medida, segundo a ministra, é ampliar o número de mulheres na segunda fase da prova, pois, devido à maior escolaridade das pessoas do sexo feminino, a tendência é que o desempenho delas seja melhor do que o dos homens nas provas dissertativas. "Não é uma reserva de vagas para mulheres, como é o caso de pessoas negras, com deficiência, indígenas e quilombolas. Mas vamos fazer uma equiparação do percentual de mulheres que passam da primeira para a segunda fase", disse a titular do MGI. Ao ser questionada sobre o risco de judicialização por conta dessa mudança, a ministra disse que está segura para fazer o certame dessa forma infralegal. "Foi uma decisão do grupo de governança do concurso e estamos muito seguros. Todo concurso no Brasil tem judicialização. E não é reserva de vagas, mas uma ação afirmativa que permita a aplicação de uma política pública", ressaltou Dweck, ao lado da ministra das Mulheres, Márcia Lopes.

Substituição

A ministra Esther Dweck fez questão de afirmar que o MGI tem autorizado a criação de vagas em um volume inferior ao volume de aposentadorias no setor público. Entre 2010 e 2023, segundo ela, 246 mil servidores se aposentaram e a previsão para os próximos 10 anos é de mais 180 mil, e, desde o início do novo governo, em 2023, foram abertas cerca de 15 mil vagas, "sem contar as temporárias". "A taxa de reposição (das vagas) é muito menor do que das pessoas que estão saindo. Claro que houve entradas anteriores, não só desde 2003, mas, como já venho falando muito, foi muito disparo, e as áreas que perderam a gente e as áreas que ganharam a pessoa", afirmou Dweck.

De acordo com dados do MGI, neste ano, até 13 de junho, a pasta autorizou a abertura de 8.443 vagas neste ano no funcionalismo federal. Desse montante, não estão incluídas as do CNPU 2 porque o edital ainda não havia sido publicado.

Novo certame

As inscrições para a segunda edição do Concurso Nacional Unificado (CNPU) começam nesta quarta-feira. Veja algumas novidades no edital publicado do certame, que promete ser mais inclusivo



NOVA LEI DE COTAS
Aplicação do percentual de 30% previsto na nova Lei de Cotas, assim distribuído:

- **25%** para pessoas negras
- **3%** para pessoas indígenas
- **2%** para pessoas quilombolas
- Aplicação da cota de **5%** para Pessoas com Deficiência (PcD)
- Sorteio (já realizado) para cotas em cargos com número inferior ao mínimo para reserva de vagas
- Manutenção da realização da prova em **228 cidades** (inclusão regional)
- Adoção de ação afirmativa para equiparar percentual de mulheres classificadas para a segunda fase quando ele for menor que **50%**

TOTAL DE VAGAS

3.652 colocações em disputa

2.480 vagas imediatas (sendo 1.972 de nível superior e 508, nível intermediário)

1.172 vagas para provimento a curto prazo, após a homologação dos resultados (curso superior)

BLOCOS TEMÁTICOS
Veja a distribuição de vagas em cada um dos nove blocos do certame:

Bloco	Vagas
Seguridade social: Saúde, Assistência Social e Previdência	789
Cultura e Educação	130
Ciências, Dados e Tecnologia	212
Engenharias e Arquitetura	306
Administração	1.172
Desenvolvimento Socioeconômico	285
Justiça e Defesa	250
Intermediário - Saúde	168
Intermediário - Regulação	340

PRINCIPAIS DATAS
Inscrições: de 2 a 20/7/2025 (pagamento até 21/7) no site da banca realizadora do concurso: Fundação Getulio Vargas (FGV)

Solicitação da isenção da taxa de inscrição: **2 a 8/7/2025**
Prova objetiva: **05/10/25, das 13h às 18h**
Convocação para prova discursiva: **12/11/2025**
Envio de títulos: **13 a 19/11/2025**
Convocação - confirmação de cotas e PcD: **12/11/2025**
Procedimentos de confirmação de cotas: **8/12 a 17/12/2025**
Prova discursiva para habilitados na 1ª fase: **7/12/2025**
Previsão de divulgação da primeira lista de classificação: **30/01/2026**

Fonte: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).



Temos várias políticas que mostram que o resultado de aumentar a diversidade melhora os resultados das políticas, transforma as políticas, faz políticas mais voltadas à nossa população"

Esther Dweck,
ministra da Gestão

Nesse novo concurso unificado, 35% das vagas serão destinadas a pessoas negras (25%), quilombolas (3%) e indígenas (2%) e com deficiência (5%). Neste ano, o total de vagas que serão disputadas é de 3.652, distribuídas em 32 órgãos, – número ajustado com a retirada de institutos da lista (antes de 36) que pertenciam ao Ministério da Saúde. Desse total, 3.144 serão destinadas para nível superior e 508 para nível intermediário.

As inscrições podem ser feitas a partir de amanhã e o prazo termina no dia 20 deste mês. A taxa de inscrição tem valor único de R$ 70 e os salários iniciais variam de R$ 7 mil a R$ 16 mil.

Impacto

Conforme dados do MGI, o impacto fiscal desse novo concurso será de R$ 388,5 milhões de impacto em um ano, mas, em 2026, o valor será menor, de R$ 270 milhões, porque as pessoas devem assumir seus respectivos cargos ao longo do ano. Vale lembrar, que dos aprovados para as 6,6 mil vagas previstas no CNPU do ano passado, 1,5 mil ainda não foram nomeados.

No CNPU 2, a maioria das vagas será destinada para a capital do país, Brasília, sendo responsável por quase 60% do total: 2.089. Nos demais estados da região Centro-Oeste, estão previstas quatro vagas, e outras 391 serão de distribuição nacional, em diferentes regiões. O Sudeste terá o segundo maior volume de colocações do certame, de 814; seguido pelo Nordeste, de 165; pelo Norte, de 135; e pelo Sul, de 54.

AGRICULTURA

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Paulo Teixeira: objetivo é que o agricultor possa ter dignidade

Governo lança hoje o Plano Safra

» FERNANDA STRICKLAND
» EDLA LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciará hoje o Plano Safra 2025/2026 da agricultura empresarial, com valores que devem superar os R$ 500 bilhões, conforme pleiteou o setor. Embora seja um recorde, o pacote não agrada de todo o agro, uma vez que as taxas de juros poderão chegar a 14% ao ano, conforme Lula mesmo indicou ontem.

Prevendo que ouvirá as queixas, o presidente se antecipou a explicar, no lançamento do Plano Safra da agricultura familiar, que a política monetária do Banco Central não permitiu a oferta de taxas menores, mas frisou que elas estão baixas, tanto para o pequeno agricultor, quanto para o grande. "Se você for olhar a agricultura empresarial, as pessoas se queixam: 'mas a taxa de juros está muito cara'. Pois bem, se você pegar um juro a 14% ao ano e descontar 5% da inflação, esse juro vai ser 9%. Está longe de ser a taxa selic. Então, é importante que a gente aprenda a falar essas coisas para as pessoas se darem conta de que os nossos bancos estão fazendo coisas que historicamente não se fazia neste país", afirmou Lula.

Ao comentar as taxas de financiamento oferecidas pelo governo ao pequeno produtor, Lula destacou que os juros de 3% e 2,5% previstos no programa são, na prática, negativos, quando comparados à inflação. "Se a inflação está em 5%, e o juro é de 3%, então é menos que juro zero. E é isso que a gente quer: apoiar quem produz comida."

"Eu gostaria que todos os juros fossem zero, mas isso ainda não depende da nossa política econômica, que não tem muito a ver com a taxação de juros", declarou Lula, para depois tecer elogios ao presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, que, na última reunião do Comitê de Política Monetária, elevou a Selic para 15% ao ano. "O Galípolo é um presidente muito sério, e eu tenho certeza de que as coisas vão ser corrigidas com o passar do tempo", disse.

Pronaf

O Plano Safra da agricultura familiar prevê R$ 89 bilhões em crédito com juros subsidiados e incentivos à agroecologia, à mecanização sustentável e à inclusão de mulheres no campo. Do total, R$ 78,2 bilhões são do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Está mantida a taxa de 3% para financiar a produção de alimentos, como arroz, feijão, mandioca, frutas, verduras, ovos e leite — caindo para 2% quando o cultivo for orgânico ou agroecológico. Essa estratégia, adotada nos últimos dois planos safras da agricultura familiar, resultou no aumento dos financiamentos para produtos da cesta básica, gerando renda no campo e garantindo preços mais justos.

"Nós queremos que todo agricultor possa ter dignidade, possa ter conforto no trabalho no campo, para produzir alimentos para colocar nas mesas do povo brasileiro", apontou Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. O limite para a compra de máquinas e equipamentos menores foi ampliado de R$ 50 mil para R$ 100 mil.

Eufrázio



CARTÃO BRB S.A.
CNPJ 01.984.199/0001-00



AVISO

As demonstrações contábeis da Cartão BRB S.A. apresentadas a seguir foram elaboradas em formato resumido de acordo com o Parecer de Orientação da CVM n.º 39, de 20 de dezembro de 2021 e, por essa razão, não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento adequado da situação financeira e patrimonial da Companhia exige a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas em conformidade com a Lei n. º 6.404/1976.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a) https://correiobraziliense.com.br/
b) https://www.brbcard.com.br/demonstracoes-contabeis/

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2024 E 31.12.2023 (em milhares de reais)

	Cartão BRB S.A.	
Ativo	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Circulante	**2.611.777**	**2.927.953**
Caixa e Equivalentes de Caixa	643.806	647.887
Ativos Financeiros Ao Valor Justo No Resultado	32.086	1.984
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.720.720	1.586.033
Outros Créditos	194.990	665.363
Outros Valores e Bens	20.175	26.686
Não Circulante	**72.406**	**555.925**
Realizável a Longo Prazo	**59.895**	**28.026**
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	5.536	4.548
Outros Créditos	54.359	23.478
Investimentos	-	515.395
Imobilizado de Uso	**4.980**	**4.434**
Arrendamentos Operacionais	**6.040**	**7.092**
Intangível	**1.491**	**978**
Total do Ativo	**2.684.183**	**3.483.878**

	Cartão BRB S.A.	
Passivo	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Circulante	**2.071.738**	**2.232.712**
Obrigações com Terceiros	2.070.345	2.232.069
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.393	643
Não Circulante	**25.773**	**26.812**
Obrigações com Terceiros	19.947	19.188
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	5.826	7.624
Patrimônio Líquido	**586.672**	**1.224.354**
Capital:		
De Domiciliados no país	537.682	574.791
Reserva Legal	48.990	101.409
Reserva de Lucros	-	548.154
Total do Passivo	**2.684.183**	**3.483.878**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31.12.2024 E 31.12.2023 (em milhares de reais)

	Cartão BRB S.A.	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Receita Operacional Líquida	**299.509**	**268.567**
Custos dos Serviços Prestados	**(199.568)**	**(176.612)**
Resultado Bruto	**99.941**	**91.955**
Despesas e Receitas Operacionais	**(231.876)**	**(53.383)**
Despesas de Pessoal	(57.137)	(54.757)
Despesas Administrativas	(23.136)	(12.034)
Despesas de Comercialização	(125.731)	(66.857)
Despesas Tributárias	(6.430)	(10.600)
Depreciação/ Amortização	(2.501)	(2.076)
Equivalência Patrimonial	-	65.013
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(687)	(6.108)
Outras Despesas/ Receitas Operacionais	(16.254)	34.036
Resultado Antes das Receitas/ Despesas Financeiras Líquidas de Impostos	**(131.935)**	**38.572**
Receitas Financeiras	74.485	87.025
Despesas Financeiras	(1.558)	(876)
Resultado Não Operacional	-	1.513
Resultado Antes dos Impostos	**(59.008)**	**126.234**
Contribuição Social	(3.380)	(9.707)
Impostos de Renda	(5.143)	(15.918)
Ativo Fiscal Diferido	30.903	2.916
Resultado Líquido das Operações em Continuidade	**(36.628)**	**103.525**
Participação nos Lucros e Resultados	(143)	(4.905)
Resultado do Exercício	**(36.771)**	**98.620**
Quantidade de Ações	**3.941.551**	**3.941.551**
Prejuízo / Lucro Líquido por Ação (Básico e Diluído)	(9,33)	25,02

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31.12.2024 E 31.12.2023 (em milhares de reais)

	Cartão BRB S.A.	
Resultado Abrangente	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Resultado do exercício	**(36.771)**	**98.620**
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	**(36.771)**	**98.620**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2024 E 31.12.2023 (em milhares de reais)

	CARTÃO BRB	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	**31/12/2024**	**31/12/2023**
PREJUÍZO / LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS IRPJ E CSLL	**(59.008)**	**126.234**
LUCRO AJUSTADO	**91**	**104.925**
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(440.449)**	**284.005**
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**530.579**	**(96.123)**
CAIXA PROVENIENTE (USADO EM) DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**(94.211)**	**(65.152)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(4.081)**	**122.730**
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de janeiro	647.887	525.157
Caixa e Equivalentes de Caixa em 30 de dezembro	643.806	647.887
AUMENTO/ DIMINUIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(4.081)**	**122.730**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.2024 E 31.12.2023 (em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva Legal	Lucros/ (Prejuízo) Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**506.560**	**521.921**	**96.507**	**-**	**1.124.988**
Aumento de Capital	68.231	(68.231)	-	-	**-**
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	98.620	**98.620**
Constituição de Reserva Legal	-	-	4.902	(4.902)	**-**
Constituição de Outras Reservas de Lucros	-	70.428	-	(70.428)	**-**
Dividendos a Distribuir	-	-	-	(23.290)	**(23.290)**
Dividendos a Pagar	-	24.036	-	-	**24.036**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**574.791**	**548.154**	**101.409**	**-**	**1.224.354**
MUTAÇÕES NO PERÍODO	**68.231**	**26.233**	**4.902**	**-**	**99.366**
Redução de Capital	(37.109)	-	-	-	**(37.109)**
Cisão Parcial	-	(515.395)	(15.648)	-	**(531.043)**
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(36.771)	**(36.771)**
Absorção de Reserva Legal	-	-	(36.771)	36.771	**-**
Dividendos Pagos	-	(32.759)	-	-	**(32.759)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**537.682**	**-**	**48.990**	**-**	**586.672**
MUTAÇÕES NO PERÍODO	**(37.109)**	**(548.154)**	**(52.419)**	**-**	**(637.682)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto operacional

A Cartão BRB S.A. (“BRBCARD”; “Cartão BRB” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF, controlada pelo BRB - Banco de Brasília (“BRB”, “Banco”, “Controlador”), constituída com o objetivo de administrar e processar transações de pagamento, aporte, transferência e saque de recursos de cartões de pagamento, pré ou pós-pagos, de moeda nacional ou estrangeira, mediante a utilização de instrumentos de pagamento, além de emitir instrumentos de pagamentos e credenciar recebedores para aceitação dos instrumentos de pagamento.

1.2 Informação de cisão de controlada

Em junho/2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do BRB aprovou por unanimidade o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, visando simplificar a estrutura societária do conglomerado e viabilizar novos negócios. O plano foi realizado em quatro fases:

• **Fase 1:** consistiu na permuta de ações entre o Governo do Distrito Federal – DF e a Associação dos Empregados do BRB – AEBRB para melhorar a estrutura societária, regulatória e de governança da Cartão BRB S.A. e da Corretora BRB. Também visou conferir maior liquidez e propiciar maior resultado financeiro aos investimentos da AEBRB. O contrato foi assinado em 19/11/2021;

• **Fase 2:** consistiu em tornar a Cartão BRB S.A. uma subsidiária integral do BRB. Esse movimento foi concluído em 23/3/2023, com a compra, pelo Banco, das ações representando 30,26% do capital social da Cartão BRBS.A. junto ao Governo do Distrito Federal;

• **Fase 3:** em 31/7/2023, a AGE efetivou a cisão parcial da BRB Administradora e Corretora de Seguros, transferindo parte do patrimônio à Cartão BRB S.A., com base no valor equivalente à participação na BRB Serviços;

• **Fase 4:** na Assembleia Geral Extraordinária da Cartão BRB S.A., foi aprovada a cisão parcial da Cartão BRB S.A. e a transferência das participações acionárias na Corretora BRB, BRB Serviços e BSB Participações para o BRB. A conclusão desta fase ocorreu em 12/1/2024.

O acervo líquido cindido para o BRB - Banco de Brasília S.A. foi de R$ 531.043, conforme quando abaixo:

	BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.	BRB Serviços S.A.	BSB Participações S.A.	Total
Saldo Antes da Cisão Parcial em 31/12/2022	**421.348**	**-**	8	**421.356**
Parcela Cindida em 31/07/2023	(31.180)	31.180	-	-
Saldo Após Cisão	**390.168**	**31.180**	**8**	**421.356**
Dividendos Propostos a Receber	(72.292)	-	-	(72.292)
Integralização de Capital	163.696	-	-	163.696
Redução de Capital	(46.731)	-	-	(46.731)
Saldo do Investimento Após atos de 31/07/2023	**434.841**	**31.180**	**8**	**466.029**
Resultado Líquido	64.637	376	-	65.013
Dividendos a Receber	(15.351)	(296)	-	(15.647)
Saldo do Investimento em 31/12/2023	**484.127**	**31.260**	**8**	**515.395**
Reversão Dividendos a Receber	15.352	296	-	15.648
Parcela Cindida em 12/01/2024	(499.479)	(31.556)	(8)	(531.043)
Saldo do Investimento em 31/12/2024	**-**	**-**	**-**	**-**

Nota 2 - Base de preparação

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e 11.941/2009, com as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em 12 de janeiro de 2024 a Cartão BRB S.A. por meio de cisão parcial, cedeu a participação acionária das controladas BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. (“Seguros BRB”), BSB Participações S.A. e a BRB Serviços S.A. ao seu Controlador Banco BRB S.A.

A elaboração de demonstrações contábeis individuais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, a provisão para valor recuperável, a provisão para contingências e demais provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

As presentes demonstrações contábeis individuais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de maio de 2025.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos das contas correntes mantidas em instituições financeiras (disponibilidades) e as aplicações financeiras, cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias em relação à data da aplicação e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

c) Ativos Financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes e determinados instrumentos financeiros que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPJ”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros refere-se a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

• Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).

• Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).

• Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

• Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se concomitantemente:

• O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

• Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, conforme descrito na nota 6.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

Eufrázio



CARTÃO BRB S.A.
CNPJ 01.984.199/0001-00



No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme nota 5.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

a) Nível 1: preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

b) Nível 2: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.

c) Nível 3: técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

• Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.

• A Companhia transferir seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro, nos termos de um contrato de repasse, (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou (b) a Companhia nem transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferir o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao Valor Recuperável

• Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Em 2018, por meio do Ofício 17645/2018-BCB/DESUP/GTBHO/COSUP-01, o Banco Central realizou oito apontamentos ao BRB, demonstrando que a operação de Empréstimo Rotativo de Cartão – ERC realizada com a Cartão BRB possuía algumas inconsistências que deveriam ser sanadas, entre elas o reconhecimento de receita financeira na Cartão BRB decorrente da intermediação financeira realizada com recursos do BRB.

Em suma, o Banco Central reforçou que a atividade de financiamento de clientes é uma operação de crédito em essência e, portanto, privativa de instituições financeiras. Diante desses apontamentos, foi determinado que a carteira com características de operação de crédito de titularidade da Cartão BRB fosse integralmente transferida para o Banco, de modo que as fragilidades identificadas pelo órgão regulador fossem superadas.

Em dezembro de 2021, após reorganização societária e com aprovação das alçadas competentes em ambas as Companhias, houve a migração da carteira com características de operação de crédito para o Banco, permanecendo na Cartão BRB apenas a carteira de operações à vista, a qual não possui características de operação de crédito, composta por compras à vista e parcelado lojista.

Nas operações de meio de pagamento pós-pagas, a carteira com características de operação de crédito é composta pelas modalidades de rotativo em dia, rotativo em atraso, parcelado com juros e renegociações, sendo a modalidade de crédito rotativo acionada quando não ocorre o pagamento integral da fatura de cartão de crédito na data do vencimento.

d) Despesas Antecipadas

As despesas pagas antecipadamente referem-se a serviços ou produtos cujos benefícios ou direitos serão usufruídos em períodos futuros, desta forma, em alinhamento aos preceitos contábeis, o valor é diferido ao longo do tempo ou de acordo com os contratos relacionados.

As despesas antecipadas compreendem o diferimento referente aos custos com a emissão de cartões de crédito, considerando na metodologia variáveis como a vida útil do plástico, por segmento, e sua utilização em função do potencial de originação de receitas ao longo do tempo de uso.

De acordo com as metodologias de controle adotadas pela Cartão BRB, as despesas antecipadas são baixadas contra resultado, quando verificado que já não possuem capacidade para geração de benefícios econômicos futuros.

e) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, e apurados com base nos balanços levantados em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

O valor contábil de outros investimentos em controladas, ainda que não possuam influência significativa, são atualizados ao valor equivalente da participação societária.

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data de reporte. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data em que o recebedor obtém o controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa. Na determinação do montante oriundo do desreconhecimento da propriedade para investimento, a Cartão BRB avalia os efeitos de contraprestações variáveis, a existência de componente financiamento significativo, contraprestações que não envolvam caixa e contraprestações devidas ao comprador (caso haja).

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou dessa conta, apenas quando houver alteração de uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, contabiliza-se a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data de alteração de uso.

Os demais investimentos registrados nas demonstrações contábeis individuais não apresentam influência significativa e são reconhecidos pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

f) Imobilizado de uso

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

- Edificações	8,00%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,00%
- Demais itens	10,00%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

g) Operações de Arrendamento Mercantil Operacional (nota 13 e 25)

Os contratos de arrendamento são analisados à luz do CPC 06 (R2) Arrendamentos e reconhecidos de acordo com o prazo do contrato e se o ativo subjacente é de baixo valor. Quando não suprida a norma, os aluguéis são reconhecidos como despesa no período do contrato.

h) Intangível (nota 14)

Os ativos registrados no Intangível satisfazem o critério de identificação de um ativo intangível, nos termos da Lei nº 11.638/07, e contemplam os direitos e bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, sendo consideradas nessa categoria a aquisição de patentes, direitos de uso, marcas comerciais, licenças de uso de sistemas e *softwares*.

São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da respectiva amortização, que é calculada pelo método linear, no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Para determinar as taxas anuais de amortização são utilizados como critérios de avaliação os documentos contratuais, as restrições de uso, os benefícios econômicos futuros e a vida útil:

- Sistemas Logicais	20,00%
- Demais itens	10,00%

Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor, por meio de testes realizados por especialistas internos ou externos à Companhia.

i) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização, sendo os ativos classificados como circulantes quando a realização ou a liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

j) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

k) Passivos financeiros (notas 25)

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros da Cartão BRB são efetuados de acordo com o CPC 48, sendo inicialmente reconhecidos na data da negociação, ou seja, na data em que a Cartão BRB se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Cartão BRB incluem fornecedores e outras contas a pagar, depósitos em contas de pagamento (pré-pagas), obrigações de arranjo de pagamentos, empréstimos, provisões passivas e transações a processar de cartões de crédito e pré-pagos.

Os passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ii) instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

l) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços, sendo os passivos classificados como circulantes quando a realização ou a liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, dentro de uma estimativa confiável do valor.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas, consideram as premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: quando aplicável, trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação e, independente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis individuais.

n) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	10,00%
Imposto de Renda Retido na Fonte - Importação de Serviço em Moeda Estrangeira	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	
Cartão BRB	15,00%
Programas de Integração Social (PIS)	
Receitas Financeiras	0,65%
Regime não cumulativo	1,65%
Importação de Serviços em Moeda Estrangeira	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	
Receita Financeira	4,00%
Regime não cumulativo	7,60%
Importação de Serviços em Moeda Estrangeira	7,60%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	
ISS	5,00%

O IRPJ e a CSLL são determinados com base no lucro real e apurados e recolhidos trimestralmente.

São constituídos créditos tributários relativos ao Imposto de Renda (IR), com base nas diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25%, e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com base nas diferenças intertemporais e base negativa da CSLL, de acordo com as alíquotas vigentes na data da constituição.

Reconhecimento de Receita de Contrato com Clientes

À luz do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado à norma Internacional de Contabilidade – IFRS 15, a receita é reconhecida quando o contrato expressa real certeza de sua realização, mitigando o risco do fluxo de caixa vinculado às obrigações das partes.

O resultado é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos.

o) Provisão para Programa de relacionamento (nota 22)

A provisão é realizada considerando o saldo de pontos disponível para resgate a partir da faixa acumulada por cliente, faixa mínima de resgate por parceiro, custo efetivo dos pontos para clientes fidelizados e custo médio dos pontos para clientes não fidelizados, descontando a expectativa de não realização. Atualmente, os pontos adquiridos pelos clientes possuem vigência de 24 meses.

p) Despesa de Pessoal (nota 20)

O reconhecimento do passivo é realizado quando o empregado presta o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro e da despesa quando ocorre a utilização do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado, em troca de benefícios oferecidos a esse empregado, conforme determina o Item 5.a do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

São considerados nessa categoria benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários, contribuições para a previdência social e complementar, licença anual remunerada, licença por doença remunerada, participação nos lucros e gratificações, assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados.

q) Gestão de Riscos

A Companhia está exposta, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros:

• Risco de crédito;
• Risco de mercado;
• Risco de câmbio;
• Risco de liquidez;
• Risco operacional.

Risco de Crédito

O risco de crédito para a Companhia surge predominantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimento financeiros e em certificados de depósito bancário (CDBs), bem como a possibilidade de inadimplência do contas a receber.

A Companhia aplica recursos preponderantemente em fundos de investimentos e em CDB administrados pela BRB DTVM S.A. e pelo Banco BRB S.A., respectivamente, e não há a contratação de derivativos para gerenciar eventual risco de crédito.

Risco de Mercado

A Companhia não está exposta significativamente ao risco de fluxo de caixa que surge de empréstimos de longo prazo a taxas variáveis, exceto pelas operações contratadas com o BRB, atreladas à variação do CDI, como as aplicações em CDB.

Análise de Sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade da BRBCARD, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021).

• A carteira de negociação *(trading book)* é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços), e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade;
• A carteira bancária *(banking book)* é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação *(trading book)* e da carteira bancária *(banking book)* são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Companhia.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação *(trading book)* e bancária *(banking book).*

• Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras;
• Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Companhia e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos;
• Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Companhia e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados:

Fatores de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Preços de Moedas Estrangeiras	(0)	(14)	(27)
Cupons de Taxas de Juros	(66)	(20.061)	(40.122)
Cupons de Taxas de Juros	(0)	(19)	(37)
Cupons de Taxas de Juros	(3)	(983)	(1.966)
Cupons de Taxas de Juros	(0)	(78)	(156)
Total	**(69)**	**(21.155)**	**(42.308)**

Risco de câmbio

A Companhia não está sujeita a risco significativo de câmbio, tendo em vista não possuir operações relevantes localizadas em outras partes do mundo, cuja moeda funcional não seja o real.

Risco de Liquidez

A Companhia está sujeita ao Risco de Liquidez na gestão de seu fluxo de caixa em função da possibilidade de ocorrências de descasamentos entre os montantes de recebimentos e pagamentos que afetem sua capacidade de honrar seus compromissos financeiros.

O processo de gerenciamento do Risco de Liquidez é efetuado por meio do controle diário da composição dos recursos disponíveis em relação aos vencimentos de suas obrigações.

Risco Operacional

A Companhia está sujeita ao Risco Operacional, tendo em vista que o processamento de suas operações com cartão de crédito e cartão pré-pago é realizado por empresas terceirizadas.

Nota 4 - Investimento

a) Cartão BRB

	BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.		BSB Participações S.A.		BRB Serviços S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido	-	484.127	-	8	-	31.260
Saldo Investimento	**-**	**484.127**	**-**	**8**	**-**	**31.260**
Resultado líquido	-	64.637	-	(0)	-	376
Resultado de Equivalência Patrimonial	**-**	**64.637**	**-**	**(0)**	**-**	**376**

Movimentação do investimento

	BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.	BRB Serviços S.A.	BSB Participações S.A.	Total
Saldo Antes da Cisão Parcial em 31/12/2022	**421.348**	**-**	8	**421.356**
Parcela Cindida em 31/07/2023 (i)	(31.180)	31.180	-	-
Saldo Após Cisão	**390.168**	**31.180**	**8**	**421.356**
Dividendos Propostos a Receber	(72.292)	-	-	(72.292)
Integralização de Capital	163.696	-	-	163.696
Redução de Capital	(46.731)	-	-	(46.731)
Saldo do Investimento Após atos de 31/07/2023	**434.841**	**31.180**	**8**	**466.029**
Resultado Líquido	64.637	376	-	65.013
Dividendos a Receber	(15.351)	(296)	-	(15.647)
Saldo do Investimento em 31/12/2023	**484.127**	**31.260**	**8**	**515.395**
Reversão Dividendos a Receber	15.351	296	-	15.647
Parcela Cindida em 12/01/2024 (ii)	(499.478)	(31.556)	(8)	(531.042)
Saldo do Investimento em 31/12/2024	**-**	**-**	**-**	**-**

(i) Em 31 de julho de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária – AGE da Seguros BRB a Cisão Parcial, tendo como parcela cindida a participação acionária detida na BRB Serviços, e conforme acervo líquido apurado à data cisão, a parcela cindida foi de R$ 31.180 correspondente ao Patrimônio Líquido Ajustado da BRB Serviços, sendo esta incorporada pela Cartão BRB, passando a ser subsidiária integral.

(ii) Em janeiro de 2024 foi aprovada a cisão parcial da Cartão BRB e a transferência das participações acionárias na Corretora BRB, BRB Serviços e BSB Participações para o BRB.

Nota 5 - Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Cartão BRB S.A. é composto por 3.941.551 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, integralmente pertencentes a acionistas domiciliados no País. Em 2024, o capital social foi ajustado para R$ 537.682, em razão da última etapa da reorganização societária, que envolveu a cisão parcial da Cartão BRB S.A. e a consequente transferência de suas controladas para o BRB – Banco de Brasília S.A. No mesmo exercício, a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas aprovou a destinação de R$ 93.158 em dividendos ao acionista, sendo R$ 23.290 relativos à parcela obrigatória e R$ 69.869 correspondentes à distribuição do lucro remanescente. Considerando a inexistência de reservas de lucros, a assembleia também deliberou pela redução de R$ 37.109 do capital social.

Reserva legal

Conforme disposto no parágrafo único do Art. 189 da Lei 6.404/76, o prejuízo do exercício foi obrigatoriamente absorvido pela reserva legal.

Dividendos

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a Cartão BRB, realizou pagamento de dividendos no montante de R$ 93.158 ao seu acionista.

Reserva de lucros

O Estatuto Social prevê a alocação do lucro líquido remanescente como reserva estatutária a ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o devido desenvolvimento das atividades da Companhia ou, por proposta dos órgãos de Administração, *ad referendum* da Assembleia Ordinária, podem ser destinados integralmente aos acionistas da Companhia como dividendos adicionais.

	Cartão BRB S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo) / Lucro do exercício após as participações	(36.771)	98.620
(=) (Prejuízo) / Lucro remanescente após compensação de ajustes de exercícios anteriores:	**(36.771)**	**98.620**
Destinação de reserva legal (Lei nº 6.404/76 - Art. 193)	-	(4.902)
(=) (Prejuízo) / Lucro remanescente após reserva legal:	**(36.771)**	**93.718**
Destinação de dividendos obrigatórios	-	(23.290)
(=) (Prejuízo) / Lucro líquido remanescente após dividendos	**(36.771)**	**70.428**
Destinação de outras reservas de lucro (Deliberação Estatutária)	**(36.771)**	**70.428**

Lucro por Ação

	Cartão BRB S.A	
	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo / Lucro Líquido (R$ mil)	(36.771)	98.620
Número médio ponderado de ações (básico)	3.941.551	3.941.551
Número médio ponderado de ações (diluído)	3.941.551	3.941.551
Prejuízo / Lucro por ação (básico e diluído) (R$)	(9,33)	25,02

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor-Presidente em exercício
Diretor de Clientes e Produtos

Fernando Henrique Costa
Diretor de Operações, Pessoas, Administração, Finanças e Segurança

Marcos Paulo Ilídio dos Santos
Diretor de Tecnologia e Segurança
Diretor de Marketing e Negócios em exercício

Alison Ramalho Horst Gamba
Contador DF – 026686/O-1

Eufrázio

BRBCARD

CARTÃO BRB S.A.
CNPJ 01.984.199/0001-00

GDF

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ao Conselho de Administração e Diretoria da **Cartão BRB S.A.**
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cartão BRB S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Cisão de participação em controlada

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.2 às demonstrações contábeis, a qual demonstra que a Companhia realizou cisão parcial de ativos, tendo como parcela cindida as suas participações acionárias detidas na BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., BSB Participações S.A. e na BRB Serviços S.A., tendo essas investidas passado a ser subsidiarias integral do Banco de Brasília S.A. - BRB, controladora da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 29 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

HENRIQUE FURTADO MADURO
Contador CRC SP-291892/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal aprovou as demonstrações contábeis e do relatório de administração referentes ao exercício de 2024.

Com base no exposto acima e visando a continuidade do processo, encaminhamos a matéria em epígrafe para cumprimento dos trâmites internos necessários.

Brasília, 29 de maio de 2025

Lucas Pereira de Sousa
Secretário-Executivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CARTÃO BRB S.A.

Após análise de todos os documentos que compõem as contas sob apreciação, e considerando o parecer expresso no Relatório da Auditoria Independente da Ernst & Young, que confirma que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cartão BRB S.A. em 31/12/2024, bem como o desempenho de suas operações e fluxos de caixa no exercício findo nessa data, em conformidade com as normas contábeis brasileiras, os membros do Conselho, em cumprimento ao disposto no inciso X do art. 27 do Estatuto Social da Companhia, combinado com os incisos II e VII do art. 163 da Lei no 6.404/76, e em conformidade com o Relatório dos Auditores Independentes da Ernst & Young, deliberaram pelo encaminhamento das contas para apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, com recomendação favorável à sua aprovação, conforme previsto no inciso I do art. 12 do Estatuto Social da Cartão BRB S.A. e no inciso I do art. 132 da Lei no 6.404/76. Ao final, o Presidente agradeceu a participação dos Conselheiros e encaminhou a matéria para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Com base no exposto acima e visando a continuidade do processo, encaminhamos a matéria em epígrafe para cumprimento dos trâmites internos necessários.

Brasília, 30 de maio de 2025

Lucas Pereira de Sousa
Secretário Executivo

BRB BENEFÍCIOS
O CARTÃO COMPLETO QUE VALORIZA
SUA EMPRESA E SEUS TALENTOS
Uma solução inteligente
para transformar
a gestão de benefícios
e facilitar a rotina do RH:
taxa zero*, múltiplas
categorias, tudo em um
único cartão.
* Procure nossos consultores.
ACESSE O SITE
E SOLICITE
UMA PROPOSTA
brbcard.com.br
banco BRB Benefícios

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Massacres em meio à pressão por trégua

Israel bombardeia cafeteria popular da Cidade de Gaza, situada na praia, e mata 30 pessoas. Sobrevivente conta ao **Correio** o que viu. Em centro de distribuição de ajuda, disparos deixam 22 mortos. Netanyahu se reúne com Trump em 7 de julho

» RODRIGO CRAVEIRO

O repórter fotográfico Ibrahim Abu Ghazaleh, 27 anos, estava sentado à mesa com os amigos jornalistas Ismail Abu Hatab e Bayan Abusultan. O Café Al-Baqa, tradicional ponto de encontro da imprensa e de estudantes, na praia da Cidade de Gaza, estava lotado. “Crianças brincavam, adultos conversavam e gastavam raros momentos de felicidade ali ou aproveitavam o sinal de internet para usar o celular e enviar fotos”, afirmou Ghazaleh ao **Correio**. Às 15h pelo horário local (9h em Brasília), ele finalizou a edição das imagens e avisou aos colegas que compraria comida perto dali. “Pegue um pouco mais — não comi nada desde ontem (domingo) à noite”, escutou de Abu Hatab. Foram as últimas palavras do colega.

“Assim que saí do Al-Baqa e caminhei por uma curta distância, a cafeteria foi atingida por um míssil. Todos os que estavam na parte interna foram alvejados. Se eu não tivesse saído para comprar comida, teria sido martirizado com meu amigo Ismail Abu Hatab”, relatou. Pelo menos 30 pessoas morreram, incluindo Ismail Abu Hatab; Bayan sofreu ferimentos no ombro direito. Em outro massacre, o ataque a um centro de distribuição de ajuda no bairro de Al-Zeitoun, na parte oeste da Cidade de Gaza, matou 22. Ao todo, 85 pessoas foram mortas, somente ontem, segundo a rede de TV Al-Jazeera.

Ghazaleh descreve o que viu no Café Al-Baqa. “Vi pessoas gritando e pedindo para serem salvas. Vi pedaços de corpos voando. Eram crianças, mulheres, partes de corpos espalhados por todos os locais. Estive, literalmente, entre a vida e a morte”, disse. “Ismail no chão, sem vida, diante de mim. Bayan ferida e indefesa. Tive que carregá-la para outro lugar até ela ser levada ao hospital. Ismail era uma boa pessoa, gostava de servir ao povo e era ativo no trabalho jornalístico. Não era apenas um amigo, mas um irmão e meu colega no jornalismo. Hoje, ele me deixou.” De acordo com Ghazaleh, graças ao deslocamento forçado de moradores do norte de Gaza, a Cidade de Gaza está superpovoada.

Omar Al-Qattaa/AFP



Um palestino inspeciona os danos à cafeteria Al-Baqa, destruída pelo ataque de Israel, na Cidade de Gaza

Omar Al-Qattaa/AFP



O corpo de Ismail Abu Hatab: jornalista era frequentador assíduo

Eu acho...

"Israel intensifica os bombardeios a pessoas inocentes, na Cidade de Gaza e no norte do território, para colocar pressão sobre o Hamas. A ocupação sempre parece alvejar, de forma deliberada, crianças, civis e pessoas inocentes, com ataques direito. Não posso compreender: que danos as crianças fizeram a eles? O que idosos ou civis fizeram para justificar serem bombardeados tão brutalmente? A vida aqui é a pior possível. "

Ibrahim Abu Ghazaleh, 27 anos, repórter fotográfico, sobrevivente do ataque ao Café Al-Baqa

Arquivo pessoal



Visita aos EUA

Sob pressão interna e do governo dos Estados Unidos para anunciar um cessar-fogo com o grupo terrorista Hamas e acelerar a libertação dos 50 reféns israelenses, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu deve viajar a Washington para se reunir com o presidente Donald Trump, na Casa Branca, na próxima segunda-feira (7/7). Nesta semana, Ron Dermer, ministro de Relações Estratégicas de Israel, visita a capital norte-americana “para se encontrar com altos funcionários na Casa Branca”, informou Karoline Leavitt, porta-voz da Presidência dos EUA. Ela garantiu que “pôr fim à esta guerra brutal em Gaza” é “uma prioridade” do líder republicano.

O chefe do Estado-Maior de Israel, Eyal Zamir, advertiu que a intensificação da operação militar na Faixa de Gaza poderia colocar em risco os sequestrados, ao denunciar abusos físicos cometidos pelo Hamas e classificar a situação dos civis em cativeiro como “muito grave”. Na sexta-feira, Trump estimou que um acordo de trégua poderia ser anunciado nesta semana. Dois dias depois, subiu o tom com Netanyahu e escreveu, com letras maiúsculas, em seu perfil na plataforma Truth Social: “Faça o acordo em Gaza, traga os reféns de volta”.

Na contramão, um alto oficial das Forças de Defesa de Israel (IDF) defendeu a continuidade da campanha militar em Gaza e enfatizou que “seria um erro parar agora”. Citado pelo jornal israelense *Yediot Aronoth*, ele afirmou que os combates no território ocupado palestino se intensificaram e conseguiram eliminar operativos do Hamas, destruir a infraestrutura terrorista do grupo e recuperar corpos de três reféns para serem sepultados em Israel.

O estudante de psicologia israelense Gil Dickman, 33 anos, teve quatro familiares sequestrados durante o massacre de 7 de outubro de 2023 — um foi libertado; e dois, executados pelo Hamas. “Eu acredito que as IDF não têm mais nada a fazer em Gaza”, disse ao **Correio**, por telefone, de Tel Aviv. “Eyal Zamir declarou isso. Creio que os povos de Israel e de Gaza têm uma chance atual para levar adiante um cessar-fogo que traga de volta os reféns e interrompa o sofrimento, a fome e a morte de inocentes de ambos os lados da fronteira.”

"Não estou oferecendo nada ao Irã"

A resposta do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao vice-ministro das Relações Exteriores iraniano, Majid Takht-Ravanchi, foi direta e rápida. No domingo, o número dois da chancelaria de Teerã disse à emissora BBC que as negociações com Washington não podem ser retomadas, a menos que os EUA descartem novos ataques. “Não estou oferecendo nada ao Irã, ao contrário de (Barack) Obama, que pagou bilhões de dólares a eles”, pelo acordo de 2015, escreveu Trump em sua plataforma Truth Social. “Também não estou nem falando com eles, já que destruímos totalmente suas instalações nucleares”, insistiu o presidente.

Na sexta-feira, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) advertiu que o Irã pode voltar a enriquecer urânio em “questão de meses”. “Els podem ter, sabe, eu diria que em questão de meses, algumas etapas de centrífugas girando e produzindo urânio enriquecido, ou menos que isso”, disse Rafael Grossi, chefe da AIEA, à emissora CBS News.

Em entrevista ao **Correio**, Majid Rafizadeh, cientista político iraniano-americano e especialista em Oriente Médio pela Universidade de Harvard, disse que a recente recusa do Irã em permitir inspeções da ONU em suas instalações nucleares, somada à sua declaração de que busca interesses nacionais, é “profundamente alarmante” e “deve ser vista como uma ameaça significativa à segurança global”. “Essa medida indica um claro desrespeito às normas internacionais e um potencial passo em direção ao armamento nuclear”, alertou.

Menahem Kahana/AFP



Teerã revela balanço de vítimas da guerra
Ao menos 935 pessoas morreram no Irã durante a guerra de 12 dias com Israel, informou a agência de notícias estatal quase uma semana após o cessar-fogo iniciado em 24 de junho. "Durante os 12 dias de guerra travada pelo regime sionista contra nosso país, 935 mártires foram identificados", disse o porta-voz judicial Asghar Jahangir, citado pela agência de notícias oficial Irna. Entre os mortos, estão 132 mulheres e 38 crianças, disse Jahangir. O balanço do bombardeio israelense na segunda-feira passada que atingiu a penitenciária de Evin, em Teerã, foi atualizado para 79 mortos. Entre as vítimas, há detidos, familiares que os visitavam e funcionários administrativos. Do lado israelense, 28 pessoas morreram durante lançamento de mísseis iranianos ao país. Alguns dos projéteis caíram na Cisjordânia ocupada (**foto**).

Segundo Rafizadeh, a AIEA informou que o Irã acumulou mais de 400kg de urânio enriquecido a 60% de pureza, um nível perigosamente próximo ao de grau bélico. “Esse estoque é suficiente para produzir múltiplas armas nucleares se for enriquecido a 90%. As ações do Irã, incluindo a instalação de centrífugas avançadas e a aceleração do enriquecimento de urânio, sugerem uma estratégia deliberada para atingir a capacidade de produzir armas nucleares”, observou.

O estudioso de Harvard entende que a suspensão de cooperação com a AIEA e a recusa de inspeções prejudicam a capacidade da comunidade internacional de monitorar as atividades nucleares do Irã. “Essa falta de transparência levanta sérias preocupações sobre as intenções do Irã”, afirmou. Rafizadeh considera imperativo que a comunidade internacional responda de forma decisiva. “Isso inclui a reimposição de sanções rigorosas, o aumento da pressão diplomática e a consideração de todas as opções para impedir que o Irã adquira armas nucleares. A estabilidade do Oriente Médio e a segurança dos aliados globais dependem de impedir que o Irã se torne um Estado com armas nucleares”, acrescentou. (**RC**)

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Machismo também leva à baixa fecundidade

A queda histórica na taxa de fecundidade no Brasil, detalhada na semana passada pelo IBGE, desperta debates sobre temas como o envelhecimento acelerado do país, a ruptura com a cobrança social pela maternidade, a consolidação do planejamento familiar e o aumento do grau de escolaridade entre as mulheres. Como todo o fenômeno complexo, as possibilidades de análises são diversas. E a perspectiva considerando a relação desigual entre gêneros precisa ser uma delas. Em um país estruturalmente machista, decidir não ser mãe ou ter poucos filhos pode ser também uma questão de sobrevivência.

Se não, como se manter em um mercado de trabalho avesso à maternidade? Não faltam estudos indicando uma taxa de demissão significativa — que deixaria qualquer especialista em alta rotatividade empresarial sem sono — entre as mulheres que voltam da licença-maternidade. Famosa pesquisa da Fundação Getulio Vargas (FGV) intitulada Mulheres perdem trabalho após terem filhos revela que, depois de 24 meses do afastamento garantido por lei, metade delas sai do mercado.

Quando não são demitidas, sucumbem a dificuldades como falta de creches, de flexibilidade no horário de trabalho e de alguém para compartilhar os cuidados com a prole. Há de se lembrar que o abandono parental é regra no Brasil. Também o Censo 2022 indica que o número de mães solo é seis vezes maior que o de homens na mesma condição: de todos os adultos que moram sozinhos com os filhos no país, 86,4% são mulheres.

A disparidade salarial deixa o cenário ainda mais desfavorável. Mães solteiras têm a menor renda familiar do país. Dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (Pnad), referentes a 2022, mostram que o rendimento das mães solo no Brasil é 39% menor do que o dos homens solteiros e com filhos: média de R$ 2.105 e R$ 3.443, respectivamente. A questão de gênero fica ainda mais evidente quando se considera que a renda média dos pais casados é praticamente a mesma da dos pais solos: R$ 3.438.

O cenário tão desfavorável no mundo do trabalho se repete em outras esferas sociais, abrindo espaço para a prática de outros abusos. Portanto, não é exagero afirmar que a violência de gênero pode levar mulheres a escolherem não formar grandes famílias ou terem filhos. Estar grávida ou puérpera é, inclusive, considerado condição de maior vulnerabilidade no formulário de avaliação de risco para feminicídio elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça. Isso porque o parceiro costuma ficar mais violento ao perceber que terá que dividir a mulher com outra pessoa, ainda que seja um filho.

O país que está abaixo do nível de reposição demográfica — quando a média de filhos necessária para que o tamanho da população se mantenha (2,1 contra 1,55) — é também o que impede mulheres de envelhecerem (10 são vítimas de feminicídio por dia, segundo o Atlas da Violência 2025) e que deixa marcas profundas nas sobreviventes (25% das vítima de violência doméstica têm até 14 anos, sendo 45,7% dos casos ligados à violência sexual, por exemplo). Portanto, precisa urgentemente implementar medidas que revertam ou amenizem todos esses cenários.

Negar a maternidade ou ter poucos filhos é, sem dúvidas, reflexo do imperioso processo de emancipação feminina. Mas seguir um caminho contrário pode ser tão desafiador quanto. Mulheres não devem fazer escolhas, quaisquer que elas sejam, acuadas por um sistema de crenças e práticas que as inferioriza. O Brasil de poucos bebês ainda tem muito a avançar rumo a uma igualdade de gêneros plena.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@cbnet.com.br

O Brasil e suas incoerências

A menos de cinco meses do início da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), a anfitriã Belém do Pará receberá altas autoridades mundiais, cientistas, ambientalistas e líderes de diferentes grupos da sociedade civil. Entre 10 e 21 de novembro de 2025, os participantes terão que discutir, apontar e assumir compromissos que assegurem a vida no planeta.

Nada chegará a ser inédito. Na ECO-92, ocorrida no Rio de Janeiro, o tema aquecimento global constava da agenda mundial. Os anos se passaram e a relação humana com o meio ambiente seguiu agressiva. Na escala de valores, a vida das pessoas, das gerações futuras perderam importância diante da ganância dos detentores de poder e dos líderes do mundo empresarial.

As políticas públicas para o meio ambiente oscilam a cada período de governo. Há projetos que compactuam com a deterioração das áreas de preservação, que impactam todo o ecossistema e, inclusive, vidas humanas. Outras, voltadas à preservação do patrimônio natural, esbarram na resistência do poder político e econômico. Os fenômenos climáticos, cada vez mais agressivos, com danos irreparáveis, não sensibilizam os antiambientalistas.

Em 2015, o Acordo de Paris foi assinado por 195 países, um sinal de compromisso de revisão das relações com o meio ambiente e a redução gradual das emissões de gases de efeito estufa. A comitiva brasileira, liderada pelo então ministro Sarney Filho, teve participação, considerada excelente, nas negociações com vários líderes, quebrando resistências ao acordo.

Porém, os compromissos não foram levados a sério, nem mesmo pelo Brasil, que abriga a maior e a mais invejada floresta tropical do planeta. Tem um Cerrado, rico em espécies animais e vegetais — muitas ainda não descritas pela ciência e alvo da cobiça dos mais diferentes ramos da indústria. Esses dois biomas têm sido violentados das mais diferentes formas, causando graves danos às comunidades que neles vivem.

Preservar a Amazônia e a riqueza da sua cobertura vegetal foi mais discurso do que ação. Desmatamentos e queimadas, com finalidades criminosas — tráfico madeira, mineração ilegal, usurpação de territórios indígenas, quilombolas e até de agricultores familiares — chamaram a atenção até das mídias internacionais.

Mesmo sendo extremamente relevante e necessário, o quanto antes, abolir os combustíveis fósseis, para reduzir o aquecimento global, o país discute a instalação de novas frentes de exploração de petróleo em áreas ambientalmente frágeis. Hoje, a área mais visada é a Margem Equatorial, na Bacia da Foz do Amazonas, localizada na costa do Amapá e Pará. Por mais que seu potencial seja estimado em bilhões de barris, não há como negar que é uma iniciativa na contramão da necessidade de se conter o uso de combustível fóssil. A COP30 está a caminho. Espera-se que, ante o agravamento dos fenômenos climáticos, haja uma transição que elimine as incoerências até agora dominantes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Atendimento

Tanto na área pública quanto na área privada, precisam ser entendidos dois princípios básicos do "bem atender": o da gentileza e, em especial, o da competência técnica. Ambos voltados a resolver o problema do contribuinte/cliente. Isso posto, proponho ao governo, para a área pública, o desenvolvimento de um programa Bem Atender, onde todos os contribuintes tenham soluções administrativas para os seus problemas. Hoje, 90% dos casos vão para a Justiça, pois os funcionários públicos não querem correr riscos de resolvê-los ou mesmo não têm competência expressa em lei para tomar decisões. Acorda, Congresso Nacional. Vamos acreditar nos funcionários públicos e dar-lhes responsabilidades através de lei.

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

Planos de saúde

Quem, infelizmente, precisa pagar plano de saúde particular vem sofrendo e sendo achacado pelas operadoras. Nos últimos cinco anos, os reajustes são superiores a 23%, sem qualquer explicação e justificativa e sem qualquer fiscalização e auditoria da agência que deveria regular e fiscalizar esse mercado tão importante, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Planos, como Amil, Cassi, Hapvida etc., estão aplicando reajustes abusivos inclusive nos planos individuais e por adesão, onde não podemos negociar nada. Ou aceita a extorsão ou perde o plano. Não é possível que tamanho problema não seja alvo de ação do Ministério Público, da ANS e do Congresso Nacional. Até quando estaremos totalmente desamparados?

» **Erica Maria Holanda**
Asa Sul

Companheirismo social

O Estado moderno surgiu como instrumento de organização coletiva, estruturado para garantir ordem, segurança e direitos fundamentais. No entanto, sua legitimidade não advém apenas do monopólio da força ou da legalidade formal, mas também da capacidade de cultivar laços de confiança e cooperação entre os cidadãos — aquilo que se pode chamar de companheirismo social. "Companheirismo/ Não é sobre ter uma aliança/para enfeitar o dedo./É sobre ter alguém para ajudar/a carregar as sacolas do mercado./Elas pesam um bocado!" — adverte a poeta Evelin Moreira, em Cemitério de coisas vivas (2024). Vivemos tempos desafiadores — e, por isso mesmo, tempos que exigem consciência, coragem e compromisso com o bem comum. Quando cada um age apenas em função do próprio interesse, sem olhar para o impacto de suas ações, comprometemos o que é de todos. Um país não se constrói com egoísmo — constrói-se com responsabilidade compartilhada

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Consolo para a torcida do Flamengo: Se é Bayern, é bom.
Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Mundial de Clubes: o Inter de Milão bem que queria terminar o jogo em pizza, mas teve de engolir um Flu à milanesa!
Marcos Paulino — Vicente Pires

Parlamentares de oposição afirmam que a sociedade quer um governo que gaste menos. Será que o desejo popular é para dar a chance de deputados e senadores terem uma vida mais nababesca financiada com os impostos pagos pelos pobres?
Ivone Oliveira — Jardim Botânico

The Economist diz que Lula é "incoerente no exterior" e "impopular no Brasil". Realmente, a coisa tá feia para o presidente em qualquer cenário. Com eleições tão próximas e erros frequentes de gestão, vai ser difícil melhorar essa imagem!
Antônio Fonseca — Asa Sul

Mundial de Clubes

O objetivo maior do esporte é a confraternização universal. Onde os contendores são adversários, e não inimigos. Na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, infelizmente no embate entre o Flamengo e Bayern de Munique, num jogo emocionante, o Flamengo jogou bem, mas cometeu imperdoáveis erros e foi derrotado por 4 a 2. Mas o jovem e competente treinador, Felipe Luiz, foi destaque. O fair-play do Felipe Luiz foi exemplar. Confraternizando com os adversários e confortando os jogadores do Flamengo. Bem diferente do ex-técnico da Seleção Brasileira Tite, que, coisa feia, sumia de cena nas derrotas em vez de enaltecer o adversário e confortar os nossos atletas. Afinal, ganhar ou perder faz parte do esporte.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Brilha Bortoleto

Em trabalho incrível no Grande Prêmio da Áustria, Gabriel Bortoleto conquistou a oitava posição. Em sua 11ª corrida na Fórmula 1, marcou seus primeiros pontos na categoria! A vitória foi de Lando Norris, mas a alegria foi verde e amarela com o talento do brasileiro brilhando nas pistas. Que seja só o começo, Bortoleto! Continue evoluindo, está no caminho certo. Logo, vem o pódio. Bortoletto representou muito nossa bandeira, a estrela brilhou mais uma vez. Vibrei com sua performance. O caminho é acelerar. Muito orgulho em ver um piloto nacional competitivo e brigando por pontos. Obrigado pela emoção e por nos proporcionar um final de semana cheio de nostalgia! Além disso, Bortoleto foi eleito, por votação, como o "piloto do dia". Primeiro de muitos. Foi gigante, magistral! Andou bem, fez boas ultrapassagens. Bortoleto tem muito futuro, merece um carro melhor. É o Brasil de volta à Fórmula 1! É a primeira vez que um brasileiro pontua desde 2017, com Felipe Massa, no GP dos Emirados Árabes Unidos.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Eufrázio

Exame toxicológico na primeira CNH: um equívoco evitado a tempo



» DAVID DUARTE LIMA
Doutor em segurança de trânsito

O Congresso Nacional aprovou uma lei que impunha aos candidatos à primeira Carteira Nacional de Habilitação (CNH) a obrigatoriedade de se submeterem a um exame toxicológico para detecção do uso de substâncias psicoativas. A medida, porém, foi vetada pelo presidente Lula — decisão acertada diante dos inúmeros problemas técnicos, sociais e econômicos associados à proposta.

Embora o combate às drogas no trânsito seja um objetivo legítimo e relevante, obrigar jovens e trabalhadores a realizarem um teste caro, ineficaz e descolado da realidade da condução representa mais um entrave ao direito à mobilidade e uma distorção da política de segurança viária. O veto presidencial impediu que essa medida se tornasse mais uma barreira de obtenção da CNH para milhões de brasileiros.

O primeiro ponto é o ônus transferido ao cidadão. Se o exame toxicológico é uma ferramenta de saúde pública, por que seu custo seria arcado pelo próprio indivíduo, que deveria "provar" sua inocência antes mesmo de ter o direito de dirigir? Essa inversão do ônus da prova contraria princípios básicos de justiça. Além disso, trata-se de um exame com baixa aplicabilidade prática: ele não mede se a pessoa está dirigindo sob efeito de drogas, apenas se consumiu alguma substância semanas ou meses antes — o que nada diz sobre sua conduta ao volante.

Na prática, a "janela de detecção" é limitada e o tempo entre coleta e resultado pode ser de semanas. O verdadeiro período sem fiscalização é muito maior, criando uma sensação ilusória de segurança. Se o objetivo é impedir a condução sob efeito de drogas, a forma adequada são os testes com drogômetros — que identificam o consumo recente e têm valor probatório real em situações de fiscalização.

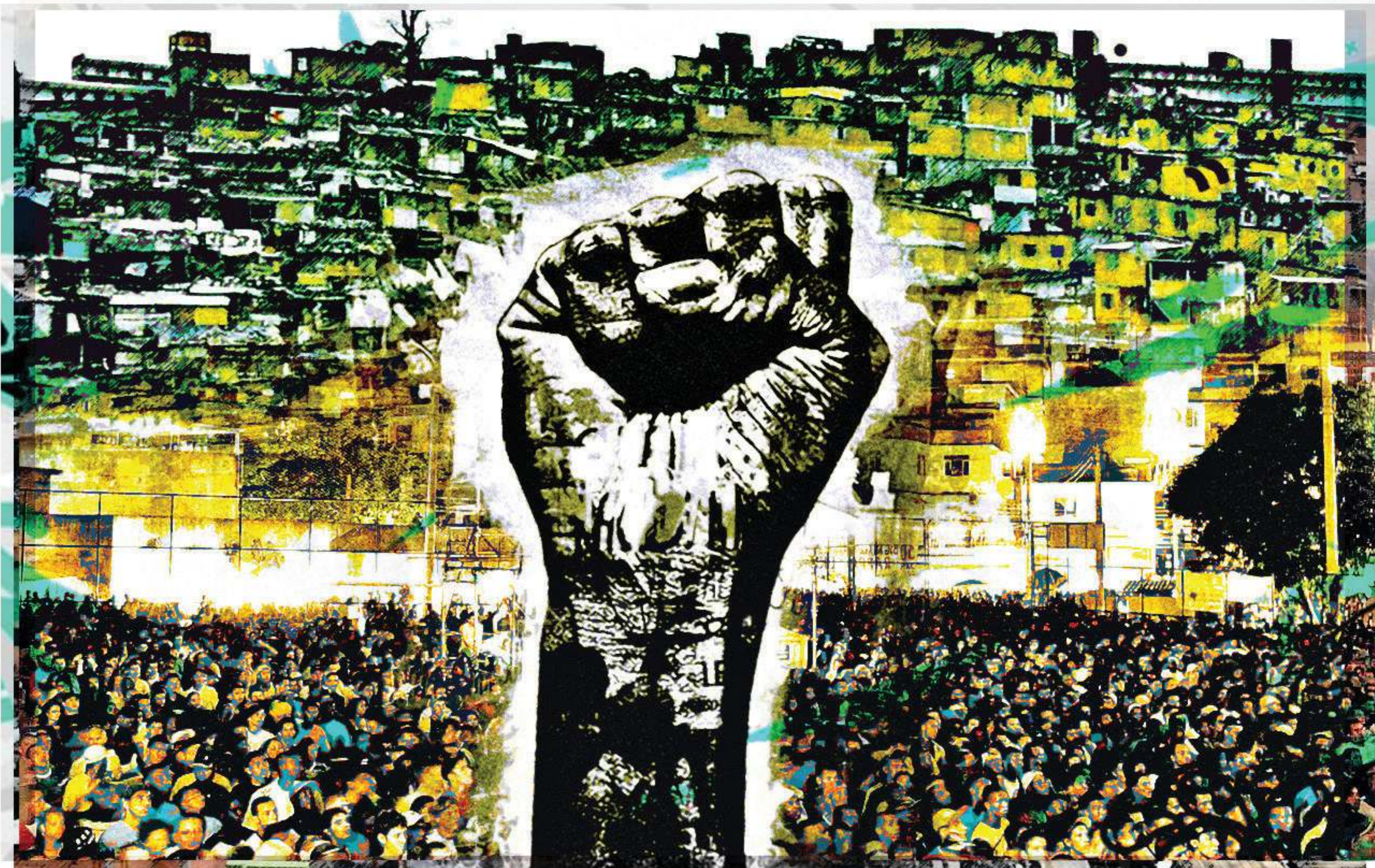
Além disso, há um erro conceitual grave ao se instrumentalizar o processo de habilitação para implementar políticas de combate às drogas. A formação de condutores deve se concentrar em desenvolver competências técnicas, cognitivas e psicológicas para dirigir com segurança — e não em funcionar como filtro moral ou sanitário. Ao ampliar a burocracia da habilitação, a proposta desestimula exatamente os públicos que mais precisam da CNH para acesso a trabalho e mobilidade.

Esse impacto é ainda mais evidente entre a população de baixa renda. Em muitos estados, o custo para tirar a CNH já ultrapassa os R$ 3 mil. A adição de um exame toxicológico, com preço entre R$ 150 e R$ 250, criaria um mercado compulsório de mais de R$ 500 milhões por ano — beneficiando poucos laboratórios privados, sem ganhos concretos para a segurança viária.

Em 2024, liderei uma pesquisa nacional sobre motociclistas para a Fundación MAPFRE que evidenciou resultados importantes: mais da metade (54%) pilota antes de completar 18 anos e 68,3%, antes de ter CNH. Entre eles, o principal empecilho para tirar a habilitação é seu alto custo. Para jovens, entregadores por aplicativo, trabalhadores informais e moradores de regiões periféricas, o custo adicional do exame toxicológico jogará mais um punhado de trabalhadores na condução ilegal de veículos. Não por acaso, dados recentes da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) revelam que mais da metade dos proprietários de motocicletas no Brasil não tem CNH.

Vale lembrar ainda que o exame toxicológico na primeira habilitação identificaria suposto uso de drogas anterior à obtenção da CNH — portanto, sem qualquer relação com a direção de veículos. E, ironicamente, uma vez habilitado, o condutor não seria mais submetido ao mesmo exame, o que expõe a incoerência da proposta: penaliza antes da habilitação e ignora o comportamento posterior.

Em vez de recorrer a medidas punitivas e inócuas, é preciso investir em soluções eficazes: formação de qualidade, fiscalização com base em evidências, uso de tecnologias apropriadas e educação contínua para o trânsito. A correta decisão do presidente Lula de vetar o exame toxicológico na primeira habilitação evita que um contingente ainda maior seja empurrado para dirigir sem CNH e barra a transferência de volumosos recursos da população para uns poucos laboratórios. A imposição desse exame no processo de habilitação traria mais burocracia, transtorno e fraudes, sem qualquer melhoria na segurança do trânsito.



Open Health: inovação com responsabilidade



» MARCELO QUEIROGA
Médico cardiologista e ex-ministro da Saúde

Em março de 2022, apresentei à sociedade brasileira a proposta do Open Health, inspirada no modelo do Open Finance, do Banco Central. A ideia era simples e poderosa: garantir que o cidadão decidisse, de forma segura, transparente e voluntária, se e como seus dados assistenciais e financeiros poderiam ser compartilhados. O objetivo era estimular a concorrência no setor de saúde suplementar, facilitar a portabilidade entre operadoras e eliminar assimetrias de informação — sempre com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O Open Health partiu de um diagnóstico claro: a fragmentação dos dados em saúde prejudica a continuidade do cuidado, encarece o sistema e dificulta a portabilidade entre operadoras. O cidadão, que deveria ser o centro do sistema, torna-se refém de estruturas opacas e desintegradas. Nossa proposta visava reverter essa lógica, colocando a autonomia individual no centro da política de dados.

Ainda que tecnicamente fundamentada, a proposta foi alvo de críticas. O economista Armínio Fraga e o pesquisador Rudi Rocha publicaram artigo apontando riscos de discriminação por parte das operadoras. Mas essa avaliação ignorava um ponto essencial: nenhum dado poderia ser compartilhado sem o consentimento informado do titular. Ao contrário do que se alegava, o Open Health não abria portas à exclusão, mas, sim, fortalecia a liberdade de escolha e os direitos individuais.

Mais equilibrada foi a análise do professor Juliano Maranhão, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Reconhecendo o potencial do Open Health, ele defendeu uma implementação cautelosa e com maturidade institucional. Suas recomendações foram acolhidas. Criamos um grupo técnico no âmbito do Ministério da Saúde, com participação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), do Banco Central e da Secretaria de Governo Digital. O relatório resultante definiu dois pilares estruturantes: o eixo assistencial, integrado à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), e o eixo financeiro, voltado à portabilidade e à transparência.

Naquele momento, o Brasil já figurava entre os países mais avançados em saúde digital, com marcos como o Conecte SUS e a própria RNDS. Países da OCDE, como Reino Unido, Austrália e Estônia, demonstram que a integração de dados e o empoderamento do paciente são fundamentais para sistemas de saúde mais eficientes e humanos. O Open Health estava alinhado a esse movimento global, com base legal sólida, governança multissetorial e proteção a dados sensíveis.

Dois anos depois, é alentador ver o jornal *O Globo* reconhecer, em editorial de 28 de junho de 2025, que o uso seguro de dados pode melhorar o cuidado, reduzir custos e salvar vidas. Trata-se de um avanço no debate — embora tardio. O tema agora ganha o reconhecimento que merecia quando proposto.

Infelizmente, a atual gestão não deu continuidade à iniciativa. Criou uma Secretaria de Saúde Digital que pouco entregou. Em decisão de fevereiro de 2025, o Tribunal de Contas da União (TCU) apontou falhas graves na governança da estratégia digital do Ministério da Saúde: ausência de planejamento, desmonte de instâncias técnicas e carência de profissionais qualificados. A integração das unidades à RNDS estagnou, prejudicando o cuidado, a vigilância e a gestão baseada em evidências.

Além dos benefícios assistenciais, o Open Health tinha potencial para reduzir desperdícios e fraudes, melhorar a regulação econômica do setor suplementar e aumentar a previsibilidade dos custos com saúde. Estudos internacionais mostram que a interoperabilidade de dados pode reduzir em até 15% os custos totais de atenção.

Sem liderança técnica e metas claras, perde-se o que foi construído com esforço e compromisso com o cidadão. É essencial reconhecer que a proposta já estava em curso, com apoio técnico, institucional e legal. Faltaram apenas continuidade e visão de futuro.

A saúde digital não é promessa, é realidade necessária. O Open Health, corretamente regulado, pode transformar a saúde suplementar, fortalecer o SUS, ampliar o acesso, reduzir desigualdades e garantir maior protagonismo ao cidadão. O Brasil não pode desperdiçar essa oportunidade.

A saúde fiscal do Brasil respira com ajuda de aparelhos



» ROBERTO MATEUS ORDINE
Presidente da Associação Comercial de São Paulo

A questão caótica fiscal do Brasil assemelha não ter solução e fim. Parece que estamos assistindo àquelas séries em que a temporada nos apresenta novos episódios com enredo jamais imaginado e longe de ser solucionado.

O deficit primário de 2024 atingiu a cifra de R$ 47,6 bilhões e a dívida pública representa 76,1% do PIB. Esses números se mantêm mesmo após importantes reformas realizadas pelo governo federal, como a reforma da previdência e a tributária. A má gestão de recursos, a alta dos juros, a insegurança jurídica, o pouco incentivo fiscal e os novos escândalos, como a descoberta da fraude no INSS, são reflexos negativos de um país mal administrado e que não tem gestão suficiente para alocar os recursos recebidos, que não são poucos.

Ao final do sexto mês do ano, o Impostômetro já registra R$ 1,967 trilhão de impostos recolhidos pela União, estados e municípios. O Gasto Brasil, ferramenta de transparência inaugurada recentemente pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP), que apura os gastos públicos da União, estados e municípios, contabiliza, nesse mesmo período, um dispêndio de R$ 2,589 trilhões de gastos.

Em meio a essas exorbitantes cifras de arrecadação de impostos e gastos públicos, vemos que a conta não fecha. Não há contabilidade que consiga fazer milagre com esse superavit de gastos. É como no orçamento doméstico: tudo precisa ser planejado e direcionado para as despesas do mês, que não devem ultrapassar os ganhos da família.

Não bastasse isso, recentemente, o Ministério da Fazenda informou que incluirá no orçamento do próximo ano um crédito de R$ 2 bilhões para conceder benefício fiscal para empresas de saúde que se comprometerem a atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, há um edital de transação tributária lançado pelo governo, neste ano, que será uma base para as empresas desse setor reduzirem suas dívidas com o Fisco quando houver prestação de serviços à rede pública de saúde.

Essas duas iniciativas contemplam o programa Agora Tem Especialistas, que foi lançado pelo governo federal nos últimos dias. Ou seja, mais uma ação do presidente Lula para mostrar trabalho e melhorar sua popularidade, que está cada vez mais em decadência. E não sou eu quem está dizendo. Segundo a pesquisa Quaest divulgada em 4 de junho, 57% dos brasileiros estão descontentes e desaprovam a gestão Lula.

Para tentar impactar e retomar a confiança da população de baixa renda, foi criada a ampliação de gratuidade nas contas de energia (luz) para mais de 22 milhões de pessoas. Quem vai pagar mais essa conta? A isenção de Imposto de Renda para Pessoa Física que recebe até R$ 5 mil também será custeada por nós. Tudo isso só reforça o desespero de uma má gestão em busca de popularidade por meio de "subsídios fiscais" que, já sabemos, comprometem ainda mais o orçamento adstrito.

De acordo com dados do Banco Mundial, o Brasil está muito abaixo no ranking dos melhores países para a realização de negócios/investimentos. E isso se deve a alguns dos fatores que mencionei acima, bem como por conta do complexo e caótico sistema tributário, dos altos custos com logística, da possível exclusão do Simples Nacional para micro e pequenos empresários, que vai comprometer expressivamente o desenvolvimento sustentável das empresas e aumentar o desemprego e a informalidade no país, entre outros aspectos, ultrajando o sistema fiscal brasileiro.

A solução para reverter esse cenário e gerar um crescimento econômico sustentável consiste em realizar um maior controle de gastos, aumento da eficiência pública, menos privilégios, redução de custos operacionais e desburocratização tributária. Produtividade e competitividade são atributos essenciais para o crescimento do país e, para isso, sabemos que uma ampla mudança na gestão pública é necessária. Portanto, a responsabilidade fiscal precisa deixar de ser apenas um discurso político e se tornar uma tática eficiente no equilíbrio das contas.

Eufrázio

ESTADOS UNIDOS

Senadores fazem maratona de votações em torno do megapacote, enviado pelo governo, que propõe aumento de impostos, corte de programas sociais e mais investimentos militares. A previsão é elevar as despesas em US$ 3 trilhões até 2034

Trump defende "lei grande e bonita"

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, concentra sua atenção nas guerras, que assumiu como mediador, e também nos temas que lhe são mais caros. Internamente, colocou a tropa de choque para aprovar um megapacote de medidas que reúne 940 páginas. Nele, há aumento de impostos, redução de investimentos em programas sociais, inclusive cortando planos de saúde para os mais pobres, e elevação de despesas em segurança externa e na área militar. A ideia é aprovar todas as medidas até o dia 4 — quando há feriado do Dia da Independência nos EUA. Na Casa Branca, o republicano disse que a iniciativa é "uma das leis mais importantes da história" do país. "E isso é o que todos dizem, praticamente todo mundo."

Com essa possível vitória, o governo norte-americano deixará de arrecadar US$ 4,5 trilhões (R$ 24,6 trilhões). A estimativa é que uma vez aprovado, haverá, ainda, aumento da dívida norte-americana em mais de US$ 3 trilhões (R$ 16,4 trilhões) até 2034. No Senado com 100 cadeiras — há 48 democratas e três independentes —, 49 estão com os republicanos, mas dois resistem por questões regionais. "A lei grande e bonita protegerá nossas fronteiras, impulsionará nossa economia e trará de volta o sonho americano", defendeu o presidente norte-americano.

Paralelamente, Trump intensifica a campanha para executar suas bandeiras: redução da emissão de vistos, proteção ao Estado de Israel em nome do combate ao antissemitismo, guerra à imigração e aos tratamentos para redesignação de gênero. No momento em que foca no Senado, ele também observa o entorno que o incomoda. O republicano mandou revogar ontem os vistos de uma dupla britânica de punk-rap Bob Vylan por ter pedido a morte do Exército israelense durante festival de música.

Incomodado por se sentir desautorizado, Trump promete suspender os repasses para a Universidade de Havard por considerar que os estudantes judeus não tiveram a devida proteção, assim como afirmou que serão canceladas as verbas para os hospitais que mantêm tratamento de redesignação de gênero para crianças e adolescentes.

AFP



Articulações intensas no Capitólio, o Congresso norte-americano, colocam os republicanos e os democratas em uma disputa de forças

» Combate à imigração

O Departamento de Justiça qualificou como "ilegais" as políticas da prefeitura de Los Angeles, sob comando da democrata Karen Bass, e anunciou a abertura de um processo por desrespeito. A cidade foi declarada "cidade-santuário" para os imigrantes. A conduta conta com o apoio do presidente do Conselho Municipal, Marqueece Harris-Dawson, e do atual corpo legislativo. A decisão municipal limita a cooperação das autoridades locais com as federais na aplicação das leis migratórias federais. As autoridades de Los Angeles condenam veementemente as ações da Casa Branca em relação aos imigrantes. Para a gestão de Donald Trump, essas ações "interferem na aplicação das leis de imigração do governo federal".

O projeto prevê, entre tantos aspectos que, se aprovado, 11,8 milhões de pessoas perderão seus planos de saúde até 2034. A legislação também reduziria impostos sobre gorjetas e horas extras. Os republicanos precisam manter 50 dos seus 53 senadores para aprovar o projeto de lei. Eles perderam dois parlamentares que discordaram do aumento da dívida nacional e dos cortes. Há, ainda, um grupo de senadores conservadores que insiste em revisar o projeto de lei para reduzir o impacto do déficit. Pela análise do Escritório de Orçamento do Congresso, o projeto de lei aumentaria a dívida nacional em US$ 3,3 trilhões nos próximos 10 anos. Segundo a avaliação do escritório, as receitas cairiam cerca de US$ 4,5 trilhões e os gastos seriam cortados em US$ 1,2 trilhão.

Antissemitismo

Outra batalha de Trump é contra o que chama de antissemitismo, o foco agora é a banda de punk-rap Bob Vylan, durante show no festival de Glastonbury, gritou "Morte, morte às IDF!", as Forças de Defesa de Israel, e pediu ao público que fizesse o mesmo. A iniciativa foi condenada pelo primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e pelos organizadores do festival.

O subsecretário de Estado, Christopher Landau, informou que os Estados Unidos "revogaram os vistos dos membros da dupla Bob Vylan à luz de sua diatribe odiosa em Glastonbury, que incluiu arrastar a multidão a cânticos de morte". "Estrangeiros que glorificam a violência e o ódio não são bem-vindos em nosso país", publicou Landau no X.

Em 2024, também no festival de Glastonbury, Liam O'Hanna, conhecido como Mo Chara, da banda norte-irlandesa Kneecap, foi acusado de "terrorista" por ter exibido uma bandeira do movimento islamista palestino Hezbollah em um show em Londres em 2024. Os demais membros do grupo têm shows programados para o fim do ano nos Estados Unidos.

> A lei grande e bonita protegerá nossas fronteiras, impulsionará nossa economia e trará de volta o sonho americano"
>
> ***Donald Trump,*** *presidente dos EUA*

A gestão Trump ameaça cortar verbas da Universidade Harvard, sobretudo para o financiamento federal da escola da Ivy League, se não solucionar supostas falhas em proteção de estudantes judeus que se queixam de assédio. Uma força-tarefa federal enviou uma carta a Harvard, avisando que foram constatadas violações por parte da instituição no que se refere às leis de direitos civis, que exigem que as faculdades protejam os alunos da discriminação com base em raça ou origem nacional.

A carta afirma que os investigadores constataram que Harvard foi, em alguns casos, "participante deliberada de assédio antissemita contra alunos, professores e funcionários judeus", em seguida, acrescenta: "A falha em instituir mudanças adequadas imediatamente resultará na perda de todos os recursos financeiros federais e continuará a afetar o relacionamento de Harvard com o governo federal". O documento foi divulgado pelo *The Wall Street Journal*.

Recentemente, Harvard perdeu mais de US$ 2,6 bilhões em bolsas federais de pesquisa após rejeitar uma lista de demandas federais pedindo mudanças radicais na governança, contratação e admissão do câmpus.

O reitor Alan Garber reconheceu problemas com antissemitismo e preconceito antimuçulmano no câmpus, mas afirma que a universidade tem feito progressos no combate à discriminação: "Harvard não pode — e não irá — tolerar a intolerância".

Sem verbas para crianças trans

O jornal *Washington Post* destaca a hipótese de o governo Donald Trump cortar verbas para hospitais que, segundo ele, fornecem tratamentos de gênero para crianças e adolescentes, de acordo com dados levantados pelo *Wall Street Journal*. A possibilidade é aventada após os Centros de Serviços Medicare e Medicaid dos EUA terem enviado comunicações, informando sobre eventuais preocupações sobre padrões de qualidade e lucros relacionados aos procedimentos.

O governo Trump está avaliando cortar verbas para hospitais que, segundo ele, oferecem tratamentos de gênero para crianças e adolescentes, uma medida que aumentaria drasticamente o escrutínio das autoridades sobre tais programas.

Nove hospitais infantis receberam os informativos de Mehmet Oz, administrador dos Centros de Serviços Medicare e Medicaid e médico famoso conhecido como Dr. Oz. O ex-cirurgião cardíaco e apresentador de televisão exigiu dados relacionados a cirurgias de redesignação sexual, terapia hormonal e bloqueadores da puberdade.

Responderam, até o momento, entre eles o Hospital Infantil de Boston, que informou ser obrigado a fornecer cuidados de afirmação de gênero pela lei estadual de Massachusetts, enquanto o Hospital Infantil de Los Angeles afirmou que encerrará seu programa de cuidados relacionados a gênero para crianças, segundo a reportagem. O Hospital Infantil UPMC de Pittsburgh informou que não ofereceria mais a cuidados relacionados a gênero para crianças, como bloqueadores da puberdade.

AFP



Na Marcha do Orgulho LGBTQIA+, participantes pedem respeito

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Calor recorde desafia os europeus

AFP



Muitos decidiram transformar o Jardim de Luxemburgo em clube ou praia

Uma onda recorde de calor atingiu o sul da Europa, colocando os países em alerta. Há registros de incêndios em vários países, como Grécia, Turquia, Portugal e Espanha. Na França, escolas foram fechadas pela impossibilidade de os alunos assistirem aulas nas salas, que não dispõem de estrutura. Só na Espanha, em Portugal, na Itália e na França, houve registros de temperaturas acima de 40° C.

Na Espanha, as temperaturas mais elevadas foram em 1965, quando houve registros 45,2°C em Sevilha, na mesma região. Os espanhóis também não tiveram trégua no domingo, que foi "o 29 de junho mais quente na Espanha como um todo desde pelo menos 1950", segundo a agência estatal de meteorologia da Espanha, a Aemet.

Alerta vermelho

Em Portugal, o termômetro atingiu 46,6° C em Mora, a cerca de 100 quilômetros a leste de Lisboa — é um recorde após 60 anos. O calor também afetou o mar Mediterrâneo, que teve sua temperatura de superfície mais quente já registrada para um mês de junho, a 26,01º C, em média, segundo dados do programa europeu Copernicus analisados pela agência meteorológica francesa. O Ministério da Saúde da Itália emitiu alerta vermelho para 17 cidades, incluindo Roma, Milão, Florença e Verona.

Na Croácia, a maior parte da costa está em alerta vermelho devido aos termômetros acima dos cerca de 35º C, enquanto Montenegro enfrenta um risco de incêndio e a Sérvia registrou uma seca grave e extrema que afeta grande parte do país. O Reino Unido também foi afetado por essa onda de calor no primeiro dia do torneio de tênis de Wimbledon. As autoridades britânicas declararam alerta laranja em cinco regiões da Inglaterra, incluindo Londres.

Os bombeiros foram chamados para combater incêndios florestais em diversas regiões na Itália, em Portugal, na Grécia, na Espanha e na Turquia. Cientistas afirmam que as ondas de calor se tornam mais intensas devido às mudanças climáticas.

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ARSENAL EM CASA

Suspeito com registro de armas morre ao trocar tiros com a PM e reacende debate sobre riscos causados por pessoas com antecedentes criminais ou com saúde mental debilitada. Especialista cobra avaliação psicológica frequente

Reprodução



Equipe da Polícia Militar foi recebida a tiros por um na QE 38 do Guará II. Tiroteio foi gravado por câmeras de segurança

Ação de CACs preocupa segurança pública no DF

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD

Após efetuar disparos aleatórios de arma de fogo na QE 38 do Guará II, um homem de 49 anos foi morto no último domingo em troca de tiros com uma equipe da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Mesmo sendo usuário de entorpecentes, tendo passagem pela polícia por violência doméstica e histórico agressivo quando consumia bebida alcoólica, o homem tinha registro de Caçador, Atirador e Colecionador (CAC). O trágico evento trouxe à tona o debate sobre a insegurança causada pelo fato de civis terem porte de armas.

O caso ocorreu na madrugada de domingo, quando a polícia foi acionada após denúncias de que o suspeito fez disparos de arma de fogo. Os policiais foram à residência do acusado, que, além de não abrir o portão, efetuou disparos de dentro da casa em direção aos policiais. Em seguida, os agentes revidaram e buscaram abrigo, cessando os disparos assim que os tiros que vinham da residência pararam. Na sequência, a mulher do suspeito avisou que ele estava caído ao chão. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado e atestou o óbito ainda no local.

Na cintura do CAC, foi encontrado um revólver calibre .38., e próximo ao corpo, uma pistola calibre .22 (utilizada na troca de tiros). Após varredura na casa, outras três armas foram encontradas e apreendidas: um revólver calibre .357; uma espingarda calibre 12; e uma espingarda calibre .22. Além disso, foram encontradas ainda munições de diversos calibres, insumos para recarga de munição e um colete balístico.

Atualmente, os requisitos para obter a concessão de Certificado de Registro para atividades de colecionamento de armas de fogo, tiro desportivo e caça incluem, entre outros documentos, a entrega de certidões de antecedentes criminais; declaração de não estar respondendo a inquérito policial ou a processo criminal; declaração de segurança do acervo; comprovante de capacidade técnica para o manuseio da arma de fogo; e laudo de aptidão psicológica, fornecido por psicólogo credenciado pela Polícia Federal. O Certificado possui validade de cinco anos, devendo ser renovado após esse período.

A fim de garantir que a fiscalização das armas seja aprimorada, o especialista internacional em segurança Leonardo Sant'Anna aponta a necessidade de exames psicológicos mais frequentes. "Os Conselhos de Psicologia reforçam que todos estão sujeitos a mudanças drásticas em sua vida pessoal, profissional e familiar a qualquer momento, tornando-nos vulneráveis a algum desequilíbrio. Por isso, a importância de avaliações psicológicas em intervalos mais curtos. É a mesma discussão que se tem em relação à renovação da carteira de habilitação, feita a cada dez anos", explica.

Gestão remanejada

A partir de hoje, a responsabilidade pela fiscalização dos CACs passa do Exército para a Polícia Federal. Dois relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU) apontaram a dificuldade do Exército em manter um controle eficiente. Entre outras inconsistências, o Exército chegou a conceder licenças a 5,2 mil pessoas condenadas por crimes, contrariando o Estatuto do Desarmamento.

Segundo levantamento feito pelo Exército em 5 de março deste ano, no DF há 8.219 colecionadores, 28.527 atiradores e 25.786 caçadores. O somatório, entretanto, não corresponde ao valor total de civis portando armas no DF, pois algumas pessoas têm mais de uma atividade registrada no Certificado de Registro, sendo, portanto, contados em mais de uma categoria. O total de registros de armas de fogo ativos em acervo de atiradores, colecionadores e caçadores: são 35.739 para atiradores, 4.309 para caçadores e 4.748 para colecionadores.

Como parte da estruturação da nova fase, está em desenvolvimento um painel de Business Intelligence (BI), que reunirá dados estatísticos sobre os processos relacionados aos CACs. A ferramenta permitirá maior transparência e facilitará o acesso a informações por parte da população e da imprensa.

Aprimoramentos

O especialista Leonardo Sant'Anna presume que as alterações efetivas no controle CACs, agora feito pela PF, não serão tão expressivas, "uma vez que a legislação, de forma geral, não sofreu muita mudança", pontua. "Observa-se que a Polícia Federal, em relação à quantidade de pessoas que possui para fazer essa fiscalização, certamente vai precisar de algum tipo de auxílio, inclusive tecnológico, demandando um período de adaptação para conseguir operar da maneira efetiva esse trabalho", avalia.

Entre essas tecnologias, Sant'Anna cita como exemplo o mecanismo no qual é possível verificar com maior celeridade o requisito da habitualidade deste CAC, isto é, a demonstração de prática regular e comprovada de atividades relacionadas ao tiro desportivo ou caça, um dos requisitos para a manutenção do Certificado de Registro. "Neste caso, pode-se uma exigir uma foto ou filmagem do treinamento, feito em clubes de tiro. Por meio do georreferenciamento, que registra local e horário daquela imagem, este material será armazenado e poderá ser acessado com mais rapidez e facilidade pela PF", detalha.

Defesa

No início de junho, deputados distritais apresentaram requerimento para a criação de uma Frente Parlamentar em defesa dos CACs. A iniciativa é do deputado Roosevelt (PL) e foi assinada por Daniel de Castro (PP), Eduardo Pedrosa (União Brasil), Iolando (MDB), Joaquim Roriz Neto (PL), Rogério Morro da Cruz (PRD), Thiago Manzoni (PL) e o presidente da Casa Legislativa, o deputado Wellington Luiz (MDB).

Segundo o documento, a Frente Parlamentar terá como objetivo acompanhar políticas públicas que impactem os CACs, propor aperfeiçoamentos legislativos e combater a desinformação e os estigmas que ainda cercam essas atividades. Além disso, a iniciativa buscará fortalecer a cultura de responsabilidade no uso de armas de fogo, fomentar o esporte do tiro e assegurar o pleno cumprimento da legislação vigente.

Os parlamentares envolvidos na ação afirmaram que a iniciativa surgiu da necessidade de promover um diálogo institucional qualificado entre o Poder Legislativo, a sociedade civil e os órgãos de fiscalização e segurança pública sobre as atividades desenvolvidas legalmente por cidadãos e entidades registrados como CACs.

Palavra de especialista

Transição positiva

Mais armas em circulação têm reflexo na violência em contextos urbano e rural no Brasil, em se tratando dos crimes contra o patrimônio e contra a vida. Com o controle e não flexibilização do acesso às armas de fogo, o governo federal tem conseguido reduzir as estatísticas de mortes letais intencionais com uso destes meios, bem como violência doméstica. A fiscalização dos CACs e dos clubes de tiro é de grande importância nesse processo de contenção e mitigação dos danos sociais gerados pelo último governo.

A Polícia Federal tem papel importante nessa frente de fiscalização, uma vez que, a partir de hoje, assume as atribuições relacionadas ao registro, controle e fiscalização das atividades de CACs via Sinarm-CAC, parte do Sistema Nacional de Armas (Sinarm) destinada a esse público, com a transferência das competências anteriormente sob responsabilidade do Comando do Exército. Vejo como muito positiva essa transição, uma vez que tal controle e fiscalização visam, sobretudo, evitar que armas de fogo sejam extraviadas para organizações criminosas.

Após muitas discussões e gestões, o serviço é implementado e, portanto, para sua efetividade, é imprescindível a colaboração interinstitucional no processo de transição escalonada pelas superintendências regionais. Também é necessário que os protocolos e etapas sejam seguidos nos processos de concessão de Certificado de Registro para pessoa física que deverá realizar atividades de colecionamento de armas de fogo, tiro desportivo e caça, entre eles: comprovante de capacidade técnica para o manuseio da arma de fogo e laudo de aptidão psicológica para o manuseio de arma de fogo, fornecido por psicólogo credenciado pela Polícia Federal.

Welliton Caixeta Maciel é doutor em Direito e pesquisador do Grupo Candango de Criminologia da Faculdade de Direito da UnB (GCCrim/FD/UnB) e do Laboratório de Gestão em Políticas Penais (LabGEPEN/FACE-GPP)

Memória

29 DE JUNHO

- Um CAC de 49 anos foi morto após uma troca de tiros com a PMDF, na QE 38 do Guará II. Segundo a corporação, ele estaria efetuando disparos de arma de fogo na região e, conforme registrado em um vídeo, recebeu a equipe a tiros. Relatos de vizinhos dão conta de que o homem, que tinha passagem por violência doméstica, era usuário de entorpecentes e, quando ingeria bebida alcoólica, ficava violento e realizava disparos de arma de fogo.

7 DE JUNHO

- A 12ª vítima de feminicídio do DF. Telma Senhorinha da Silva, 51 anos, foi assassinada com um tiro na cabeça dentro de casa, no Setor de Inflamáveis. O autor do disparo foi seu companheiro, o motorista e CAC Valdeir Teodoro da Silva, 47, que tirou a própria vida em seguida. Relatos de pessoas próximas à família destacaram o comportamento agressivo do autor e a relação conturbada do casal.

26 DE MARÇO

- Três armas e mais de 1 mil munições de um CAC foram furtadas em um prédio na SQN 110, mesmo armazenadas em cofre. Na ocasião, os criminosos se passaram por moradores. Foram levadas uma pistola Taurus 9mm, uma pistola Taurus .22, uma pistola Taurus 9x19mm, além de 1 mil munições de 9mm e 1 mil munições de .22. Em abril, a PCDF prendeu um dos suspeitos.

21 DE MARÇO

- Um motorista de transporte por aplicativo, 35 anos, morreu ao levar um tiro em uma oficina mecânica na QE 40 do Guará 2. O suspeito dos disparos, filho do dono da oficina, era CAC. Ele chegou a ser detido, passou por audiência de custódia, mas foi solto pela Justiça.

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cartão Uniforme Escolar

A Câmara Legislativa aprovou projeto de lei que cria o cartão uniforme escolar, iniciativa que dá ao estudante da rede pública de ensino o direito de escolher a roupa que vai usar na sala de aula. Hoje, o material escolar já é doado pelo GDF, mas, muitas vezes, o aluno recebe um traje que não serve ou veste mal. Com a medida, a criança e o jovem poderão ir a uma loja para levar a roupa. A proposta tem como autor o vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT). Para entrar em vigor, o projeto precisa ser sancionado pelo governador Ibaneis (MDB), mas ele já anunciou que pretende implantar o programa.



Ed Alves/CB



Renato Alves/Agência Brasília

Em jogo, o clima na escola

O Instituto MultipliCidades, organização da sociedade civil, firmou parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, tendo apoio da Secretaria de Educação do DF, para desenvolver o projeto Voz Ativa, uma plataforma de jogos digitais para ouvir, de forma lúdica, alunos em mais de 70 escolas públicas do Distrito Federal. Com investimento de R$ 5,4 milhões, o projeto deve produzir bases de dados inéditas sobre temas sensíveis, como saúde mental, violência, bullying, evasão escolar e desigualdades dentro das salas de aula. Essas informações devem servir de base para políticas públicas mais precisas e ações direcionadas. "O Voz Ativa nasce para enfrentar um problema que já conhecemos bem: a lentidão, a baixa participação social e a pouca eficiência na produção de políticas públicas. Ao incorporar tecnologias como gamificação e inteligência artificial, queremos transformar esse processo em algo mais dinâmico, participativo e orientado por dados reais, o que leva a decisões mais precisas e fundamentadas", afirma a presidente do Instituto MultipliCidades, Cristiane Pereira.

Destino do distrital

A Comissão da Executiva do MDB-DF decidiu, por unanimidade, após pedido do governador Ibaneis Rocha e de ouvir outras lideranças partidárias, pela abertura de processo ético-disciplinar em relação ao deputado distrital Daniel Donizet. O parlamentar foi pego em blitz, na entrada do Gama, dirigindo com sinais de embriaguez, e ainda deu uma carteirada para se livrar da punição. O MDB não deve expulsar o distrital de forma sumária. E pode ser que ele até permaneça na legenda, se não aprontar mais.



Arquivo Pessoal

Futuro comandante

Neste domingo, os petistas vão às urnas para escolher um novo comando no DF. O gestor Guilherme Sigmaringa tem apoios importantes e deve ser eleito.

Homenagem a montanhista que tentou salvar Juliana

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) apresentou requerimento para aprovação de Moção de Aplausos ao montanhista indonésio Abd Harris Agam, conhecido como Agam Rinjani, por tentar salvar a brasileira Juliana Marins, que morreu durante a escalada no Monte Rinjani, na Indonésia. Além da Moção de Aplausos, o parlamentar articula com a liderança do bloco parlamentar o encaminhamento de pedido para que Agam seja agraciado com a Medalha do Mérito Legislativo, honraria concedida a cidadãos nacionais ou estrangeiros que tenham prestado relevantes serviços ao povo brasileiro.



Instagram/Reprodução



À QUEIMA-ROUPA

RODRIGO DELMASSO, SECRETÁRIO DA FAMÍLIA E JUVENTUDE DO DF

"Muitos dos eleitos possuem grande potencial para se tornarem protagonistas da política no Distrito Federal, contribuindo com a renovação dos quadros políticos e com uma atuação pública mais conectada às reais necessidades da população jovem"

Neste fim de semana, houve eleições para o Conselho da Juventude. Qual o objetivo desse Conselho? O que se discute?
O Conselho da Juventude do Distrito Federal (Conjuve-DF) tem como principal objetivo garantir a participação ativa dos jovens na formulação, implementação e fiscalização das políticas públicas voltadas à juventude. Trata-se de um espaço democrático e consultivo que fortalece o diálogo entre o governo e a sociedade civil, com foco na promoção dos direitos e no desenvolvimento integral da juventude do DF.

O que se discute?
No âmbito do Conjuve-DF, são discutidos temas estratégicos, como educação, saúde, cultura, segurança, mobilidade, trabalho, geração de renda, qualificação profissional, inclusão digital, participação política, meio ambiente, direitos humanos, entre outros assuntos que impactam diretamente a vida dos jovens. O Conselho também acompanha a execução do Plano Distrital da Juventude e propõe diretrizes para ações governamentais.

É uma iniciativa inédita?
Sim. A eleição, realizada neste fim de semana, foi um marco histórico para o Distrito Federal. Pela primeira vez, os conselheiros representantes da sociedade civil foram escolhidos por meio do voto direto dos jovens.



Ed Alves/CB

Essa iniciativa inédita fortalece os princípios democráticos e consolida um novo modelo de gestão participativa voltado à juventude.

Qual é, hoje, a principal reivindicação dos jovens?
Atualmente, a principal demanda da juventude é o acesso a oportunidades reais de estudo, trabalho e geração de renda. Os jovens também reivindicam mais segurança, acesso à tecnologia e qualificação profissional, além de espaços de escuta e participação, onde possam contribuir ativamente com a construção das políticas públicas que impactam suas vidas.

Qual é o perfil dos eleitos?
Os conselheiros eleitos refletem a diversidade e a pluralidade da juventude do Distrito Federal. São jovens com forte atuação em suas comunidades, engajados em causas sociais, movimentos estudantis, coletivos culturais, iniciativas religiosas e ações de empreendedorismo. Muitos já possuem experiência em liderança comunitária e militância por direitos sociais, demonstrando compromisso com a transformação da realidade juvenil.

Acredita que são futuros nomes para a política no DF?
Sem dúvida. O processo eleitoral revelou lideranças comprometidas, articuladas e preparadas para representar as demandas da juventude. Muitos dos eleitos possuem grande potencial para se tornarem protagonistas da política no Distrito Federal, contribuindo com a renovação dos quadros políticos e com uma atuação pública mais conectada às reais necessidades da população jovem.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

POLÍTICA / O distrital do MDB protocolou pedido de licença médica por 60 dias na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Supostamente embriagado, ele é suspeito de tentar dar carteirada na PM durante uma abordagem

Mais pressão contra Donizet

» DARCIANNE DIOGO
» GIOVANNA SFALSIN
» ARTHUR DE SOUZA

A tentativa de dar "carteirada" na Polícia Militar (PMDF) por parte do deputado distrital Daniel Donizet (MDB) inquietou autoridades e colegas de de partido e da Câmara Legislativa (CLDF). Após a decisão tomada ontem por líderes do MDB-DF de abrir um processo disciplinar contra Donizet, o presidente do partido e da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, detalhou o andamento. "Vou designar um relator, que vai analisar todos os fatos e levar para o conselho de ética do partido, que tomará a decisão cabível", explicou.

Por sua vez, a procuradora Especial da Mulher da CLDF, Paula Belmonte (Cidadania), entrou, também ontem, com um pedido formal para que o deputado seja suspenso por 90 dias. A solicitação foi assinada por ela e pelas distritais Jaqueline Silva (MDB), Dayse Amarilio (PSB) e Doutora Jane Klebia (MDB) e pelo deputado Pastor Daniel (PP), que é membro da Comissão de Defesa da Mulher.

De acordo com as parlamentares, a suspensão tem como base um conjunto de denúncias graves e recorrentes contra Donizet, incluindo assédio, abuso de poder e, mais recentemente, crime de trânsito e ameaça à segurança pública.

O documento também menciona relatos de assédio sexual feitos por ex-servidoras da CLDF em 2023, omissão de socorro em um caso de estupro cometido por um assessor de gabinete, declarações da influenciadora Andressa Urach sobre condutas abusivas e um novo boletim de ocorrência registrado em 2025 sobre tentativa de extorsão associada a uma nova acusação de assédio.

A Procuradoria sustenta que os episódios "demonstram um padrão de comportamento incompatível com a responsabilidade de um parlamentar" e que, "embora não estejam diretamente relacionados entre si, exigem uma resposta ética e política imediata da Casa Legislativa".

As denúncias foram encaminhadas ao Ministério Público do DF, que solicitou a abertura de investigação formal. A Mesa Diretora da Câmara será responsável por avaliar a admissibilidade do pedido e deliberar sobre a possível perda de mandato, caso a suspensão seja confirmada.

A representação tem como base os artigos 12 e 13 da Resolução nº 341/2024, que tratam das infrações éticas e da prática reiterada de atos contrários aos deveres do mandato. O documento ressalta que a suspensão solicitada não substitui as investigações criminais em andamento, mas representa uma medida punitiva essencial à preservação da imagem institucional da CLDF, à defesa das mulheres e ao respeito ao serviço público. A Procuradoria afirma, ainda, que esse período de afastamento poderá servir ao próprio parlamentar para reflexão e reposicionamento público.

Carlos Gandra/CLDF



Há outras denúncias contra o parlamentar, incluindo assédio

Licença médica

Enquanto isso, Daniel Donizet protocolou, ontem, um pedido de licença médica por 60 dias na Câmara Legislativa. De acordo com a assessoria do distrital, a decisão foi motivada pela necessidade de retomar o tratamento de saúde mental. Em nota oficial, a assessoria afirmou que ele "reconhece que a pressão emocional dos últimos meses se tornou insustentável, exigindo atenção imediata".

"Cuidar da saúde é um passo fundamental — não só para seu bem-estar pessoal, mas também para seguir servindo com integridade a população do DF. Daniel Donizet não responde a nenhum processo judicial e reitera seu compromisso com a causa animal e com todos os que confiam em seu trabalho. A pausa é temporária, mas necessária. O deputado agradece as mensagens de solidariedade, o respeito dos colegas e o carinho da população. Pedir ajuda é um ato de coragem. Que este momento também sirva para reforçar a importância de falarmos abertamente sobre saúde mental, com empatia e humanidade", destacou a equipe.

O caso

Donizet foi abordado pela PMDF na última quinta-feira, no Riacho Fundo I, com a suspeita de dirigir embriagado. No veículo, os PMs encontraram uma garrafa de cerveja e o questionaram. O parlamentar teria confessado que havia bebido, mas disse que estava em condições de dirigir.

Os policiais acionaram outra equipe para levar um teste de bafômetro ao local. Enquanto aguardavam, Donizet se apresentou como deputado e tentou dar carteirada, sem sucesso. Numa segunda tentativa, disse que ligaria para autoridades, como o secretário de Segurança Pública, o governador e o deputado Hermeto.

Porém, após saber da situação, Hermeto disse aos policiais para seguir com a abordagem. "Atendi de maneira normal e o policial logo me informou que tratava-se de uma situação complicada. Que ele (Donizet) estaria usando o nome de todo mundo. Eu fui claro e disse que o certo é proceder como se fosse qualquer outro cidadão", contou o distrital ao **Correio**, na ocasião.





AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº. 90003/2025

OBJETO: Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços técnicos de apoio especializado à governança e gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), para atender às necessidades da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, por Registro de Preços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.. Total de Itens Licitados: 18. Edital: 30/06/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90003-2025. Entrega das Propostas: a partir de 30/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/07/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

Eufrázio

» Entrevista | **THIAGO COSTA** | SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO CONSESP

Conferência Nacional no DF reúne cerca de 3 mil representantes de forças policiais para construir um pacto federativo em torno de projetos prioritários. Em debate, entre outros temas, a reformulação da PEC 18/25 para taxar as casas de aposta

Dinheiro das Bets na prevenção ao crime

Ed Alves CB/DA Press



» VITÓRIA TORRES*

O secretário-executivo do Conselho Nacional dos Secretários de Segurança Pública (Consesp) e da Secretaria de Segurança Pública do DF, Thiago Costa, foi o entrevistado do programa CB.Poder — parceria do **Correio Braziliense** *com a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Samanta Sallum e Jaqueline Fonseca, ele antecipou os objetivos da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública, que será hoje, em Brasília, com a presença de cerca de 3 mil representantes de forças policiais. Costa defendeu a reformulação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/25 da Segurança Pública, incluindo, por exemplo, a destinação de parte da arrecadação das Bets para o setor. A seguir, trechos da entrevista:*

A Conferência Nacional reúne as lideranças das forças de segurança. Qual é o objetivo principal?

Queremos apresentar propostas que ajudem a segurança pública. O Consesp reúne todos os secretários estaduais do país. Estão convidados os comandantes gerais das polícias militares, os delegados gerais das polícias civis, os comandantes dos corpos de bombeiros, os chefes das perícias, os secretários dos sistemas prisionais e representantes das guardas municipais, além de órgãos federais. O objetivo é compor e construir um pacto federativo em torno de projetos prioritários — que envolvem não apenas a PEC da Segurança Pública, mas também um pacote legislativo elaborado pelo Consesp. A partir do que pode ou não ser acolhido na Constituição, construímos propostas em forma de projeto de lei ordinária, voltadas ao que mais afeta o cidadão: roubo, tráfico de drogas e crime organizado. Nosso intuito é promover o debate e apresentar encaminhamentos importantes para todo o país.

O que ficou de fora da PEC da Segurança, na avaliação dos secretários?

Após a apresentação da PEC pelo governo federal, os secretários fizeram uma análise e apresentaram um texto alternativo, com alguns pontos semelhantes — como a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública e a integração das bases de dados, que é essencial para a eficiência do sistema. Mas outros temas relevantes não foram acolhidos, como a proposta de destinar parte da arrecadação das Bets para financiar a segurança pública. Também há a questão da composição do Conselho Nacional de Segurança Pública, que hoje não está regulamentado por lei. Ele é instituído por portaria do Ministério da Justiça, o que o torna juridicamente frágil.

O conselho é coordenado pelo Ministério da Justiça?

Sim. E por não ter regulamentação em lei, sua estrutura é vulnerável. Hoje, o conselho tem cerca de 50 membros, entre titulares e suplentes. Menos da metade são, de fato, profissionais da área de segurança. Há representantes de vários ministérios, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI), da sociedade civil e indicados de forma livre. Entendemos que, por se tratar de um tema tão sensível e prioritário, como a segurança pública, é necessário que o conselho tenha uma base normativa mais sólida, que não possa ser alterada a cada mudança de ministro. Precisamos de estabilidade para políticas públicas mais perenes, com alcance nacional, e não restritas à União ou ao DF.

> **"A partir do que pode ou não ser acolhido na Constituição, construímos propostas voltadas ao que mais afeta o cidadão: roubo, tráfico de drogas e crime organizado"**

Reduzir o número de membros tornaria o conselho mais eficiente?

Com certeza. O modelo que propomos, dentro do pacote legislativo, é inspirado no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que têm previsão constitucional e cerca de 15 membros. Nossa proposta é de que o Conselho de Segurança tenha 18 membros, com representantes do Ministério da Justiça, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, das polícias federal e estaduais, além das guardas municipais. A ideia é que ele tenha voz ativa na formulação da Política Nacional de Segurança Pública e represente, de forma efetiva, os entes federativos, que dividem com a União essa responsabilidade.

Quais são as outras propostas prioritárias?

A segunda proposta trata da compensação financeira aos estados e ao DF pelo trabalho de repressão ao tráfico de drogas. Embora o tráfico internacional seja competência da Polícia Federal, a repressão e a prevenção exigem a atuação efetiva das polícias estaduais. Estados de fronteira, por exemplo, empregam intensamente suas polícias Militar e Civil nesse combate. Quando apreendem bens ligados ao tráfico, esses valores vão integralmente para o Fundo Nacional Antidrogas (Funad), administrado pelo Ministério da Justiça. Propomos que, nos casos em que os bens apreendidos forem provenientes de operações dos estados, os valores retornem diretamente a eles. Essa lógica já existe na Lei de Lavagem de Dinheiro. Assim, os recursos seriam aplicados de forma mais justa e eficiente, incentivando o trabalho das forças estaduais.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Aponte a câmera do celular e assista à íntegra do programa

COP30 MARCHA PARA BELÉM

O futuro caminha com a gente

O Correio Braziliense traz para você a cobertura completa da COP 30

Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.

Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial

realização: Correio Braziliense CB Brands Estúdio de Conteúdo

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A economia é uma virtude distributiva e consiste não em poupar, mas em escolher.
Edmund Burke



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Impasse sobre cobrança de ITBI



Perguntado pela coluna se vai sancionar o projeto de lei que altera a base de cálculo do ITBI, o governador Ibaneis Rocha disse que desconhecia os detalhes da medida, mas que, por ser matéria tributária, suspeitava de que iria vetar. Comentou isso no evento com entidades do setor imobiliário que defendem a medida. O autor do projeto aprovado pela CLDF na semana passada, deputado Thiago Manzoni (PL), também passou pelo encontro na sede da Asbraco. A proposta estabelece o valor de mercado do imóvel, o que realmente foi negociado na hora da compra, como base de cálculo do Imposto sobre a Transmissão "Inter Vivos" de Bens Imóveis; e não o valor da tabela do GDF, que geralmente é maior. "O projeto replica um entendimento já existente do STJ", argumenta Manzoni.

Repeteco para fugir do veto



A mesma lei tinha sido aprovada no meio do ano passado, mas foi vetada por Ibaneis. Manzoni e os deputados que votaram a favor insistem agora, mais uma vez, mandando o projeto para sanção do GDF. "Na primeira vez, eu até concordei com o argumento do veto. Mas, agora, fizemos uma versão um pouco diferente para fugir do veto de novo", explicou à coluna o parlamentar. "Nós corrigimos um erro quanto ao conceito de valor venal e valor declarado que existia na primeira versão. Adequamos a redação e agora o texto pode ser sancionado", esclareceu Manzoni.

Redução de imposto

Ibaneis lembrou que, na sua gestão, houve a redução da alíquota de 3% para 2%. E no caso específico da primeira transmissão de imóvel edificado novo, o comprador passou a pagar apenas 1% do valor do bem. O projeto uniu propostas do GDF e do deputado Manzoni. Foi sancionado no fim do ano passado.

Gustavo Rocha, o vice de Ibaneis


Renato Alves/Agência Brasília

O secretário chefe da Casa Civil do GDF, Gustavo Rocha, é o nome que Ibaneis Rocha quer como vice de Celina Leão num futuro mandato de governadora do DF. Ele reafirmou isso à coluna. "Gustavo é o nome que apoio, que eu indicaria. Mas sabemos que, na política, há muitos fatores que influenciam nessa escolha e não depende só de mim", comentou.

"Cinco dias sem dormir", diz secretário-executivo de Segurança

John Wessels/AFP


O secretário-executivo da Secretaria de Segurança Publica, Thiago Costa, fez parte de comitiva do GDF que ficou retida em Israel devido aos conflitos entre o país e o Irã (**foto**). Ele descreveu como um pesadelo a experiência. Os bombardeios assustaram até quem está preparado para situações de tensão, como Costa, que já trabalhou em gerenciamentos de crise. "Foram cinco dias sem dormir, dentro do hotel. Um nível de tensão altíssimo, os alarmes são constantes, e não tem como a gente relaxar", contou à coluna. Dias antes, ele tinha visitado a empresa responsável pelo Domo de Ferro, o sistema de proteção antimísseis de Israel, e voltou impressionado com a tecnologia de segurança. E desde a chegada ao DF, não parou. Como secretário-executivo também do Consesp, está à frente, com o presidente do Conselho, Sandro Avelar, da organização da Conferência Nacional de Segurança Publica, que acontece nesta semana, em Brasília.

Presenças e ausências

O ministro da Defesa, José Mucio, e o relator da PEC da Segurança, deputado Mendonça Filho (União/ PE), estão entre os confirmados na abertura, hoje, da Conferência Nacional de Segurança Pública, em Brasília. Mas o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, não participará porque está em Portugal, no evento anual do ministro do STF, Gilmar Mendes. O secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos de Almeida Neto, vai representá-lo.

Reeleição na Associação Brasileira da Indústria do Café

Divulgação


Em meio aos desafios enfrentados pelo setor cafeeiro, com alta de preços e queda de consumo interno no acumulado quadrimestral de -5,13%, Pavel Cardoso foi reeleito à Presidência da ABIC (Associação Brasileira da Indústria do Café) para o triênio 2025/2028. Pavel Cardoso, que mora em Brasília, aposta no diálogo com o governo federal, o Congresso e os órgãos reguladores. Para ele, não é mais possível o setor produtivo e industrial aceitar que menos de 1% do café torrado seja exportado. Na posse para o novo mandato, estiveram presentes representantes de marcas de cafe como a Três Corações, JDE, Orfeu e da Nestlé.

Promoção internacional

Uma das metas da nova gestão é fomentar a promoção internacional do Café do Brasil. "Precisamos pavimentar uma avenida sólida, longa e consistente para que nossas indústrias exportem cada vez mais produto acabado, gerando valor, riqueza e desenvolvimento para quem planta, produz e industrializa aqui", disse Pavel.

Produto sustentável

A ABIC tem cadeira no Conselho Deliberativo de Política do Café (CDPC), colegiado do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e tem se posicionado a favor do fortalecimento da imagem do Brasil como líder global de café sustentável, enfatizando a qualidade, as diversas origens, as indicações geográficas e a diversidade de características de terroir.

Shopping Conjunto Nacional e Ancar Ivanhoé recebem Prêmio Abrasce 2025

A Ancar Ivanhoé recebeu sete premiações no Prêmio Abrasce 2025, o mais importante do setor de shopping centers no Brasil. Na categoria Gestão de Pessoas, o Prêmio Ouro foi dado pelo projeto UAI Lojista no Mall, iniciativa que levou a experiência de capacitação da Universidade do Lojista Ancar (UAI) para dentro do shopping Conjunto Nacional, em Brasília, com ações que integram soluções físicas e digitais voltadas à qualificação profissional, inovação e fortalecimento do relacionamento com lojistas.

EDUCAÇÃO / Ibaneis anuncia ampliação de programa que aumenta recursos para que instituições parceiras acolham mais crianças. O governador também informou que será construída uma usina fotovoltaica para abastecer escolas públicas

Mais recursos para creches

» DAVI CRUZ

O governador Ibaneis Rocha anunciou, ontem, um pacote de medidas para ampliar o acesso à educação infantil e melhorar a qualidade do atendimento nos berçários das redes conveniadas de ensino na capital. Ibaneis assinou decreto que aumenta os valores de repasse por aluno às creches parceiras da rede pública de ensino. A alteração será de 59,99% para o Berçário I (R$ 1.663) e de 14,28%, para o Berçário II (R$ 1.188), que atendem alunos de até 2 anos e têm custos mais elevados em função da necessidade de maior número de profissionais por criança.

De acordo com a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, o maior impacto será no chamado Berçário I, que atende crianças de até 1 ano e exige maior número de profissionais, uso intensivo de fraldas e outros materiais. "Saímos de R$ 1.039 para R$ 1.663 nessa modalidade, que é a que mais demanda custos para as nossas parceiras. Também aumentamos de R$ 920 para R$ 1.472 no Cartão Creche. Então, é um avanço muito grande", afirmou Hélvia.

A história de Joyce Santiago, 37 anos, proprietária da creche Letrinhas Mágicas, no Sol Nascente, ilustra como o Cartão Creche tem gerado mudança na região onde a escola está instalada. A gestora, que trabalha na área da educação infantil desde 2006, conta que começou a atender pelo programa em 2021, após a pandemia. "Fechei minha escola, à época, porque atendíamos educação infantil, então não era interessante para a família e para a escola ter um trabalho on-line com essas crianças na pandemia. O programa não apenas possibilitou a reabertura da instituição, como também garantiu acesso à educação para dezenas de famílias", disse ao **Correio**.

Hoje, a unidade atende 100 crianças pelo projeto e cerca de metade desse número, em regime particular. Para Joyce, as assinaturas dos decretos são um reconhecimento do trabalho realizado pelas instituições parceiras. "O aumento é uma valorização do trabalho. Significa que o que você está fazendo, de fato, está sendo reconhecido", afirmou.

"Essa questão das creches, eu e a vice-governadora Celina Leão colocamos como objetivo: zerar essa fila. Quando assumimos o governo em 2019, tínhamos 26 mil crianças fora de creches", lembrou Ibaneis. O chefe do Buriti ressaltou a importância da integração com a iniciativa privada, que resultou na criação do programa Cartão Creche. "Trouxemos a força do privado para nos auxiliar nessa missão tão importante, que é cuidar das nossas crianças. Temos certeza de que teremos mais parceiros privados para conseguir alcançar o nosso objetivo de, até dezembro, acabar com toda a fila por creches do DF", reforçou.

Ibaneis classificou os investimentos como estratégicos e fundamentais para o futuro das famílias da capital do país. "Esse é aquele dinheiro bem gasto, porque nós estamos investindo no futuro dessas crianças, que um dia vão estar à disposição da sociedade para prestar seu serviço e dar o retorno necessário. É um programa de extremo sucesso, que tem sido exemplo inclusive para outros estados", afirmou.

Davi Cruz CB/DA Press


Ibaneis destacou o projeto de consolidar a capital como referência em sustentabilidade e transição energética

Energia limpa

Ibaneis anunciou também que cerca de 400 escolas públicas serão abastecidas por energia limpa proveniente de uma usina solar fotovoltaica (UFV), que será construída no Mangueiral. A Companhia Energética de Brasília (CEB), por meio da subsidiária CEB Participações, firmou um convênio com a Secretaria de Educação para a construção do empreendimento. A construção terá capacidade instalada de 10 megawatts-pico (MWp) e está previsto para gerar aproximadamente 20 gigawatts-hora (GWh) por ano, o equivalente a 60% da demanda energética da rede de ensino da capital.

Ao todo, serão investidos R$ 40 milhões, oriundos da Secretaria de Educação. A expectativa é de que o empreendimento gere uma economia de até R$ 10 milhões por ano aos cofres públicos. Esse valor poderá ser destinado a melhorias na infraestrutura escolar, beneficiando estudantes e profissionais da educação no DF. A previsão é de que as obras da usina comecem ainda este ano.

Durante a cerimônia de assinatura do convênio, Ibaneis destacou que a proposta está alinhada à agenda estratégica de seu governo para consolidar a capital como referência nacional em sustentabilidade e transição energética. "Uma pauta que eu tenho colocado como prioritária é a questão da energia limpa", afirmou. O chefe do Executivo ainda mencionou programas que estão em funcionamento, como a isenção do IPVA para veículos híbridos e elétricos e o projeto de eletrificação dos ônibus no Plano Piloto.

Presidente da CEB, Edison Garcia destacou o papel da companhia na viabilização da iniciativa em parceria com a Secretaria de Educação. "Estamos avançando na política de sustentabilidade. Esse projeto marca um novo patamar na geração de energia renovável da administração pública", declarou.

Hélvia Paranaguá reforçou o trabalho da pasta na viabilização do projeto de geração de energia limpa. Segundo ela, os R$ 40 milhões destinados à construção da usina solar são fruto de recursos próprios da secretaria, oriundos de superávit. "Essa ação reafirma nosso papel como indutores da sustentabilidade e nos faz avançar na gestão eficiente, unindo inovação e responsabilidade", enfatizou.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Futebol e educação

Que me desculpem novamente os entendidos, mas entrarei em campo para dar as minhas caneladas sobre a derrota do Flamengo para o Bayern de Munich por 4x2, na Copa do Mundo de Clubes. O roteiro do jogo estava escrito: o time alemão sufocaria o Fla nos primeiros 20 minutos. Tudo estava previsto e, no entanto, o Fla caiu na armadilha, cometeu erros bisonhos e com poucos minutos, o jogo já estava 2x0 para os alemães.

Claro, existe entre os dois clubes uma disparidade econômica que se traduz em distância técnica. Os times europeus de ponta são verdadeiras seleções transnacionais. Então, para enfrentá-los, é preciso ter uma estratégia, como tiveram o Botafogo contra o PSG, e o Boca Juniors, contra o Bayern de Munique. O Bota ganhou, e o Boca bateu na trave. Não me parece que isso seja covardia; é estratégia, é inteligência, é astúcia.

Ora, algumas artes marciais surgiram precisamente da necessidade de se encontrar uma maneira de enfrentar adversários, fisicamente, mais fortes. É o caso do jiu-jitsu ou do judô. Quando eu vi a entrevista do técnico Felipe Luís, fiquei cabreiro: o Flamengo não vai abandonar o seu DNA. É fácil ditar cátedra depois do jogo, mas, mesmo durante, me pareceu que era equivocada a estratégia. Houve um pouco de soberba do Flamengo, talvez por ter ganhado de virada do badalado Chesea.

Não foi só porque a defesa do Flamengo cometeu erros bisonhos na saída de bola. É que a marcação implacável dos alemães forçou os passos arriscados. Eles deixaram aberto o meio de campo, o território mais perigoso para tomar a bola do adversário, e, em vez de fazer o mais fácil, a defesa do Flamengo quase sempre tentava o passe mais difícil. Deu no que deu.

Na verdade, nesse esquema, a defesa do Flamengo foi o ataque do Bayern. Três dos quatro gols do Bayern foram dados de graça pela defesa ou pelo meio de campo do Flamengo. Deveriam ter jogado mais simples. No entanto, nessa de DNA do Flamengo, se atrapalharam e tentaram os passes e os dribles mais difíceis.

Enquanto isso, o Fluminense calçou as sandálias da humildade e venceu a poderosa Inter de Milão por 2x0, sem inventar e com uma estratégia inteligente. Claro que, mesmo assim, poderia perder. No entanto, jogou com muito mais senso de realidade e, por isso, ganhou um jogo no qual, teoricamente, era inferior.

Arias, Thiago Silva e Fábio jogaram muito, foram três monstros. Nelson Rodrigues diria que estava escrito há 40 anos antes do paraíso que o Fluminense ganharia da Inter de Milão, mesmo tendo um time com muito menos investimento.

Mas eu acho que seria bom a gente não depender tanto de futebol para termos alegria. Em vez disso, deveríamos investir para sermos os melhores do mundo na educação. Não nos faltam pedagogos de renome internacional do naipe de Darcy Ribeiro, Aníso Teixeira ou Paulo Freire, enquanto o nosso sistema de ensino patina há séculos. O que dá uma medida do nosso atraso. Não me importaria nem um pouco se o Brasil tivesse um prestígio de Noruega no futebol e fosse campeão mundial em educação. Faria toda diferença.

OPERAÇÃO / Os suspeitos têm entre 23 e 48 anos e vinham de São Paulo para o DF, onde agiam em grandes eventos na área central de Brasília

Preso quarteto que furtava cartões

» DARCIANNE DIOGO

Quatro moradores de São Paulo foram presos ontem, em uma operação da Polícia Civil (PCDF), acusados de furtar dezenas de cartões em grandes eventos na área central de Brasília. O quarteto é integrante de um grupo especializado nessa prática. A ação, coordenada pela 5ª Delegacia de Polícia, contou com apoio do Grupo Tático Operacional 23, do 3º Batalhão da Polícia Militar (PMDF).

A investigação durou cerca de dois meses e constatou que a quadrilha agia sempre da mesma forma para cometer os crimes. Segundo o delegado responsável pelo caso, Rafael Catunda, os autores aproximavam-se das vítimas durante as festas, usavam maquininhas de cartão de crédito para capturar as senhas e realizavam a troca do cartão bancário, sem que a vítima percebesse. Depois, faziam compras de alto valor em estabelecimentos comerciais previamente mapeados, como supermercados atacadistas, lojas de eletrônicos e postos de combustíveis.

"O grupo tinha atuação interestadual e deslocava-se de São Paulo para Brasília especificamente para a prática dos crimes, retornando em seguida, para dificultar as investigações. Isso evidencia a periculosidade social e a estruturação logística da organização criminosa", destacou o delegado.

PCDF/Divulgação



Autores foram flagrados por câmeras no Shopping Boulevard

Histórico

Os presos têm idades entre 23 e 48 anos. Dois deles já haviam sido vinculados a ocorrências anteriores de furto mediante fraude no DF, envolvendo o mesmo *modus operandi*. Além disso, um dos investigados relatou ter sido preso anteriormente por tráfico de drogas em São Paulo.

A operação resultou no cumprimento de quatro prisões em flagrante, convertidas em prisão preventiva. Os homens foram detidos no Shopping Boulevard, Setor Terminal Norte, após troca de informação entre a equipe de segurança do centro comercial e os policiais civis da 5ª DP.

No momento da prisão, foram apreendidos quatro consoles Playstation 5, avaliados em aproximadamente R$ 20 mil, cerca de 1 mil maços de cigarros, diversos cartões bancários em nome de terceiros, além de máquinas de cartão de crédito de diferentes marcas e modelos, e celulares.

Os investigados irão responder pelos crimes de furto qualificado mediante fraude, com pena que varia de dois a oito anos de reclusão; e associação criminosa, de um a três anos de reclusão. O nome "Operação Êxodo 7" faz referência à passagem bíblica do livro do Êxodo, capítulo 7, que trata do início das pragas que atingiram o Egito.

PRISÃO

Polícia localiza sequestrador em MG

» BRUNA PAUXIS

Um dos homens envolvidos no sequestro de uma jovem de 21 anos, em junho de 2023, na Asa Norte, foi preso em Uberlândia (MG), na última quarta-feira. Marcos Rogério Junqueira estava foragido havia dois anos e cometeu o crime com Rubens Brayner, que entregou-se às autoridades, à época.

A vítima havia saído do trabalho à noite e entrou em um carro de transporte pirata, com destino à Rodoviária do Plano Piloto. Ao chegar ao destino, câmeras de segurança registraram quando ela foi impedida de deixar o veículo. Os dois criminosos eram motorista e cobrador do carro e a renderam, levando-na para um cativeiro localizado na região rural do bairro Marajó, em Cristalina (GO).

Ela passou a noite no local e, na manhã seguinte, os sequestradores telefonaram para a família dela, exigindo R$ 10 mil em troca da libertação. A Delegacia de Repressão a Sequestros (DRS) foi acionada, mas a família transferiu o valor pedido pelos criminosos, sem seguir as orientações dos policiais. Após o pagamento do resgate, a vítima não foi libertada pela dupla. Segundo as investigações, o objetivo dos sequestradores era mantê-la por vários dias, cobrando diariamente quantias da família.

Um dia após o sequestro, porém, a partir de análises de dados de inteligência, a polícia identificou a região onde a vítima estava e um dos autores do crime, Rubens Brayner. À época, a polícia informou que a jovem não sofreu violência física ou sexual no cativeiro e que Marcos já havia sido preso em Brasília, pelo crime de furto, além de ter passagens por homicídio, em Minas Gerais.

Divulgação/PCDF



Barraco onde a vítima foi mantida em Cristalina (GO)

Sequestro relâmpago

Recentemente, um caso de sequestro relâmpago ocorreu no Plano Piloto. Em plena luz do dia, na Asa Norte, uma mulher foi sequestrada ao estacionar na 404 Norte. O crime ocorreu por volta das 12h de 21 de junho, após ela estacionar o carro entre os blocos A e B da residencial. Vídeos de câmeras de segurança da rua registraram o momento em que dois homens a abordaram saindo do veículo e ordenaram que ela retornasse ao carro. Um deles assumiu o volante e o outro se sentou com ela no banco traseiro.

Durante o trajeto, os criminosos pararam para comprar bebida alcoólica utilizando o cartão bancário da vítima e buscaram um terceiro indivíduo. O grupo circulou com a mulher pela região do Itapoã e, por fim, a deixou em uma área conhecida como Boqueirão, no Paranoá, levando o carro, o cartão de crédito e o aparelho celular. Antes de ter os pertences roubados, a mulher conseguiu enviar sua localização para os pais, o que facilitou o socorro.

Cedida ao Correio



» CEILÂNDIA

HOMEM LEVA 15 TIROS

Um homem de 36 anos foi vítima de uma tentativa de homicídio no Setor O, em Ceilândia, na tarde de ontem. Magno Miguel Camargo foi encontrado pela polícia depois de ser atingido por cerca de 15 tiros, efetuados por um homem que estaria de motocicleta e fugiu do local. O crime aconteceu por volta das 14h. Testemunhas relataram à polícia que a tentativa de homicídio pode ter sido motivada por desacordo comercial ou desavença anterior relacionada a serviços prestados pela vítima, que atua como mecânico. Magno foi socorrido e conduzido ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) em estado grave. O autor dos disparos segue foragido. A 24ª Delegacia de Polícia investiga o caso.

» ASA SUL

MULHER PULA DE CARRO

Para se livrar do ex-companheiro, que cometia violência doméstica, uma mulher se jogou de um carro em movimento, na madrugada de ontem. Segundo a Polícia Militar, o homem, de 33 anos, teria forçado a vítima a entrar no veículo perto da casa dela, na Asa Sul, com destino a Taguatinga. Quando eles passavam pela SQS 408 — onde mora a mãe do autor—, ele reduziu a velocidade e ela se jogou do veículo em movimento. A vítima relatou que o ex-marido tentou obrigá-la a entrar no carro de novo, mas os moradores da quadra a ajudaram. A mulher foi levada para o Hospital de Base com ferimentos decorrentes da queda. O homem foi encontrado na casa da mãe. Ele foi conduzido à Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM), onde ficou preso por não pagar a fiança estipulada em R$ 5 mil.

» TAGUATINGA

JOVEM AGRIDE COMPANHEIRA

Um homem de 18 anos foi preso por agredir a companheira, também de 18 anos, em Taguatinga Norte. A agressão ocorreu por volta das 22h de domingo (29/6), na QNG 2, lote 36, quando o suspeito quebrou um copo no braço da vítima, causando um corte profundo. Ao chegarem ao local, os policiais encontraram a vítima na rua, com um sangramento no braço esquerdo. A jovem relatou que havia sido ferida pelo companheiro com um copo de vidro, quebrado durante uma discussão. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) prestou os primeiros socorros e encaminhou a vítima ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT). Após o atendimento médico, ela foi levada à 12ª DP para formalizar a denúncia. O agressor foi conduzido à mesma delegacia, onde permaneceu detido.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 30/06/2025

» Campo da Esperança

Belita Menezes Benther, 85 anos
Celuta Teixeira Moutinho, 88 anos
Eurides Laurindo de Queiroz, 90 anos
Francisco de Assis Costa dos Santos, 81 anos
João Alfredo Santos, 80 anos
João Cosme da Silva, 89 anos
Juan Pablo Jorge, 50 anos
Maria de Rezende Morais, 92 anos
Natalia Andrade Valois, 104 anos
Nilvaldo de Souza Neto, 69 anos

» Taguatinga

Fernanda Emília da Silva, 41 anos
Francisco das Chagas Silva Filho, 59 anos
Gustavo Dourado Bezerra, 28 anos
Iracema Pinheiro Barbosa de Almeida, 55 anos
Jane Costa da Silva, 67 anos
Júlia Maria Ogliari, 67 anos
Leonídia de Araújo Santos, 93 anos
Levi Dias Rodrigues, 56 anos
Maria do Carmo Lacerda Sousa, 84 anos
Sidney José Victoriano, 71 anos

» Gama

Clotildes dos Santos da Silva, 85 anos
Maria Valdice Silva Mourao, 75 anos

» Planaltina

Clemência Antunes de Souza, 88 anos
Maria Marlene Paiva Cavalcante, 70 anos

» Sobradinho

Cenira da Conceição de Souza Rodrigues, 84 anos
Leandro da Silva Santos, 45 anos
Maria de Lourdes da Silva Costa, 70 anos

As ruas da capital são tomadas pelos ipês-roxos, que florescem colorindo a cidade. Época encanta os brasilienses, que aproveitam para contemplar as árvores, relaxar em sua sombra e tirar fotografias

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O ipê-roxo é o primeiro a florescer

A exuberância dos ipês

Ana Carolina Alves/CB



Juliana Batista conta que fica ansiosa pelas floradas

Ana Carolina Alves/CB



Bruna Lorrany diz que se sente mais inspirada nesta época

» ANA CAROLINA ALVES

Os ipês voltam a florir Brasília. Por entrequadras e avenidas, as árvores transformam a paisagem e chamam a atenção de quem passa. As copas cobertas de flores contrastam com o céu e viram cenário perfeito para fotos, caminhadas e contemplação. Símbolos do Cerrado e parte da identidade visual da capital, os ipês não são apenas beleza, mostram a força da vegetação nativa, mesmo em meio à seca e ao concreto.

Aa professora Juliana Batista, de 35 anos, sempre acompanha o florescer dos ipês. "Todo ano, fico ansiosa pela época dos ipês, porque deixam Brasília muito mais bonita", destaca. A cor favorita dela é o roxo, justamente a que domina a cidade neste momento.

Para ela, o Setor Bancário é um dos lugares mais especiais para observá-los. "As flores trazem uma leveza, uma paz para o lugar em que geralmente passamos correndo em meio à rotina", diz.

A baiana Edilene Borges, 43, mora em Brasília há 12 anos e se encanta com os ipês. "Estão todos muito lindos. Aqui na 911 Sul, estamos esperando florescer um pouco mais, mas, mesmo assim, já traz uma cor diferente para cá", avalia. Diarista, Edilene lembra com entusiasmo da primeira vez em que viu um ipê florido na cidade. "Foi um amarelo e fiquei deslumbrada, completamente apaixonada", recorda. Entre as cores preferidas, ela destaca também o branco. "Quando está florido perto da rodoviária, o cenário fica ainda mais lindo", afirma.

"Desde criança sou apaixonada por flores e os ipês mexem com o coração do brasiliense, eu me sinto até mais inspirada com tudo florido assim", brinca Bruna Lorrany, 34, brasiliense de nascença e que tem carinho especial pelos ipês. "Os amarelos me chamam atenção quando estou perto do Lago Paranoá, além desses aqui do Eixo, que me encantam demais", comenta.

Malcia Afonso/CB/D.A Press



Um dos jovens exemplares da planta que florescem na Asa Norte

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) explica que o início da floração dos ipês está diretamente ligado a fatores ambientais, como luz do dia, temperatura, umidade do ar e disponibilidade de água e nutrientes no solo. Esses marcadores ambientais funcionam como gatilhos para o florescimento. Em alguns anos, quando essas condições variam, as árvores podem florir e frutificar mais de uma vez, mantendo folhas, flores e frutos simultaneamente.

O processo de queda das folhas está relacionado ao fim do período de chuvas. Nessa fase, as plantas realocam nutrientes das folhas para outras estruturas, como raízes, brotos ou frutos. "As folhas começam a amarelar, secam e caem, dando lugar à florada que marca o paisagismo de Brasília nesta época do ano", detalha a Novacap.

Patrimônio

O ipê é nativo do Cerrado, mas está presente em todas as regiões do país. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as árvores podem chegar a 25 metros de altura e viver mais de 50 anos. "São majestosas, com casca rugosa, folhas compostas e comportamento caducifólio, ou seja, perdem as folhas em determinada época do ano, o que antecede a floração", explica Fernando Souza Rocha, pesquisador da Embrapa Cerrados. No Distrito Federal, são nove espécies conhecidas como ipês, incluindo cinco tipos de ipê-amarelo, além das versões rosa, roxa, branca e verde.

Todas as espécies são nativas do Brasil, embora apenas seis ocorram na vegetação natural do DF. "Vale lembrar que o ipê-amarelo é a flor símbolo do Brasil desde 1961 e que duas espécies (Tabebuia e Handroanthus) foram tombadas como Patrimônio Ecológico-Urbanístico do Distrito Federal", completa Rocha.

» Floração

Varia conforme a espécie:
o roxo é o primeiro a aparecer, entre maio e agosto;
os amarelos florescem de julho a novembro, com auge em agosto e setembro; o rosa vai de junho a setembro; o branco surge entre agosto e setembro; e o ipê-verde, diferentemente dos demais, floresce entre dezembro e março.

» Plantio

Entre 2016 e 2023, a Novacap plantou mais de 93 mil mudas de ipês de diferentes espécies no Distrito Federal. Segundo a companhia, não é possível contabilizar a quantidade por cor, pois muitas delas são plantadas diretamente pela população, fora dos registros oficiais.
A quantidade anual de mudas depende da produção nos viveiros da empresa, que determina o volume disponível para o programa de arborização urbana. O plantio costuma ocorrer no período chuvoso, entre outubro e março, para facilitar o crescimento das raízes e prepará-las para a estiagem. Os cuidados incluem roçagem da área de cultivo e manejo de pragas, permitindo o crescimento saudável das plantas.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

CLUB WORLD CUP 25 FIFA

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Cano e Hércules marcam e Fluminense despacha a Internazionale, atual vice-campeã da Champions League, em vitória segura, com direito ao goleiro Fábio virando herói em duelo à parte com o centroavante argentino Lautaro Martínez

Foco neles!



Angela Weiss/AFP

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey (EUA) — Com amor e com vigor, o Fluminense fez a torcida querida gritar de emoção, ontem, com a classificação para as quartas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Em mais uma grande exibição contra um adversário europeu, o time de Renato Gaúcho derrotou a Internazionale por 2 x 0 no Bank of America Stadium, em Charlotte, sob calor de 32ºC. German Cano fez um gol no primeiro tempo, e Hércules, na etapa final. Eles colocaram o tricolor entre os oito melhores do badalado torneio.

Focado como na estreia diante do Borussia Dortmund, o Fluminense se tomou conta da partida no primeiro tempo e abriu o placar praticamente no primeiro ataque. O arisco John Arias recebeu a bola do volante Martinelli, chegou à linha de fundo e cruzou para a área. O desvio no zagueiro Bastoni ajudou Cano a recebê-la de cabeça para colocá-la na rede do goleiro Sommer. O argentino completou 200 jogos com a camisa do clube em grande estilo.

Empurrado pela principal música da playlist tricolor na Copa, o Fluminense deixou a torcida louca da cabeça com uma oportunidade incrível desperdiçada pelo lateral-direito Samuel Xavier. O zagueiro Ignácio pilhou os tricolores novamente ao balançar a rede, porém, estava em impedimento. Os torcedores que levavam as mãos à cabeça para se proteger do sol, dessa vez, levaram-nas ao rosto para lamentar os centímetros da posição irregular.

O Fluminense quase marcou o segundo no início do segundo tempo. Germán Cano apareceu livre novamente e finalizou convicto de que a bola entraria. No entanto, Sommer agiu novamente em proteção às traves da Internazionale. Arias também deu trabalho ao suíço em um chute de fora da área depois de Renê cobrar lateral e Cano servi-lo na finalização.

O ritmo lento do time italiano começou a ficar acelerado em busca do empate. O beque holandês De Vrij quase empatou depois de o atacante argentino ganhar disputa pelo alto com Thiago Silva no cruzamento de Esposito. Di Marco voltou a assustar em uma cobrança de falta venenosa próxima à trave do goleiro Fábio. Ele se esticou, mas não alcançou.

A pressão começou a ficar insuportável e Fábio crescia no jogo. Lautaro Martínez passou a travar um duelo à parte com a muralha tricolor. Ele operou pelo menos três milagres lembrando atuações memoráveis de goleiros como Rogério Ceni na final do Mundial de Clubes de 2005, na qual o São Paulo derrotou o Liverpool; e de Cássio, na conquista do Corinthians diante do Chelsea em 2012.

Aos 48 da etapa final, Hércules arrefeceu a pressão italiana ao receber na entrada da área e arrematar com precisão de canhota no canto direito de Sommer. O gol foi o segundo do meia de 24 anos com a camisa tricolor. "Quando cheguei no Fluminense, passei por uma situação um pouquinho complicada, mas trabalhei muito. Nunca vou desistir. Isso é fruto do meu trabalho", discursou.

»Botafogo e Flamengo

John Textor surpreendeu a todos e demitiu o técnico português Renato Pavia na madrugada de ontem, dois dias após a eliminação para o Palmeiras nas oitavas do Mundial de Clubes. O Botafogo inicia a busca pelo sétimo treinador na gestão do investidor norte-americano. Portugueses são favoritos a herdarem a prancheta de paiva, entre eles, Sergio Conceição, ex-Milan. O italiano Roberto Mancini é especulado. O Flamengo desembarca hoje no Rio e vive clima de despedida. Gerson tem saida praticamente certa, mas não sabe para qual clube. O Zenit, da Rússia, pode ter negócio atravessado pelo Al-Nassr, da Arábia Saudita. O trunfo árabe é a relação do meia com o técnico Jorge Jesus. O volante Pulgar será desfalque nos próximos jogos devido à fratura no quinto metatarso do pé direito.

Paul Ellis/AFP



Hércules chegou ao Flu neste ano e marcou o segundo gol em 31 jogos

Angela Weiss/AFP



Fábio é o jogador mais velho do Mundial e mantém o sonho de título

DRIBLE DE CORPO



POR: MARCOS PAULO LIMA

A influência de Gravatinha

Um dos inúmeros personagens de Nelson Rodrigues foi batizado de Gravatinha. Ele teria morrido em 1918, vítima da gripe espanhola. Segundo as obras do jornalista, escritor e dramaturgo, "o bravo guerreiro ainda vai ao estádio usando terno e gravata borboleta. Quando ele é visto em algum jogo, é sinal de vitória épica do Tricolor". Renato Gaúcho e os tricolores de coração agradecem.

Gravatinha em Charlotte. Mesmo com o calor insuportável de 32ºC, surgiu todo empacotado. Chateado com a bola oval exibida pelo Flu na despedida da fase de grupos contra o Mamelodi Sundowns, materializou-se no quarto do técnico Renato Gaúcho nos últimos dias. Não se encontravam desde 1995, quando ele aumentou a pança do ídolo na final do Carioca contra o Flamengo e o viu decidir o título estadual.

Ousado, Gravatinha fez sugestões táticas. Conhecedor do futebol europeu, lembrou ao técnico que a Internazionale chegou à final da Champions League montada no quase inegociável 3-5-2 de Simone Inzaghi. Intrometido, desafiou Renato a fazer o time italiano provar do próprio veneno.

Profético, apontou a receita para a vitória e despediu-se dizendo que o Calcio encerraria o dia exaltando Renato, anos depois de ele deixar a Roma e voltar ao Brasil pela porta dos fundos em 1980, quando ainda era ponta direita.

Renato não contrariou Gravatinha. Como em um passe de mágica, articulou o Fluminense para se defender no 5-4-1 e atacar em uma espécie de 3-6-1. Arias era quem mais se aproximava do centroavante Germán Cano para abastecê-lo.

Desconfiado, Gravatinha apareceu em espírito no estádio. Ao notar a obediência tática de Renato, ficou certo da vitória, evaporou e foi testemunhar o segundo maior feito do Portaluppi pelo tricolor desde o gol de barriga.

A surpresa tática apresentava Ignácio zagueiro pela direita, Thiago Silva centralizado como se fosse líbero e Freytes na esquerda. Samuel Xavier e Renê eram alas com a bola. Sem ela, formavam a linha de cinco. Arias jogava soltou para encostar em Germán Cano.

Foi do colombiano o cruzamento para o argentino cabecear para o fundo do gol, aos três minutos de jogo. Justiça seja feita, o lance começou com Martinelli. Aí, foi a vez de Fábio, o jogador mais velho da Copa, com 44 anos, incorporar um outro personagem tricolor: Leiteria, alcunha do histórico Carlos Castilho para expressar um "homem sorte", "sortudo", "abençoado".

Fábio não foi refém do acaso. Exalou competência nas narinas dos etaristas de plantão. Quem o chama de velho teve de se render. Até o cartola, mascote tricolor, tirou o chapéu no duelo à parte dele com o excelente centroavante argentino Lautaro Martinez.

No fim, Gravatinha reapareceu para garantir a vitória. A pressão aumentava quando ele viu um jogador com nome de super-herói grego dar um tom épico ao placar final. Hércules, contratado no início do ano, fez o segundo na tarde em que o Fluminense, com amor e com vigor, fez a torcida querida gritar de emoção com a classificação para as quartas de final. Como antecipara o personagem de Nelson Rodrigues, os atuais vice-campeões da Champions estão eliminados, e o Brasil tem dois times nas quartas: Fluminense e Palmeiras.

Eufrázio



Em baixa, Estêvão terá pela frente o clube que o contratou. Saiba como Abel Ferreira usa cabeça fria e o coração quente para blindar a joia antes das quartas de final contra os Blues

A tensão pré-Chelsea


Estêvão na Copa do Mundo de Clubes: quatro jogos e nenhum gol ou assistência

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — Como diz a canção *Papo Cabeça*, de Lulu Santos, "há pedras no caminho" do Palmeiras, "que ainda assim é belo" na Copa do Mundo de Clubes. Um dos espinhos na rosa do jardim alviverde de Abel Ferreira chama-se Estêvão. Esperava-se mais do jovem de 18 anos no torneio. A irritação de alguns torcedores com ele contra o Botafogo deixava a emoção com a iminente despedida do xodó superar a razão da relevância de tê-lo na engrenagem do time classificado para as quartas de final.

A pressão sobre Estêvão aumentará até sexta-feira. Vendido ao Chelsea em junho do ano passado por 34 milhões de euros, ele enfrentará justamente o clube londrino na disputa por uma vaga às semifinais. Ele pode virar herói da torcida verde ou vilão da azul em um desfecho imprevisível, inusitado e surpreendente da passagem pelo Palestra Itália.

Eleito pela Fifa o melhor em campo na estreia diante do Porto, Estêvão irritou a torcida do Palmeiras ao admitir a dificuldade de concentração no presente do Palmeiras na Copa.

> *"É muito difícil (manter o foco no Palmeiras), a ansiedade vai batendo, o friozinho na barriga. Você se imagina na Europa, sonho meu, mas eu estou tentando ao máximo focar a minha cabeça aqui, porque eu sei que ainda tenho muito para entregar no Palmeiras"*
>
> **Estêvão,** atacante

"É muito difícil (manter-se focado no Palmeiras). É um sonho que vou realizar, mas sabendo que eu tenho que focar aqui, tenho que trabalhar, não é fácil. Você tem que manter sua cabeça aqui, quanto mais perto vai chegando, a ansiedade vai batendo, o friozinho na barriga vai batendo", afirmou, depois do empate contra o Inter Miami, na última rodada da fase de grupos, no Hard Rock Stadium.

"Mas estou tentando focar ao máximo aqui, para deixar tudo o que eu preciso aqui para sair daqui bem, sair com a cabeça erguida, pela porta da frente, sabendo que eu dei o meu máximo aqui pelo Palmeiras. Minha família é o que me mantém com meus pés no chão. Todos os dias eles me cobram para eu dar o meu melhor aqui, focar aqui, para minha cabeça estar aqui", compartilhou Estêvão.

O "sincericídio" de Estêvão irritou os mais fanáticos. "É difícil, cara, porque você se imagina lá, você se imagina na Europa, com vários outros jogadores, com tudo o que representa a Europa, um sonho meu, mas eu estou tentando ao máximo focar a minha cabeça aqui, porque eu sei que ainda tenho muito para entregar no Palmeiras", finalizou o craque.

A cria alviverde acumula 294 minutos na Copa. Sem gol nem assistência. Atuou onde prefere, ou seja, no meio, onde pretende disputar posição com Cole Palmer no Chelsea; iniciou partida aberto na ponta direita, como gosta Abel Ferreira; e surpreendeu o Botafogo na extrema esquerda na vitória por 1 x 0. Substituído aos 17 minutos da etapa final, mostrou insatisfação ao deixar o gramado em direção ao banco de reservas. Substituído, viu Paulinho marcar o gol da vitória. Inquieto, recebeu cartão amarelo fora de campo.

Escudo

Embora esteja uma pilha, Estêvão desfruta de um escudo. Abel Ferreira está engajado em protegê-lo até o último dia no Palmeiras. "Se todos nós fizéssemos um esforço de estar no lugar dele, de ter 18 anos, idade da minha filha, e minha filha vai sair de casa, estamos preocupados... O Palmeiras tem uma coisa que ajuda e protege. Ao contrário de muitos clubes, o Palmeiras cuida de seus jogadores e, por isso que os moleques vingam", defende.

"Se tivéssemos um pouco de empatia. Ele é tão puro e ingênuo, que falou da ansiedade. É normal. Não retiro uma vírgula do que eu já disse, que enquanto estiver aqui eu vou desfrutar", reforçou Abel. Prova disso é a surpreendente alteração na posição do atacante. "Mudamos o Estêvão de lado, porque queríamos um bocadinho mais de profundidade do lado esquerdo. Demos oportunidade ao Allan jogar (aberto na direita)", explicou.

A preferência de Estêvão é por jogar no meio de campo do Chelsea, mas o elenco do time comandado por Enzo Maresca desafiará justamente a mobilidade da cria alviverde diante de um cardápio variado com Noni Madueke, Pedro Neto, Jamie Gittens e Cole Palmer.

"Ele é um desequilibrador. É normal estar ansioso, normal um moleque que tem um sonho. A verdade, não podemos dizer, ele é tão puro e moleque por ter 18 anos que falou o que sentia, porque é normal, e uma boa parte o trucidou", pondera Abel. Ele joga na Seleção Brasileira e podíamos ajudar o treinador da Seleção (Carlo Ancelotti), mostrando como joga bem. Antes, era o Messi, depois, o mané. Não é assim", adverte o treinador português.

Uma das preocupações de Abel é transformar meninos em homens. O processo específico com Estêvão vai terminando. "Tem alguns jogadores aqui que, por mais que os ajude como jogadores, primeiro, têm que crescer como homens. Quando forem melhores homens e mais responsáveis como homens, vão ser melhores jogadores", respondeu, ao **Correio**.

Um pouquinho de Brasil no Borussia

New Jersey (EUA) — O Borussia Dortmund tem sido o clube mais rigoroso na proteção aos jogadores no calor extremo da Copa do Mundo. O **Correio** conversou com um dos preparadores físicos do clube. Nascido no Rio, mas brasiliense de coração após se transferir aos seis anos para o Distrito Federal com o pai, seu César, servidor público e ex-jogador do time profissional do extinto time do Ceub, Marcelo Lins Martins fala sobre decisões inusitadas do clube alemão, como deixar os reservas no vestiário, resfriados pelo ar-condicionado, enquanto os titulares atuam dentro das quatro linhas. O aurinegro volta a campo, hoje, às 22h, em Atlanta, diante do Monterrey do México, comandado pelo ex-técnico do Flamengo, Doménec Torrent, e Lins explica, em entrevista exclusiva, os cuidados do Borussia com as oscilações de temperatura nos Estados Unidos.


Escaneie o QR Code e ouça a entrevista com Marcelo Martins, levada ao ar no Giro Esportivo da Rádio Tupi, dos Diários Associados

Qual é o impacto do calor na campanha do Borussia Dortmund?

Esse calor extremo, que tem sido observado no Mundial de Clubes, realmente afeta bastante o desempenho dos jogadores e levanta também preocupações sérias na Copa do Mundo de Clubes e na Copa de 2026. Várias partidas estão sendo disputadas às 12h e às 15h, com temperaturas elevadas e muita umidade na Flórida, principalmente em Miami e Orlando, e nas cidades de Cincinatti, Charlotte... O clima tem sido bastante duro.

O que os jogadores reportam?

A gente percebe uma fadiga precoce, a presença de um cansaço rápido, ou mais rápido do que costumamos ver durante os jogos. Esse calor extremo, sem a devida aclimatação dos jogadores, também afeta a parte cognitiva. Quando a gente fala de concentração, tempo de reação, até mesmo no aumento de erros técnicos e táticos, possivelmente, são devidos a essa falta de aclimatação.

Quais são as ferramentas do Dortmund contra a temperatura?

Temos usados algumas técnicas de resfriamento antes, durante e após os jogos na tentativa de tentar reduzir o efeito desse calor extremo no corpo dos atletas. A gente usa a imersão das mãos em água gelada antes de eles saírem para o campo, a ingestão de bebidas geladas, ou com gelo triturado, a famosa raspadinha, toalhas com gelo aplicadas na nuca... Essas são algumas das técnicas usadas para minimizar os efeitos deletérios desse calor extremo.

Vimos os reservas no vestiário, no ar-condicionado, nos últimos dois jogos...

Deixamos os jogadores que não começam o jogo no vestiário no primeiro tempo. Os nossos últimos dois jogos foram em Cincinatti. Um às 12h e o outro, às 15h. São os piores horários. O banco de reservas no estádio não tem uma proteção. Todos ficam expostos ao sol. Optamos por mantê-los dentro do vestiário pelo menos no primeiro tempo. Eles saem antes do jogo para aquecer, voltam e permanecem no vestiário.

Arquivo pessoal


Marcelo Lins está no Borussia Dortmund desde a temporada 2023/2024

Faltam protocolos climáticos claros no regulamento?

Apesar de a gente ver as pausas para hidratação, existe uma ausência de limites objetiva de temperatura e umidade. Dependendo do limite que chegue a umidade e a temperatura, jogos deveriam ser adiados, colocados em outro horário ou cancelados, para não expor o atleta ao risco de saúde. Tudo isso deve ser levado em consideração na preparação e na organização da Copa do Mundo do ano que vem. **(MPL)**

TÊNIS

Bia e João avançam de fase em Wimbledon

Beatriz Haddad Maia estreou com uma boa vitória em Wimbledon. Ontem, mesmo dia em que voltou ao top 20 do ranking, a número 1 do Brasil fez a melhor partida na grama neste ano e superou a eslovaca Rebecca Sramkova, 34ª do mundo, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (9/7) e 6/4, em 2h02min.

Exibindo reação na temporada, Bia oscilou ao longo dos dois sets, mas soube reagir nos momentos decisivos, principalmente no tie-break e no início da segunda parcial. Sólida em todos os fundamentos, a brasileira resistiu também ao forte calor em Londres e fechou o jogo com tranquilidade.

Na segunda rodada, a número 20 do mundo enfrentará a húngara Dalma Galfi (112ª), que virou diante da local Harriet Dart (124ª), parciais de 3/6, 6/3 e 7/5. Numa eventual terceira rodada, a brasileira poderá vir a encarar a americana Amanda Anisimova, 12ª do mundo.

Em uma temporada irregular, Bia tenta igualar sua melhor campanha na grama londrina. Em 2023, alcançou as oitavas de final. Na ocasião, desistiu da partida em razão de dores nas costas. Desta vez, a brasileira indica estar em boa forma física, numa temporada praticamente sem problemas de lesões.

Sem hesitações, ao contrário do que aconteceu em outras partidas nas últimas semanas, a número um do Brasil sustentou a vantagem até o fim e selou sua primeira vitória na grama londrina nesta edição do Grand Slam.

Adrian Dennis/AFP


Bia Haddad busca ir além das oitavas e estabelecer novo recorde

Adrian Dennis/AFP


João Fonseca tem quatro vitórias em seis partidas de Grand Slams

Vitória arrasadora

Como aconteceu no Aberto da Austrália e em Roland Garros, João Fonseca estreou com uma bela vitória em Wimbledon. O carioca de 18 anos não se intimidou com a torcida contra e despachou o britânico Jacob Fearnley, 51º do mundo, por 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 6/1 e 7/6 (7/5).

O jovem brasileiro iniciou a campanha no sagrado gramado de Wimbledon com o 54º lugar do ranking, a melhor posição da carreira dele até agora. Apesar de não ser cabeça de chave, Fonseca fez a estreia na Quadra 1, a segunda maior do complexo. Até então, o carioca havia jogado apenas uma partida no torneio mais tradicional do mundo, no ano passado, no qualifying, a fase preliminar.

Na segunda rodada, o prodígio enfrentará o americano Jenson Brooksby (101º do ranking), que despachou o holandês Tallon Griekspoor. A partida está prevista para amanhã, mas ainda sem horário divulgado.

MUNDIAL DE 2029

O Catar manifestou interesse em receber o próximo Mundial de Clubes da Fifa, em 2029. O país, sede da Copa do Mundo de seleções em 2022, deverá ser o principal rival do Brasil no processo. O jornal inglês *The Guardian* informou que representantes cataris conversaram com membros da Fifa e apostam na boa relação com a entidade.

MERCADO

Novo reforço do Chelsea, o atacante brasileiro João Pedro, revelado pelo Fluminense, está nos Estados Unidos para assinar o contrato e reforçar o clube inglês nas quartas de final do Mundial. O atleta acertou um vínculo por sete temporadas e custou aos cofres do time londrino cerca de 50 milhões de libras, cerca de R$ 375 milhões.

BAYERN

A vitória de 4 x 2 sobre o Flamengo foi a última aparição do atacante Leroy Sané com a camisa do Bayern de Munique. O jogador, que estava em vias de deixar o clube, foi anunciado como reforço pelo Galatasaray, da Turquia. Na Alemanha, Sané conquistou quatro edições da Bundesliga, além de uma Supercopa e um Mundial.

REAL MADRID

O Real Madrid retorna, hoje, a campo, pelas oitavas de final do Mundial de Clubes. A companhia merengue encara a Juventus, às 16h, em Miami. O astro Kylian Mbappé, desfalque por questões de saúde, treinou ontem e deve ser a novidade do técnico Xabi Alonso para o confronto diante dos italianos.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem. E assim se foi a metade do ano gregoriano 2025 e daqui a pouco será hora para organizar as festas de fim de ano, de novo! Assim, na metade do ciclo fiscal, porque o calendário gregoriano que segue a civilização ocidental está desvinculado dos eventos estelares e atrelado ao sistema econômico e político, ficamos todos ruminando o quanto avançamos na realização dos propósitos que lançamos ao futuro na ocasião do réveillon, ou o quanto falhamos nesse sentido. Melhor mesmo seria que começássemos a prestar mais atenção aos ciclos astrológicos, porque apesar de não serem levados a sério pela intelligentsia cultural, continuam sendo para todos, sem exceção, o fundamento da construção de uma existência mais abundante em possibilidades e rica em experiências, objetivas e subjetivas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você ouvirá muitas promessas, algumas de boca cheia de entusiasmo, outras vazias e hipócritas. É hora de você desenvolver o máximo de discernimento para aprender a diferença, porque todas parecem iguais, muito boas.

TOURO
21/04 a 20/05

Pode ser que seja difícil conciliar todos os interesses das pessoas envolvidas, porém, mesmo assim sua alma há de continuar tentando fazer isso com a maior boa vontade do universo, porque esse é o real caminho.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O alívio que sua alma precisa será encontrado no movimento, mas não em qualquer um, porque você se movimenta todos os dias, porém, naquele que possa criar um canal todo novo para você se expressar. Aí sim!

CÂNCER
21/06 a 21/07

Ainda há muito barulho e vozes dissonantes que distraem, mas justamente por isso, e tendo em vista que sua alma anda um tanto cansada, é preciso você começar a se retirar de cena, de uma forma que não chame a atenção.

LEÃO
22/07 a 22/08

A qualificação das pessoas não há de ser medida pelas promessas que elas fazem, mas pelos resultados que entregam. Essa há de ser a regra para você fazer uma boa seleção de recursos humanos nesta parte do caminho.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Logo mais não será possível continuar deliberando sobre qual seria o melhor caminho a seguir, sua alma terá de escolher um sem se importar com que, talvez, haveria outros melhores. Comece a fazer e conserte depois.

LIBRA
23/09 a 22/10

Foram muitos meses de ralação, e isso tem drenado muita vitalidade, mas é imprescindível que você não desista, que você continue apostando no futuro, porque logo mais a onda vai virar e você esquecerá os perrengues.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tenha em mente que daqui a pouco o cenário vai mudar substancialmente, e isso significa que você não precisará se conter tanto como fez nos últimos tempos. A partir de agora você poderá se movimentar melhor.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O esforço desenvolvido nos últimos tempos não terá sido em vão, nem tampouco os sapos que teve de engolir, por não estar no domínio da situação. Sua alma não nasceu para se preocupar, mas para seguir em frente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Passar bons tempos é imprescindível, mas sua alma não há de se enganar quanto ao sacrifício que seja necessário fazer para que, depois, você tenha espaço e tempo suficientes para continuar passando bem.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O bem-estar é imprescindível, porque sem esse a alma não consegue pensar direito, e sem pensar bem, faz trapalhadas. Não importa quantas você tenha cometido, o que importa é você se movimentar positivamente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Tirar as ideias do papel e as tornar realidade concreta, esse há de ser o objetivo principal do momento. Para isso, todas as conversas que se desenvolvem atualmente precisam ter também esse objetivo. Chega de teoria.

ARTES VISUAIS

João Pontes

Daniel Toys expõe na Hidden: arte de rua

Entre cores e sonhos

» MARIANA REGINATO*

Assinada pelo artista brasiliense Daniel Toys, a exposição Toys e a Escada dos Sonhos chega no Hidden. Aberta para visitação de quinta a domingo, a partir das 19h, a exposição traz uma nova fase do trabalho de Daniel, conhecido por trabalhar com muitas cores e deixar obras pelas ruas de Brasília.

Com a figura da escada no centro da exposição, Daniel Toys traz uma metáfora da vida. "Ela faz uma metáfora à nossa vida. Cada degrau que você sobe em busca dos seus sonhos, a gente planeja e, mesmo assim, as coisas saem tortas, por isso os degraus são tortos, mas ao mesmo tempo esse caminho é colorido", destaca o artista. Nascido em Brasília, o artista está na cena da capital e é conhecido por seus grafites e pela arte urbana.

Para Daniel, a exposição é um convite a uma reflexão, uma maneira lúdica de tocar as pessoas. "Um dos meus principais objetivos nessa exposição foi tocar corações, levar mensagens mais profundas, não ser só o estético, o belo. Até porque isso é muito subjetivo, queria passar uma mensagem e fazer as pessoas voltarem aos seus sonhos", comenta.

O artista tem como um dos principais objetivos do trabalho inspirar aqueles que se abrem à sua arte. "Eu como artista urbano, artista plástico, preciso gerar esse sentimento nas pessoas, deixar mensagens, fazer críticas sociais e políticas através do meu trabalho.Busco despertar um mundo lúdico e motivacional e fazer com que elas olhem para o alto e sonhem cada vez mais alto", finaliza Daniel Toys.

EXPOSIÇÃO TOYS E A ESCADA DOS SONHOS

Quintas, sextas, sábados e domingos, a partir das 19h, no Hidden Brasília (Ruína da antiga sede do clube Asfub no Setor de Clubes Norte). Entrada gratuita, sujeito à lotação.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

JÓ

...nu, saí do ventre de minha Mãe e nu tornarei para lá (Jó 1:20-21).

Agora, começo a me confundir,
Se, de fato, vivo o que sonho.
Se é vero o que imagino,
Temo já nem estar aqui.

E se até bem pouco tudo era certo,
A vida, infinita, os anjos, por perto;
Eis-me, agora, feito pó, inseguro.
Ecce homo, em sua condição pura.

Luiz Martins da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

CRUZADAS

Crosta de pão
Fator mental reduzido com um estilo de vida saudável
A torcida do Fluminense (fut.)
"Corra!" ou "O Exorcista" (Cin.)
Adoro
Vitaminas presentes na acerola
Que apresenta poucos sintomas
Lugar de perdição e vícios
O carrossel, por seu movimento
Deus citado na bandeira saudita
Bebida apreciada pelos vikings
Unidade de carga, nos transportes
"Nada (?)", sucesso do Kid Abelha
O chocolate sem leite
Planta de desertos
Elis Regina, a Pimentinha da MPB
Pontos que ligam vertentes opostas
Ceda com fins caritativos
Tecla que apaga o caractere selecionado pelo cursor
(?)-Codi, órgão do Regime Militar (BR)
Adolescente, em inglês
Produto proibido em linhas de pipas
Técnica de descida com cordas
Buscar
O rock brasileiro da década de 1960
O suposto piloto do OVNI
Sintoma da cólica
Administrar
Punta (?) Este, cidade uruguaia
Prefixo de "mega-hertz"
Bom arranjo
Saudação telefônica
És-nordeste (abrev.)
Zagueiro (?), posição do futebol
Matéria das dunas
Leite fresco
Deixar, em inglês
Tombados
Divisão de cidades
Fonema que distingue o inglês britânico
Coisa sem valor

BANCO 3/cea — let. 4/teen. 6/iê-iê-iê — tentar. 8/hidromel. 17/oligossintomático.

7

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	M				C		CO		D	
	A	P	O	R	O	F	O	B	I	A
	C	O	P	A	N		P	O	R	TO
	O	R		P	S	I	T		E	N
	N	O	T	I	C	I	A	R	I	O
	H			DO	I		R	E	T	
R	A	N	I		E	D		G	O	V
	S	A	L	I	N	I	D	A	D	E
	I	I		A	C	A		M	E	N
C	N	P	J		I	N	D		F	O
	T	E	N	T	A	T	I	V	A	S
	E			E	N	E	M		M	A
	T		J	OS	E		A	V	I	
B	I	D	U		G	O	R	I	L	A
	C	O	M	E	R	C	I	A	I	S
C	A	M	A	D	A		A	S	A	S

SUDOKU DE DOMINGO

1	8	3	4	2	5	7	9	6
9	5	4	6	1	7	2	8	3
2	7	6	8	3	9	1	4	5
5	9	7	2	4	6	3	1	8
6	3	8	9	5	1	4	2	7
4	2	1	3	7	8	6	5	9
3	6	5	1	8	4	9	7	2
7	4	9	5	6	2	8	3	1
8	1	2	7	9	3	5	6	4

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

SUDOKU

		6	1	3				
		1			8	6		7
	4			9	6			
						4		2
		3					1	5
9				8		3		
					3			
4		7		1			2	
			7		4			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net



Maurenilson Freire



» PEDRO IBARRA

A prisão do MC Poze do Rodo ressoou na cultura periférica brasileira e se transformou numa polêmica em vários segmentos do show business. A associação da arte de favela com o crime gerou reações mistas em todo país, mas também ligou um sinal de alerta sobre racismo estrutural e institucional, classismo e a criminalização da música preta.

Em 29 de maio, o MC carioca Poze do Rodo, nome artístico de Marlon Brendon Coelho Couto da Silva, foi preso sob acusações de associar-se a uma facção criminosa e fazer apologia a crimes como o tráfico de drogas nas músicas que compõe e canta. O fato gerou uma grande mobilização do público e da mídia. Mesmo após a soltura do cantor, o debate continua. O funkeiro tem 6,6 milhões de ouvintes mensais no Spotify.

Para além do tratamento com MC Poze do Rodo, também houve toda a cobertura sobre o caso da proposta de Lei conhecida como anti-Oruam, feita pela vereadora Amanda Vettorazzo (União-SP), que visava proibir que a administração pública municipal contratasse artistas que fazem apologia ao crime organizado ou ao uso de drogas em eventos públicos. Oruam é um artista de trap e funk que está entre os mais ouvidos, com 10,9 milhões de ouvintes mensais no Spotify.

"É óbvio que é um ataque às manifestações artísticas e expressões do funk com um discurso muito utilizado de que os funkeiros fazem apologia ao crime ou aos criminosos, mas para mim é uma busca por suprimir, abafar e calar as vozes de uma parcela da população. A parcela preta e favelada", avalia Juliana Bragança, pesquisadora do funk, professora de história, doutoranda em história social pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ/FFP) e autora do livro *Preso na gaiola*, sobre a criminalização do funk dos anos 1990.

A especialista enxerga que faz parte de uma estrutura da sociedade essa ação contra os ritmos periféricos. "Eu não tenho dúvida que a perseguição contra os funkeiros é calcada no racismo e no classismo. A criminalização do funk faz parte de um processo muito maior que é o do racismo estrutural", diz Juliana, que entende a força exagerada e o discurso atravessado da polícia como sintoma disso.

Comparação

Ao entender o funk como um ritmo associado à esfera do crime, é inevitável a comparação com o histórico do samba. O gênero começou nos morros e desceu para os asfaltos e se popularizou em várias esferas da sociedade por conseguir conversar com o que o público queria na época. No entanto, sofreu com preconceitos e foi até objeto do Código Penal de 1890, quando foi criminalizado no artigo 59 da Lei das Contravenções Penais, a chamada Lei da Vadiagem.

"O que gera o preconceito com todas as manifestações é justamente o público ao qual elas são associadas", pondera Danilo Cymrot, doutor em direito pela Universidade de São Paulo (USP) e autor do livro *O funk na batida: baile, rua e parlamento*. O acadêmico reflete que o samba e o funk passam por esse processo no eixo Rio-São Paulo, mas é um problema que ocorre em todos os gêneros populares, entre as esferas menos privilegiadas da sociedade em todo o Brasil. "Se você ver o pagode baiano, ele sofre as mesmas acusações que o funk sofre em São Paulo e no Rio de Janeiro, da mesma forma o tecnobrega no Pará", exemplifica.

Danilo percebe um receio, por parte de determinadas instituições, do efeito de uma pessoa que consegue transmitir as ideias de forma mais relacionável com o ouvinte das classes sociais mais baixas. "Existe um medo da força que essas manifestações têm e um pouco a ideia de que elas podem influenciar o comportamento dos mais pobres e vulneráveis. Se o objetivo é controlar essa esfera social vista como ameaçadora, a melhor forma é controlar as manifestações culturais dela", acrescenta.

O especialista também vê o gênero como uma forma de contar a história de uma realidade sem necessariamente ser o motivo pelo qual as pessoas se inserem no crime. "Uma pessoa que tem acesso a um fuzil e está disposta a matar e a morrer, o tipo de música que ela ouve é secundário. É importante saber como aquela arma chegou àquela pessoa e que realmente o crime parece uma saída para pessoas, por que vale mais ser preso ou morrer jovem a viver fadado a uma vida de subemprego?", questiona. "A influência das letras é secundária, afinal pessoas de outras realidades ouvem essas músicas e nem por isso são contadas dentro dessa influência", complementa Danilo. Portanto, segundo ele, o problema não é exatamente com a realidade do crime, mas com as pessoas que têm que viver dentro dessa realidade todos os dias.

"O funk é perseguido por ser um ritmo oriundo dos pretos, pobres e favelados e não por cantarem uma realidade. A perseguição é a uma cultura e uma manifestação enxergada como inferior. As pessoas têm dificuldade de entender funk como arte", classifica Pietro Reis, jornalista musical, criador de conteúdo e responsável pela newsletter semanal Pente Fino.

Não existe arte menor

Para os pesquisadores, o funk está em crescimento no Brasil. Seja nas paradas de sucesso ou na presença em eventos, o estilo musical é um dos mais populares do país. Em junho, três das dez canções nacionais mais ouvidas na plataforma Spotify eram funks e os três vídeos de música mais vistos no YouTube brasileiro eram de gêneros de trap e funk. O terceiro, a faixa Desabafo 2 do próprio Poze do Rodo, lançada após ele sair da prisão. "É impossível ignorar o tamanho que tomaram funk e trap no Brasil, mas mesmo com esse tamanho todo eles são negligenciados em festivais, premiações, na academia, em museus e em pesquisas", diz Pietro.

O estudioso de música entende que o funk vive justamente o que o samba viveu no passado. "É difícil explicar como um gênero cresce, mas talvez ele esteja conseguindo se comunicar com como a juventude pensa hoje em dia", afirma. "O funk e o trap estão representando e captando bem o zeitgeist (o espírito do tempo) de uma geração", ressalta.

A posição de Danilo é similar e ele ainda destaca que não é contraditório descer os morros e ser criminalizado. "São duas vertentes diferentes de funk: a que faz sucesso em terras estrangeiras e a que fala de crime. Porém, mesmo a que faz sucesso e ganha o mundo com nomes como Anitta também sofre preconceito. Ainda há um incômodo dos brasileiros com o sucesso internacional do funk, por acharem que não é o melhor a se mostrar do país", aponta. "Existe um elitismo cultural de associar a cultura dos pobres como uma cultura pobre. Como se a única cultura digna de respeito viesse das classes média e alta", conclui.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 1 de julho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO



MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS



FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

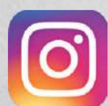
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

SÃO JOÃO da Aliança vdo chácara 18Hec na GO 118 casa, luz, água à 50m da rodovia. 70km da chapada. Contato: (61))99802-0155 / 99801-6565

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

4.5 ADVOCACIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
EU, NEI CARDOSO da Silva inscrito no CPF: 101.748.341-87, situado na QSA 22 casa 10 Taguatinga Sul - Brasília-DF. Cep: 72.015-220. Convoca o funcionário; Jeferson da Silva Feitosa, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas. dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não com parecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" da CLT.

CONVOCAMOS
ISM GOMES de Mattos, CNPJ 04.228.626/0012.63 solicita o comparecimento do colaborador Diego da Conceição Brito CTPS 427693 série 02173 no prazo de 48 horas, caso não compareça , será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Tel: 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Tel: 98449-3461

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRA JUDICIAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado no SC/SUL, Quadra 8, Bloco B-60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF, em atendimento ao artigo 440-O do Provimento 149/CNJ, e a requerimento de **IRINEU PAZ DE LIMA**, brasileiro, divorciado, advogado, inscrito no CPF sob o n. 114.443.711-34, residente e domiciliado nesta Capital, **vem notificar: RENATO LOPES**, inscrito no CPF sob o n. 005.353.389-53, e **ESPÓLIO de ALVINA LOPES**, inscrito no CPF sob o n. 105.615.807-74, **ou seus sucessores,** para, **no prazo de 15 (quinze) dias úteis**, contados a partir da publicação deste edital, celebrar com o notificante o título de transmissão de propriedade plena do imóvel identificado como **Apartamento nº 204, Entrada nº 25, do Bloco "G", da Quadra 708, do SCLR/NORTE**, matriculado nesta Serventia sob o nº 34.693, **ou**, caso queiram, formalmente apresentar a esta Serventia eventual impugnação, oposição ou mesmo ressalva à adjudicação extrajudicial pleiteada pelo notificante. Transcorrido o prazo sem manifestação de oposição, restará caracterizada a tácita anuência dos notificados. Brasília, DF, em 27 de junho de 2025.

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Jardinagem e serviços de viveiro, para samambaia e Brazlândia 99963-6349

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99217-7082

MECÂNICO com experiência R$ 3.000 +VT. Tratar: 99903-3085

PEDREIRO/ACABAMENTO
CONTRATA-SE c/ referencia zap 99824-0403

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

CLÍNICA DE MASSOTERAPIA CONTRATA
ATENDENTE DE WHATSAPP home office. Jornada de 6 horas com sábados alternados. Currículo para: curriculomasazh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO (A) com exper. informática, organização documental, atendimento ao público. Salário + VT +VR empregoextintores@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
GARÇOM, CUMIM, Cozinheiro e Barman. Enviar currículo para: flashback restaurantepier21@gmail.com

WIZARD by Pearson
INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para : wizardmegatalentos@gmail.com Vagas : Guará N.Bandeirante

MASAZH CONTRATA
MASSAGISTA TANTRA c/ ou s/ experiência. Salário médio de R$ 7.000. seg. a sex. sáb alternados. Currículo p/ curriculomasazh@gmail.com

MOTORISTA de caminhão, que possa viajar (61) 99963-6349

WIZARD by Pearson
INSTRUTOR INGLÊS
2 a sábado. CV para : wizardmegatalentos@gmail.com Vagas : Guará N.Bandeirante

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO ELÉTRICO
CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

TJDFT **PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA DF- CEP:70610-906 Telefones:(61) 3103-1826 e (61) 3103-1831;Email:4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento:12h às 19h

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
SEGREDO DE JUSTIÇA

NÚMERO DO PROCESSO: 0810533-28.2024.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA(58)
REQUERENTE: INGRED RAISA DE SOUZA FERREIRA
REQUERIDO: MARILENE DE LOURDES FERREIRA

O **Dr. ANDRÉ FERREIRA DE BRITO**, Juiz de Direito Substituto da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0810533-28.2024.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: INGRED RAISA DE SOUZA FERREIRA, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de **MARILENE DE LOURDES FERREIRA (CPF:076.108.821-00)**, por ser portador(a) de Doença de Alzheimer de início tardio (CID G30.1), e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **INGRED RAISA DE SOUZA FERREIRA (CPF:010.103.751-13)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3°, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍI..IA-DF, 6 de maio de 2025, 13:04:37.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 @classificadoscb

 @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE